



10 Maneiras de Roubar uma Mulher

Disponibilização e Revisão: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Contemporâneo



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



O casamento de seu melhor amigo apenas se transformou na mais louca ressaca... O amigo de Kane Wilkensen estava prestes a se casar com a garota dos sonhos de Kane. Que teria sido bem desolador, mas bem, se Kane não tivesse acordado em uma suíte de lua de mel em Las Vegas com ela, um saco gigante de dinheiro e uma grande mancha em branco em ambas as suas memórias. Ele sempre pensou que um bom homem nunca roubaria a mulher de seu melhor amigo, mas uma noite louca pode ser apenas a chance que Kane precisava para mostrar a sua 'esposa' que ela está com o marido certo depois de tudo...

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

Mimi

É o primeiro livro que pego da autora e confesso, que pensei ser o clichê: o melhor amigo rouba a mulher no altar. Estava redondamente errada. Kkkkk Amei do início ao fim. Ela soube mexer com todas as emoções, dei muita gargalhada com as maluquices da avó de Delilah. O livro é quente, com um cowboy TDB, que sabe dar valor a uma mulher. Resumindo: Recomendadíssimo.

Angéllica

Tirem os doces da sala, pois o livro é tão doce que pode causar coma glicêmico.

Mas é lindo!

A autora é nova e soube contar a história na medida: gargalhei em várias partes, me emocionei com as declarações de amor de Kane e molhei as calcinhas quando os dois



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



faziam amor – ele a virou do avesso...ui. Leiam e não deixe de montar... digo comentar o cowboy - kkkk

Capítulo Um

"Mais uma vez."

A voz carregada de sexo, áspero e exigente, despertou Delilah do sono. Sem abrir os olhos, sorriu – já bem satisfeito – curvou seus lábios. Sua cabeça deu uma dor incômoda, mas se perdeu na lavagem da sensação tão forte, as mãos firmes assumiram o controle de seus quadris, levantando-a para as pernas ainda trêmulas do amor passado. Ela esfregou o rosto contra o travesseiro, quase envergonhada pela onda de calor e necessidade que rolou até as dobras abertas de seu sexo. Dobras que até agora cresceram mais gordas, mais lisas, abaixo da intensidade de um olhar que ela poderia sentir como um golpe de sua língua.

Ela queria aquela língua. Novamente. Sentindo-se devassa, quase poderosa, ela mexeu os quadris para ele lentamente acenando da esquerda para a direita e atrás novamente.

Seu aperto apertado, mas ele não fez nada para impedi-la. "Esperei anos para olhar você apenas assim."

Ela quase riu. Nunca tinha tido um problema com o seu olhar, mas Craig quase nunca a posicionou assim. O último mês ou assim, ele mal a tocou...

Delilah franziu a testa, seu cérebro confuso tentando se lembrar de algo, algo importante. Ela olhou para suas mãos, seus dedos atados nos lençóis, com foco nos anéis em seus dedos. Não era o anel de prata que Craig tinha lhe dado há seis meses. Não era a safira pálida que ele disse que combinava com seus olhos. Em vez disso um diamante claro, em forma de marquise, abrigado pelo brilho de ouro e uma banda de equilíbrio harmonioso ao lado, descansando onde o anel de Craig deveria ter estado. Ela piscou para isto, confusa em como chegou lá, quando o calor de sua boca aberta caiu sobre a maior curvatura de sua boca



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



caiu sobre a pedra. Sinapses demitidas como as fontes fora do seu hotel e o pensamento se foi.

Ela levantou mais alto, chorando no travesseiro quando uma voz meio rouca se foi. Ele comeu sua carne, lambendo e sugando forte o suficiente para deixar uma marca e enviar terminações nervosas em paroxismos. Ao longo de seu quadril, ao longo do estreitamento sensível de sua cintura, ao longo do travessão de sua coluna quando uma mão alcançou debaixo dela e segurou em seu peito dolorido. Ela empurrou contra sua boca, chocada com sua própria reação inesperada, dividido entre sentindo muito e querer ainda mais.

Nunca foi assim antes...

Ela tinha estado com Craig por três anos, mas nenhuma vez em todo esse tempo a tinha devorado assim. Tivesse ele a colocado assim. Embora ela sempre esmagasse os pensamentos vazios, não muito saciados de sua cabeça, desta vez ela não conseguia entender como cada parte de seu corpo se sentia neste momento. Vivo. Formigando. Como se ele tivesse passado torcendo prazer toda noite e cada centímetro dela e ainda quisesse mais. A fez querer mais. Por que agora? Porque eles finalmente se casaram na noite passada?

Espere, espere um segundo, a cerimônia foi marcada para de manhã, então por que ela se lembrava das estrelas em cima? Um gazebo? O que no inferno...

Dedos a neutralizaram arrastando sobre um lado da bunda dela, apagando as suas perguntas e deixando desvanecer sulcos na pele dela dirigindo inexoravelmente para seu sexo. Ela gemeu quando ele reposicionou os joelhos em cima de algumas almofadas. Totalmente perdida na sensação daquelas mãos calejadas que se moviam sobre ela, acariciando os lábios de um lado e para baixo.

Lentamente. Provocando. Separando-os a mergulhar para dentro, tirando a umidade que encontrou em alucinantes círculos ao redor de sua abertura... Ela arqueou mais, desesperada para aprofundar o caminho dele.

Que só o fez rir.

Bem antes que ele afundasse dois dedos profundamente dentro dela.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Delilah estremeceu, as pernas quase dando em relevo, seus músculos internos ondulando ao redor de seu toque agrupado. Novamente e novamente ele ergueu os dedos, tendo o alívio e aumentando a sua necessidade com ela, até que se sentiu como massa de desespero.

"Tão perto já?" Ele sussurrou, colocando seu corpo duro sobre ela, para que pudesse murmurar em seu ouvido. Ela piscou, sua voz enviando lampejos de reconhecimento através dela. O corpo de Craig não era suave, mas não foi o aço quente, ondulando flexionando contra suas costas nuas. Seus dedos mergulharam novamente, acariciando-a uma vez, duas vezes, antes de puxar para fora e deixando-a vazia, mas não por muito tempo.

Mesmo enquanto ela gemia, ele começou a empurrar dentro dela. Carne grossa, quente e rígida, movendo através de suas dobras com um cuidado que desmentia sua agressão anterior. Ela o tomou suavemente, seu corpo já está familiarizado com a sensação dele.

Ela empurrou de volta contra ele, tão deliciosamente cheia que não poderia controlar uma respiração profunda. Ofegante, fechou os olhos, dividida entre gritar na paixão ameaçando queimá-la para cima ou empurrar os blocos felpudos de sua memória. Ele parecia entender o precipício que ela se equilibrou dentro, permanecendo imóvel, perfeitamente enterrado dentro dela.

Se ele só poderia ficar assim para sempre. Ela não queria pensar. Não queria quebrar esse feitiço sensual. Não queria abrir os olhos e perceber que o homem por trás dela não era seu noivo.

Ou que ela não se importava.

Delilah gritou, erguendo a cabeça. A única verdade que importava agora era o quanto precisava dele. Coxas poderosas flexionaram contra as dela quando ele começou a mover. Ele estendeu a mão para ela, puxando-a para cima, contra o peito, as mãos apertando os seios, a boca aberta na parte de trás do pescoço. Ele desenhava duro, bombeando-se nela implacavelmente, encontrando seu movimento de balanço de volta para ele. Sua cabeça caiu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



para trás em seu ombro, suas mãos sobre seu travamento. Seus dedos teceram juntos, seus corpos movendo-se como se tivessem sido amantes há anos.

Como se tivessem sido feitos um para o outro.

Ela abriu os olhos, as pálpebras estavam pesadas, quando o sentiu olhando para ela com aquele olhar ardente verde. Um olhar que sempre a seguiu, sempre fez sentir como todos ao seu redor pudessem ver as mentiras que ela disse a si mesma e a todos os outros para passar cada dia. Esse olhar cortou aberto cada vez que ele a acariciava, exigindo a sua honestidade, embora nunca o próprio homem, uma vez proferiu uma palavra para garantir que ela desse. Em três anos, o olhar nunca deixou de fazer sua chama nas bochechas e o formigamento do corpo dela de maneiras que não deveria.

Ele não fez nada de bom para evitá-lo agora, ela já sabia quem ele era.

Kane Wilkensen.

O padrinho em seu casamento.



Kane olhou para os olhos azuis carregados de paixão de Delilah e sentiu o aperto no peito novamente. O que ele sempre sentiu quando conseguiu encontrar o seu olhar. O macio peso de seus seios preenchendo as mãos como eles tinham em tantas outras fantasias, as pontas rosas tensas em ranhuras à espera dele entrelaçar os dedos para serem provocadas. Ainda melhor, a luva molhada de sua vagina apertou seu pênis com cada rolar de seus quadris, seu traseiro deslizando contra sua barriga como seda quente. Ele pistoneou dentro dela, mais e mais, cada impulso profundo mais úmido, mais apertado, cada fodida profunda melhor que a anterior.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Como os sonhos molhados foram, este tinha de ser o melhor que ele teve para comparar. Ele realmente poderia saboreá-la desta vez, sentir seu cheiro e o calor almiscarado de sexo no ar. Seu cabelo até caiu por cima do ombro para agradar suas costas. Ele tinha mau para as madeixas escuras pretas que pareciam sempre capturar a luz que não estava mesmo no quarto e voltava o brilho para ele.

Cada pedaço dela era algo que ele queria olhar, estudar e aplicar à memória de todos os tempos. Ele queria ver seu pênis dentro e fora conduzindo entre os lábios suaves de sua boceta. Queria ver suas mãos arrancando os mamilos doces coloridos, até que ela implorasse para ele lambê-los, chupá-los. Ele queria ver se havia um espelho em qualquer lugar, que lhe permitisse ver todos os ângulos, enquanto a fodia no esquecimento gritando.

Mas ele não conseguia desviar-se daquele firme, olhar de cor joia.

Ela abriu a boca, só um pouco, quando engasgou com cada impulso.

Sua mão se levantou, deslizando sobre sua mandíbula, que atravessa as cerdas da sua barba de manhã. Ela o segurou assim, um toque gentil e amoroso entre a foda primal que ele não poderia começar a desacelerar. Isso não se encaixava de alguma forma, apesar de sentir absolutamente incrível. Como se ela realmente estivesse lá, não importa o quão impossível que era. Além de seu casamento com Craig, seus sonhos nunca foram suaves. Eles eram fervorosos, sem restrições, a ponto de ser no mínimo perto de desespero. Só que aqui ele era livre para levá-la ao longo e mais, nunca se preocupando com a machucar ou assustá-la com a sua sexualidade explícita. Nunca teria de ver aquele brilho da atração em seus olhos se apagar por demissão.

Ele diminuiu seus impulsos, confuso, até que ela gemeu, suas unhas acrescentando uma mordida para a suave carícia. "Não, Deus, não pare."

Como se ele pudesse. Seu pênis parecia que estava prestes a estourar já. Mas algo não estava certo...

"Por favor, Kane... Duro. Estou tão perto..." Ela fechou os olhos, virando o rosto e arqueando para uma penetração mais profunda.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele gemeu com a sensação, mas confuso ou não, não ia deixá-la por sua vez dele de novo. Ele deixou seu peito para embalar o queixo, transformando-o de volta a sua forma. "Olhe-me, Delilah." Ele moveu fora, quando seus olhos se arregalaram de surpresa. "Observe-me enquanto eu faço você gozar."

Ele não esperou por ela concordar, acasalando suas bocas com força quase primal, empurrando sua língua em sua boca para devorar o gosto dela. Ela gemeu para ele, voltando a saquear com seus próprios traços. Ele sentou-se sobre os calcanhares, levando-a com ele até que quebrou o beijo, mas ela manteve os olhos fixos sonolentos no seu rosto, como ele tinha ordenado. Suas mãos corriam nela, sobre cada centímetro de pele cremosa que até encaixou-as sobre as curvas de seus quadris. Suas mãos desceram em seus culotes, desesperadas por um equilíbrio que ele não permitiria a ela. Ele ordenou a sua ascensão e descida com ele, fato que lhe deu uma espécie de satisfação brutal.

"Kane, por favor." Ela sussurrou.

Isso foi tudo o que levou para tirar de seu controle.

Levantando-a até apenas a ponta com muito dele aninhado em sua abertura, ele empurrou seus quadris para cima, batendo em casa. Ela gritou, um grito tão excitado que ele podia sentir o prazer dele contra sua pele. Seguido rapidamente por um segundo e um terceiro. Cada pressão teve seu aperto, seu creme fluía constantemente para baixo de seu comprimento, enquanto suas mãos estenderam, descontroladamente, para consegui-la. Ele a ajudou a encontrar seus antebraços, que ela segurou tão apertado, tudo o que podia sentir era puxando-o para mais.

"Kane, sim, sim." Disse ela, saltando contra o seu agarre o melhor que pôde, levantando a voz, até que simplesmente estava ofegando seu nome mais e mais. Cedendo, ele bateu dentro dela, sem pensamento ou misericórdia, seu corpo batendo, enquanto seus gritos se transformaram em um grito agudo e sua vagina ondulava ao redor dele, ordenhando seu pênis implacavelmente.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Finalmente, porra, finalmente, a pressão dentro dele estourou e ele puxou-a para baixo para mover nela tão profundo como ele poderia alcançar, juntando-se ao orgasmo, quase como se fosse seu próprio. Ela apertou em torno dele, sua bunda ainda se movendo contra ele, acendendo estrelas na parte de trás de sua cabeça e deixando-o torcido como um trapo velho.

Bem, isso não era novo. Delilah foi fazendo-o ver estrelas desde que a conheceu. Nocauteou-o, para baixo para a contagem.

O que era novo, porém, foi que o sonho não acabou.

Normalmente, quando ele gozava nesses sonhos, acordava ainda empurrando em lençóis em ruínas, seu rosto pressionado em um travesseiro.

Desta vez, ele foi mais seguramente que ainda tinha as bolas profundas dentro de Delilah McGavin, seu rosto pressionado na massa de cabelos negros sedosos agora que tinha caído para os lados em uma cama muito boa para ser sua. Como ele, ela estava ofegante, tentando recuperar o fôlego. Ela também foi desossadamente mole, seu corpo escorregadio de suor sobre o dele, suas pernas emaranhadas, seus sexos ainda pulsando contra o outro, montados em conjunto como uma fechadura e uma chave.

"Delilah?" Ele perguntou depois que alguns segundos mais silenciosos passaram e ele ainda não acordou.

"Mmmm?" Mais de um ronronar de uma resposta.

"Isto não é um sonho, não é?"

Ele pensou que ela poderia ter se esticado, mas seu corpo não tinha energia para mantê-lo. Em vez disso, longos segundos depois, ela suspirou, virando a cabeça para olhá-lo, com uma muito difícil de decifrar sombra em seus olhos.

Ele sabia a resposta antes de seu beijo de lábios inchados, franzirem para formar a palavra, mas ele prendeu a respiração de qualquer maneira. À espera de si mesmo para estar errado.

Por favor, Deus, deixe-o estar errado.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio

"Não."

Merda.





Capítulo Dois

"Eu acho que isso significa que você não sabe como chegamos até aqui, então?" Delilah escovou o cabelo de sua testa, quase desejando que ela não tivesse essa lassidão absoluta. A sensação chocolate derretido em cada célula de seu corpo fez inteiramente muito difícil sentir a culpa que ela sabia que deveria estar sentindo. O melhor amigo do seu noivo foi mesmo agora preso profundo dentro de seu corpo, sua pele lisa e tudo, mas colados um ao outro, mas em vez de culpa ou terror ou desgosto, ela teve a estranha vontade de sorrir.

Ela tinha acabado de ter o sexo mais incrível de sua vida com o homem mais sexy que ela já tinha conhecido.

Isso era algo sobre sorrir, não era?

Dada à forma que a mandíbula de Kane estava aberta e o abjeto horror em seu rosto, provavelmente não.

Estremecendo, ela se forçou a se afastar dele novamente, procurando por algo para cobrir-se. Nua com um homem que olhava para você, como se fosse uma cobra que tinha escapado em sua cama, tinha um jeito de matar qualquer noção exceto fuga. Vendo a borda do lençol no chão, ela agarrou-a, jogando-a sobre e se afastando do homem debaixo dela. Ele gemeu, as mãos apertando seus quadris como se quisesse mantê-la onde estava, mas ela simplesmente não podia suportar.

"Del."

"Eu só vou estar no chuveiro." Ela estava com as pernas trêmulas, determinada a fazê-lo para o banheiro, onde poderia fechar a porta e ficar horrorizada sozinha. Ela teve todos três passos para a porta fechada, mas ele estava certo em sua cauda, girando em torno dela quando sua mão alcançou a maçaneta.

"Espere um segundo, ok?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela não estava prestes a fazer contato com os olhos novamente, embora. "Não, eu realmente preciso entrar no chuveiro."

"Delilah." Oh, homem, a voz de Kane caiu em tom mais profundo, autoritária que fez as coisas mais estranhas a seu estômago. Ela só ouvi de vez em quando, como quando sua provocação foi empurrando seus botões ou quando ele estava falando com seu chefe no telefone. Ela conteve um gemido. Maldição, Kane foi letalmente sexy, mesmo quando ela estava desesperada para escapar dele. Se o deixasse falar com ela agora, ia dizer ou fazer algo estúpido. Mais estúpido do que acordar e deixá-lo foder com ela sem sentido mesmo depois de descobrir que ele não era Craig.

Ela era uma mulher comprometida, pelo amor de Deus! Mulheres envolvidas não têm sexo alucinante com homens que não eram seus futuros maridos. Ou, pelo menos, não deveriam. E ela ainda não tinha ideia de como acabou na cama, em primeiro lugar. Não, agora era a hora de entrar em pânico e se esconder no banheiro. Foi o único plano que ela tinha, e estava determinada a seguir, torcendo fora de seu controle e empurrando para fora de seu domínio. Felizmente, a porta se abriu apenas o suficiente para ela escorregar dentro, mas Kane estava lá com ela, fazendo com que fosse impossível fechar a porta para ele. Seu corpo grande preso entre a porta e o batente. Pior, o lençol estúpido não tinha seguido-a completamente para o quarto, mesmo se ela pudesse empurrá-lo para fora, nunca chegaria a porta fechada.

"Del, pare."

"Não." Chutou o lençol de arrastá-lo com ela, empurrando seu ombro sólido, com a cabeça baixa, para que ela não tivesse que olhar nos olhos dele novamente.

"Del, maldição, você está tentando se trancar no armário."

Bem, que trouxe a cabeça para cima. Ela olhou ao redor, percebendo que ele estava certo. Em vez de azulejos e uma pia ou vaso sanitário, ela estava cercada por prateleiras e hastes. A meia distração era tudo que precisava para empurrá-la longe da porta e segui-la dentro da cabine. Se ela não tivesse enrolado os pés com o lençol, que é provavelmente tudo



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



que teria acontecido, mas ela fez. Quando começou a lançar para trás, agarrou a única coisa ao alcance, que passou a ser seu pescoço, e prontamente encontrou-se de costas com seu próprio corpo nu, muito pesado batendo em cima dela.

"Merda, você está bem?" Kane mexia para sair dela, levantando a parte superior do corpo em seus braços. enquanto ela tentava piscar os olhos muitas vezes para fazer as estrelas irem embora.

"Acho que sim." Ela gaguejou, sentindo-se como uma panqueca e, simultaneamente, percebendo que o lençol deve ter escapado no burburinho. O que significava que enquanto a parte superior de seu corpo estava coberta bem o suficiente pelo lençol, sua bunda tinha acabado um inferno de uma queimadura no carpete.

O ridículo absoluto da situação finalmente se afundou, fazendo cócegas em sua garganta. Pior ainda, quando ela olhou para Kane, o fazendeiro grande que geralmente se movia como uma bem lubrificada máquina, foi equilibrando como um gato tentando andar sobre dois alto-fios acima dela. Seus lábios se contraíram, as cócegas agora uma coceira quase histérica.

A testa franzida de Kane, de repente, sem dúvida lendo sua mente com esse dom quase assustador que ele tinha, uma carranca escurecendo seu rosto bonito. "Não se atreva a rir, Delilah Anne."

"Claro que não." Ela conseguiu, uma risadinha atrapalhando sua tentativa de ser séria. Mas, realmente, Kane foi o único no mundo que usou seu nome completo e cada vez que ele fazia estava tentando lhe dizer o que fazer. Como ela poderia levá-lo a sério assim? Só assim, o riso se transformou em um grunhido, o que só fez mais cara feia e até então tinha perdido completamente. Ele parecia tão determinado e preocupado em esmagá-la, mas não tinha dado um pensamento de que poderia estar fazendo com o braço dela, quando foi forçando-a como Jack Hammer alguns minutos escassos atrás.

Esse pensamento a teve rachando-se mais duro.

"Del, vamos lá, isso não é motivo de riso."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela gritou, suas mãos desembarcando em seus ombros, enquanto ela tentava respirar. Ele revirou os olhos, mas podia ver os cantos de seus lábios puxando para cima. Ah, o sorriso... Ela amava seu sorriso. Sempre teve, especialmente quando sabia como eles eram raros. Basta pegar os cantos de sua boca para enrolar era um triunfo em seu livro e fazia muito tempo desde que ela tinha ganhado um. Ainda melhor, o sorriso insinuava os dentes retos, brancos, que ele sempre parecia esconder. Até onde sabia, ela era uma de apenas uns poucos que ainda os via.

Kane era um homem excepcionalmente bonito, sim, mas a maioria das pessoas foram adiadas por sua disposição. Sua fazenda o mantinha mais ocupado do que qualquer pessoa que ela conhecia, mas ele conseguiu encontrar tempo a cada poucos meses em visitá-los em Las Vegas, para o jantar e um pouco de tempo com os meninos, como Craig chamava. Craig, Kane e Jesse, três amigos que tinham se conhecido no acampamento de verão quando tinham 13 e mantiveram a amizade contra todas as probabilidades para a vida adulta. Ela não podia imaginar três homens mais diferentes – Craig o banqueiro da cidade, Kane o fazendeiro robusto e Jesse, o selvagem músico, mas ela teve que admitir, quando estavam juntos, nunca tinha visto amigos mais dedicados.

Por altos e baixos, eles se hospedaram em contato com telefonemas e cartas, levando eventualmente a e-mails e textos. e que eles nunca foram mais de três meses sem ver o outro.

Pelo menos, não até que ela entrasse em suas vidas.

Finalmente, ela ficou séria.

Jesse sempre conseguiu uma viagem, mas depois que ela se mudou com Craig, as visitas de Kane tornaram-se mais espaçadas. Ele culpou a expansão do rancho, mas sabia que era Delilah. Sabia por que sentiu seus olhos sobre ela. Sentiu o desejo como uma carícia, não importa que ele nunca disse uma palavra ou fez o menor movimento para ela. Se qualquer coisa, no ano passado, ele deu-lhe uma vaga variedade que era quase uma piada. Finalmente, ele parou de vir completamente, até que Craig insistiu que ele chegasse para os preparativos do casamento. Ele não tinha tomado um 'não' como resposta.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



E agora, aqui estava ela, debaixo do corpo do homem errado.

Mas se ele era errado, por que se sentia tão malditamente certo?

Delilah acariciou as mãos para cima da coluna de seu pescoço para pegar seu queixo, seus dedos pastorearam as extremidades de seu cabelo dourado. "Quão grande parte da noite passada você lembra-se?"

Culpa definitivamente cruzou os recursos, o verde musgo escuro. "Não o suficiente."

"Então, você não sabe como chegamos aqui também?"

Ele balançou a cabeça. "Não estou mesmo certo que inferno é aqui."

Isso seria fácil o suficiente para descobrir, uma vez que se levantassem para fora do armário. Ela não estava em uma corrida muito grande para fazer isso, no entanto. Olhou para suas mãos em seu rosto, os anéis em sua mão.

Não anéis de Craig.

Kane. De alguma forma ela sabia que eram anéis de Kane.

O casamento... Ela sabia que tinha ido a um casamento. Sob um dossel de estrelas em um pequeno gazebo... O resto eram borrões, se movendo muito rápido para pegar os detalhes. Barulhos altos, luzes brilhantes... Ela não podia tirar mais do que isso. Exceto por um barulho estranho tinindo e seus próprios gritos de alegria. Por que ela estaria gritando?

"Uh, Del, você já foi ao *Crown Palace Casino*?"

"O que?" Ela franziu o cenho para ele. "Você quer dizer como se hospedar lá?" Não havia muito sentido. Craig tinha uma casa em *Seven Hills* e, honestamente, ela não atingiu a faixa muito frequentemente. O resplendor e brilho nunca tiveram muito apelo.

"Então, você nunca ganhou um prêmio de lá?"

Isso a fez bufar. Craig gostava de salientar que ela teve a pior sorte de qualquer um que ele já tinha visto. Ela nunca tinha ganhado uma raspadinha. "Por quê?"

Acenando com a cabeça para o canto superior esquerdo, Delilah inclinou a cara para cima, arregalando os olhos quando avistou dois sacos grandes com o ícone da insígnia da



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



coroa do Palácio e nome estampado em todos eles. Cada saco estava cheio para cair com pilhas de dinheiro.

"Putá merda." Ela respirou, então olhou para Kane. "O que diabos nós fizemos na noite passada?"

Sempre o estoico, homem de pensamento racional, que muitas vezes levou suas porcas, ele não entrava em pânico ou saltava para cima e para baixo ou qualquer coisa que qualquer outra pessoa que deveria ter roubado um cassino faria. Ele suspirou e disse: "Nenhuma pista, mas é melhor começarmos a descobrir."



"Oh meu Deus, isso é um monte de dinheiro."

"Uh-huh." Concedido, não a sua resposta mais brilhante, mas, em sua defesa, Kane decidiu, ninguém poderia culpá-lo por soar como um idiota completo logo em seguida. Ela arqueou de costas para olhar os sacos de dinheiro na frente deles e agora os seios mais magníficos foram espreitar-lhe sobre a borda de um lençol de cama desarrumada branco.

O algodão fino pode ter um brilho de seda, mas não tinha nada sobre o creme perfeito da pele de Delilah. As pontas suaves rosa foram às cerejas em cima, tanto quanto ele estava em causa, cada uma implorando para os beijos, sugando, que não tinha sido capaz de dar a volta no quarto. Sua boca encheu de água só de olhar para eles.

Arqueada como ela estava, com suas firmes, coxas nuas de ambos os lados de seus quadris e apenas um lençol entre eles, o resultado foi de sangue instantânea abandonando



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



seu cérebro. como o traidor que era. Completamente sem permissão, seu pênis, situou nas dobras do pano coberto, revelando estar tão perto do céu, que ele podia sentir o entalhe suave dela e já imaginava afundando de volta em sua carne quente, emocionante. Memórias de quão molhada, ela sentiu ao redor dele, e teve que morder de volta um gemido longo com o desejo de virar o lençol para fora do caminho e lembrá-la, também. Graças a Deus ele tinha a presença de espírito não deixar-se babar porque o queixo veio levantou e ela amarrou isto com um olhar acusador, quando seios escorregaram de volta para a capa sombria do lençol.

"O que você está olhando?"

Levou todo o seu controle para não sorrir em seu grunhido suspeito. "O que faz você pensar que eu estava olhando para alguma coisa?"

Sua sobrancelha se levantou. "Porque eu tenho certeza que você não anda por aí com um tubo de aço em suas calças, em uma base regular."

Ele fez sua volta. Seu desejo sexual era um animal vicioso, sem restrições, onde ela estava preocupada. Era por isso que ele não visitou tanto como costumava fazer. Distráido com trabalho ou não, Craig foi obrigado a observar e se havia uma coisa que Kane nunca tinha sido, era o tipo de homem que fez um movimento na mulher do seu melhor amigo.

Exceto, percebeu com um sentimento de naufrágio, que parecia ser exatamente o que ele tinha feito.

Ele saiu de Delilah tão rápido quanto podia, batendo em suas costas ao seu lado, já cavando as bolas das suas mãos em seus olhos. Duro como ele tentou, nada da noite anterior entrou em foco. Apenas flashes de pessoas, sentimentos e coisas que ele não conhecia. Um homem irritado, uma luz vermelha e azul estridente, olhando para uma porrada de estrelas, um copo meio vazio de champanhe... Uma e outra vez, entre essas lembranças borradas, *Delilah, Delilah, Delilah*. Sorrindo, rindo, gemendo, chorando, mas mesmo de alguma forma, ainda estava parecendo feliz; inferno se ele se lembrava porque, embora.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Material fresco sussurrou sobre sua cintura. Ele olhou para baixo e encontrou o lençol agora drapejando seu pênis pelo que ele parecia ser o centro de um Big Top Circus. A merda tinha zero senso de autopreservação. Ou vergonha.

"Desculpe." Delilah murmurou, alisando o final do lençol maior em seu peito. "Não só não havia nenhuma maneira que eu ia ser capaz de ter uma conversa séria com... *isso* me distraíndo."

Porque cobrindo-o tornou muito menos perceptível... "Bem, eu conheço um lugar que eu poderia..."

Sua mão bateu sobre sua boca, seu corpo se curvando em seu lado, o peso suave dos seios em seu braço. Lençol ou nenhum lençol, que foi uma sensação fabulosa. Ainda melhor, não foi censura que ele viu em seu rosto, mas a alegria genuína apenas ligeiramente tocada pelo arrependimento.

Espere, era bom ou não?

"Se vamos conseguir descobrir o que aconteceu com a gente, vamos ter que definir algumas regras básicas."

Ele deu um beijo na palma de sua mão, sua língua tendo o menor gosto dela antes que ela pegasse a mão. Ela fez uma careta, batendo-lhe no peito quadrado como punição. "Como diabos eu pensei que você era duro?"

Porque ele era. Normalmente.

Craig foi o playboy e Jesse era o sonhador. Alguém tinha de mantê-los todos a terra. Quem melhor do que o cara tão arraigado à sua terra e sua história que ele nunca teve um sonho para além dos limites. do que ele conhecia e da propriedade.

Exceto por ela...

Mas por que ela sempre quis ouvir isso dele? Ela teve Craig. Ser sério e fundamentado não tinha feito merda para ele onde ela estava preocupada porque ele se apaixonou por ela na primeira vez que se encontraram. Os últimos três anos tinham sido um tipo especial de inferno para ele, querendo-a mais com cada nova faceta, que aprendeu sobre ela. Doendo por



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



ela reconhecer que havia algo poderoso entre eles, algo que teve seu rosto transformando esse tom de rosa suave, sempre que seus olhos se encontraram.

Algo que teve tudo, além de fugir dele nestes últimos meses que antecederam ao casamento.

Não, ela não queria que ele trouxesse qualquer um disso. Não quando ela teve seu jogo de mente em outro homem. Outro homem que normalmente não era errado se sua vida dependesse disso.

Então o que diabos tinha acontecido ontem à noite para mudar isso?

Sua mão quente permaneceu em seu peito, onde ela pousou, esfregando em movimentos suaves como se pudesse ouvir os pensamentos que atravessavam sua mente. Se ela pudesse, por que não podia dizer que o coração sob seu toque estava batendo tão desesperadamente por ela?

Ele pulou uma batida, de repente, um pensamento cada vez mais claro.

E se ela não quisesse outro homem?

Ela só foi para a cama com ele, sem pensar gritando seu nome. Isso não pareceu ser uma mulher desesperada para voltar a outra pessoa. Nem mesmo o cara que ela tinha estado prestes a se casar. Parecia uma mulher exatamente onde queria estar. Possivelmente que não pretendia deixar tão cedo.

Ele engoliu a vontade de sorrir como um idiota presunçoso.

Não foi muito fácil de fazer, até que se lembrou de que nenhum deles teve uma ideia de como isso tinha acontecido. Esse fato matou a presunção. E se os espaços em branco em sua memória viessem de algum tipo de uma farra bêbada? Ele nunca teve uma antes, mas houve uma primeira vez para tudo. Talvez tivesse sido uma primeira vez para Delilah também?

No entanto, uma coisa era clara. Ambos estavam sóbrios agora, mas a química entre eles chiava mais quente do que nunca. Ele pode estar desinformado sobre um monte de coisas, mas mesmo ele não poderia perder essa verdade particular. Ele podia sentir como um



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



zumbido de necessidade, a sua fusão suave para o seu lado e, ainda assim, de alguma forma, seu riso aqueceu algo profundo em seu peito. Foi assim que deveria ter sido sempre. Talvez como pudesse ter sido, se ele a conhecesse primeiro. Mas não tinha e nunca teve ou permitiu-se mais do que alguns momentos roubados quando eles esqueceram de si mesmos e que deveriam ser para o outro. Uma piada que ninguém entendeu, uma observação sussurrada que ninguém nunca ouviu falar. Um toque que ninguém mais poderia ter dado... Apenas bons amigos, ligados apenas pelo homem que ambos se importava muito.

Este momento foi mais roubado do que qualquer um desses outros juntos.

Ele só o fez mais faminto por mais.

Se alguma vez ele tivesse uma chance com ela, para mostrar-lhe como se sentia, era isso. A única oportunidade que poderia nunca chegar a ter com a mulher, que o possuía de corpo e alma.

Posto assim, nenhuma culpa mesmo poderia impedi-lo de tomar.

Ele deslizou sua mão sobre a dela, piscando com a sensação de metal quente e joia fresca. Erguendo a cabeça, ele pegou a mão dela, transformando-a assim que o solitário e duas bandas de ouro refletiram a luz, brilhando para ele, familiares, reflexos de fogo. Ele pegou sua mão esquerda, reconhecendo o anel de ouro pesado em seu dedo anelar tão facilmente.

"O que há de errado?"

"Nada." Ele respondeu, ainda olhando para suas mãos. Não era uma mentira. Na verdade, isso era tão certo que ele pensou que seu peito só poderia estourar. "São os anéis de casamento dos meus avós."

Quando ela teria se afastado, ele entrelaçou os dedos juntos.

"Kane."

"Shhh, deixe-me saborear isto por um minuto."

"Saborear o que? Estar nu em um armário com a noiva de seu melhor amigo e nenhuma ideia de como você chegou lá?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele balançou a cabeça, engolindo cuidadosamente antes de encontrar o seu olhar tão firmemente quanto pôde. Especialmente, desde que ele nunca disse as palavras mais importantes em sua vida. "Ser casado com a mulher que eu amo."





Capítulo Três

Ouviu aquele barulho se afogando?

É você, Delilah.

Em cima da cabeça.

Novamente.

A voz rouca do coronel em sua cabeça nunca foi uma coisa boa. Mas, como a maioria das vozes dos pais, Delilah não conseguia parecer chutar para fora. E ele sempre se mostrou quando ela teve que escolher entre fazer o que seus pais consideraram a coisa certa ou o que seu coração dizia era a coisa certa para ela.

Infelizmente, entre o perfeccionismo de sua mãe e a desaprovação de seu pai, não havia muito espaço para o seu coração para ter uma palavra lateralmente. Agora e, em seguida, porém, ela jogou o cuidado para o vento...

E olha onde é que você chegou. A voz do coronel apontou secamente. A bunda nua em um armário com um cowboy que pode ou não ter casado com você no dia do seu casamento com outra pessoa. Na melhor das hipóteses, você é uma trapaceira. Na pior das hipóteses, você é um bígamo. Deus fez cautela por uma razão, Delilah. Talvez você devesse pensar nisso, antes de ter uma cama maior do que você pode estar dentro.

Não apenas qualquer cowboy, também. Deus não foi gentil o bastante para ensinar suas lições com estranhos. Não, ele deu-lhe Kane Wilkensen para aprender a lição. Alguém que ela teria que ver uma e outra vez para o resto de sua vida de casada. Supondo que Craig A) Ainda quisesse falar com qualquer um deles depois disso e B) Ainda quisesse casar com ela. Ela não podia culpá-lo se ele não o fez.

Será que faz dela uma vadia sem coração, se sentisse um estranho tipo de alívio se ele não o fez?



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Craig era um homem bom. Um grande homem, na verdade. Bonito, principalmente atencioso, bem-educado e engraçado. Outras mulheres estariam acusando-a sobre a cabeça para chegar a ele e Delilah sabia. Mas ele nunca uma vez olhou para ela com seu coração em seus olhos do jeito que Kane estava fazendo agora.

A batida de resposta em seu próprio coração era a última coisa que ela esperava em resposta a essa abertura, mas lá estava ele. Como uma onda que a encheu de seus pés à cabeça, as emoções dispararam-se que ela não conseguia nomear. Mas a vontade de dizer às palavras que ela tinha tido tantos problemas dizendo para Craig foi tão forte, de repente, que foram todas, além de derramar fora de seus lábios, sem um pensamento ou uma sensação de enjoo.

Felizmente, não teve que pegar-se de algo que ela ia se arrepender – ela ia se arrepender, certo? Porque ambos saltaram quando silêncio sob a sintonia desagradável de um telefone celular.

Seu telefone celular.

"Oh, meu Deus, é minha mãe!" Levantou-se, puxando o lençol com ela, quase pegando-se de voltar-se para olhar atrás quando ele gemeu miseravelmente. Não foi uma boa ideia de olhar para ele novamente. Suas bochechas coraram e picaram na memória dele impressa em seu corpo. E ele parecia quase tão bom como se sentia.

"Você definiu 'Macarena', como o toque de sua mãe?"

Ainda tentando obter o lençol em torno de si mesma, enquanto ela procurou no piso da suíte do quarto de hotel, ela não percebeu a porta do quarto aberta do outro lado do armário levou a uma sala de estar de algum tipo, sem qualquer sorte. "É assim que eu posso culpar a música, por que eu estremeço quando ela toca."

"Isso é... doce."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Delilah pulou meio fora de sua pele quando a voz de Kane estava de repente um tom quente apenas atrás da orelha. Ela se virou, ofegante, apenas para encontrá-lo fechando as calças.

Calças de smoking. Deus, o smoking de seu casamento. Ela só se manteve a testa dela de bater tão duro como pôde.

Ele sorriu, os olhos bonitos fixos no seu rosto. "Encontrei no chão. Desde que você disse que não seria capaz de pensar..."

"Tudo bem." Rapaz, ela fez. Para melhor ou pior, aparentemente. "Você vê..."

Ele olhou em volta, de repente, a passos largos para o pé da cama onde os cobertores e uma massa de tecido branco turvado juntos no chão. A borda de metal rosa de seu telefone pouco visível para ela, agora que tinha alcançado para ele, fez um rápido trabalho de conseguir o ela. Não tendo certeza se ela estava aliviada, Delilah pegou o aparelho e deslizou seu polegar sobre a superfície lisa para aceitar a chamada. "Mãe?"

"Oh, graças a Deus, você finalmente respondeu!" Alívio de Dinah McGavin se estabeleceu como uma rocha na barriga de Delilah. "Eu estive chamando você à noite toda! Você está bem, onde você está?"

"Uh..." Delilah olhou ao redor do quarto, mas não havia sinais evidentes de que lhe disse o nome do hotel. A única pista que ela tinha eram as bolsas no armário, mas não podia ter certeza de que veio do hotel que ela estava dentro.

Ela olhou para Kane, mas ele estava ocupado na mesa de cabeceira ao lado da cama enorme. Seus olhos presos na vasta extensão de suas costas, a forma como as calças pretas envolviam os quadris magros e de alguma forma suas pernas pareceram ainda mais longas. Seus olhos traçaram o bom travessão de sua coluna, os lábios frisaram o quanto ela queria para pressioná-los para baixo das costas. Pele dourada, que o sol beijou e tentadora, e todos os músculos deliciosos... Se ela beijou-o toda a noite passada? Era uma fantasia secreta dela, que nem sequer gostava de admitir para si mesma normalmente. Mas nas noites em que ela estava sozinha, quando seu corpo doía e não tinha nada, além de sua própria mão para



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



satisfazê-la, foi Craig, cujo corpo nunca imaginou que ela enroscava com o dela. Os últimos anos, ele era um homem sombrio que se adequava a cada prazer culpado que ela tinha em um amante. Alguém alto, magro, mas de alguma forma ainda poderoso. Um homem cuja mandíbula desalinhada fazia cócegas em sua pele, enquanto beijava seu pescoço, sugava seus seios, se banqueteara com seu sexo. Mãos que foram ásperas pelo trabalho, mas suave em contato. Alguém agressivo, mas nunca assustador. Avassalador, mas que virasse massa em suas mãos.

Esse amante misterioso mental finalmente entrou em foco.

Ele virou para a direita, em seguida, pegou-a olhando. No primeiro, o canto de sua boca se elevou em um sorriso masculino que teve seu batimento cardíaco pulando. Mas depois de um segundo, pareceu perceber que ela estava olhando para ele por razões mais do que o seu traseiro fabuloso. Sua expressão caiu nas linhas graves que ela conhecia melhor e ele se virou para ela, deixando-a olhar para ele.

Craig teria perguntado a ela o que estava errado.

Craig teria dito que ela estava pirando e, em seguida, teria rido e lhe dito para falar ou ir embora.

Mas Kane ficou lá e deixou-a ouvir os sussurros de seu coração, ela estava forçando-se a ignorar por um tempo muito longo.

"É você." Ela finalmente sussurrou, mas sabia que ele não poderia entender o que estava falando.

Então, por que ele parecia como se fizesse? Como aquele olhar verde profundo dele ficou mais intenso? Em pé a três metros dele, ela sentiu aquele olhar firme, como se fosse cortar através dela. Não estava se sentindo fantástica e ninguém poderia dizer-lhe que era sua imaginação, também. O homem estava esperando por ela para chegar a uma conclusão que ele já sabia.

Ele não disse nada, simplesmente parou lá até que ela descobriu o que estava tentando dizer. Kane, que sempre tinha conseguido fazê-la rir, mesmo quando ele a fez desconfortável.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Kane, que ouviu sempre que tinha uma história para contar, que nunca pensou que ela era idiota para suas esperanças simples da casa e da família ou seus sonhos grandiosos de ganhar um mestrado. Ele até foi o único que tinha limpado as lágrimas quando Craig tinha cancelado um jantar importante com sua família antes do casamento, de pé com ela tão bem que seu pai tinha perguntado, por que ela não estava se casando com Kane em vez.

Ele finalmente se movimentou, andando os poucos metros entre eles. Sem hesitar, suas mãos deslizaram em torno de sua cintura, puxando-a rente a ele. Sua mão deslizou no braço todo por si só, segurando os músculos rígidos lá. O calor que parecia uma parte natural dele se espalhou por ela. Suavemente, sua boca encontrou a dela, suavemente seus lábios pastaram antes de resolverem com mais firmeza. Ela gemeu quando ele a saboreou, persuadindo-a a abrir para ele. Quando o fez, suas pálpebras tremularam fechadas e todo o mundo desapareceu completamente.

Isso, isso era o que ela estava querendo, precisando por tanto tempo. O acerto de encontrar o seu lugar, sabendo exatamente onde você pertencia pela sensação, o ajuste, de tudo.

Mas por que ela teve essa ligação com Kane? E tão facilmente? Todo outro homem que tinha conhecido sempre se sentiu exatamente errado, até que ela se convenceu que estava louca esperando por algo incrível quando maravilhoso deveria ser bom o suficiente. Não era apenas luxúria. As sensações de enchimento em seu sangue e seu coração era mais rico. Ela praticamente podia ouvir o clique de encaixe de peças do puzzle juntos sempre que seus olhares se encontraram. Quando seus lábios se encontraram, a sua pele tocava, era algo muito mais poderoso. Algo que cantou através dela, exigindo que ela reconhecesse pelo que ele era.

Incrível.

Ele finalmente se afastou, não a deixando chegar mais longe do que alguns centímetros, seus quadris ainda apertados, seu olhar cativo disposto pelo seu. "Sou eu." Ele murmurou. "E estou dizendo a você agora, Delilah Anne McGavin, se eu tiver o meu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



caminho, que vai ficar comigo para o resto de nossas vidas. Você é minha e agora eu vou fazer tudo ao meu poder para provar isso a você."

Ela ouviu um baque surdo, manteve os dedos dormentes e formigando, mas mal registrou quando pensava que tudo apertou em seu corpo.

Sim, definitivamente, em cima da minha cabeça.

Estranhamente, pela primeira vez em sua vida, que não era nada assustador.



Chame-o de ganancioso, mas Kane roubou outro beijo suave dos lábios de Delilah. Ela parecia bem menos atordoada por sua reclamação sobre ela do que ele esperava, mas realmente, o que o inferno mais deveria fazer quando a pegou olhando para ele do jeito que sempre quis dela.

O jeito que ela fez em seus sonhos.

Como se ela o amasse.

Ela ainda não estava lá, ele decidiu quando ela o olhou com atenção, mas a centelha estava lá. Não ao ponto que ela aceitasse, mas estava perto o suficiente para dar a ele uma chance. A chance era tudo que precisava. Com as pontas dos dedos se espalhando sobre suas bochechas, ela o puxou de volta para ela, roubando outro, mais profundo beijo dela própria.

Uma vez que seu cérebro estava completamente mexido, ela deu um passo para trás, uma expressão quase bêbada em seu rosto. Ela tropeçou um pouco, fazendo retorno e recuperando o pé na sua toga improvisada. "Eu só vou... vou... conferir o banheiro."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele acenou com a cabeça, os dentes e os punhos cerrados quando se obrigou a não seguir atrás dela. Esperando até que ela desaparecesse na porta aberta, se deixou afundar baixo para o pé da cama e olhou a sua mão esquerda.

Casado.

Com Delilah.

Foi a melhor coisa que ele já tinha feito e não conseguia se lembrar.

Essa parte picava um pouco. Um homem deve ser capaz de lembrar o dia do seu casamento.

Falando de picar... Ele olhou para sua mão direita, finalmente, dando uma olhada nas marcas de chinelo sobre os nós dos dedos, a contusão abaixo delas. Ele franziu a testa, reconhecendo os padrões. Se ele não soubesse, juraria que socou o inferno fora de alguma coisa. Não poderia ser, no entanto. Não tinha estado em uma luta desde que era um adolescente.

Enquanto olhava para os hematomas, ele finalmente percebeu o telefone aberto no chão. Ofegante, ele o pegou, ouvindo a voz estridente de sua nova sogra muito antes de ele conseguir até seu ouvido.

"Delilah! Você pega o telefone agora! Pode me ouvir?"

Ele estremeceu, desejando por um segundo que pudesse levar a chamada de volta para Del, mas que não iria funcionar. Ela estava tão agradável e descontraída no banheiro. Sua mãe era uma mulher adorável, mas ela tinha a capacidade singular de torcer Delilah em nós em cinco segundos.

"Sra. McGavin?"

A ladainha parou instantaneamente. Algumas batidas passaram antes que uma voz muito mais calma veio sobre a linha. "Kane?"

"Sim. Senhora."

Mais silêncio, e de repente ele ouviu um suspiro de alívio. "Graças a Deus, estávamos tão preocupados quando os dois desapareceram antes do casamento sequer começar. Eu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



quero dizer, Craig primeira deixou após esse pedido de desculpas bizarro e quando fui verificar Delilah, que ela se foi. Ninguém poderia achar você. Era como se todos fossem completamente fora de suas mentes. Então, eu estava realmente esperando que ela estivesse com você, mas depois que minha mãe disse o que ela fez, bem, ela poderia ter estado em qualquer lugar. Eu disse a eles que estava provavelmente a persegui-la para salvá-la de si mesma. Foi isso que aconteceu, Kane? Você foi salvá-la?"

Ele estava indo para lamentar perguntar isso, sabia disso. "Sua mãe fez algo?"

O jantar em que ele estava era para Craig ter sido apresentado como novo marido de Delilah para toda a sua família estendida, de modo que ele já estava estremeando com as possibilidades. Quão certinha e bem, tudo bem, tensa, como Dinah MacGavin era, sua mãe era irreverente e um pouco fora do sua rachadura. Uma hippie rabugenta que parecia ter um prazer doentio na condução de sua filha até a parede, Layne Rainbow plantou-se ao seu lado e manteve a noite interessante, com uma contínua parte do que os parentes precisavam de seus suplementos caseiros de ervas e quais fizeram dos narcóticos sua necessidade. De repente, as horas foram enegrecidas faziam um sentido assustador.

Dinah suspirou. "Ela pensou que Delilah estava pirando com a pressão do casamento. Disse que eu estava empurrando-a muito duro."

Ela estava. Ele tinha visto por si mesmo na semana que antecedeu ao grande dia.

"Então, Rainbow escorregou-lhe um mickey."

"Um..." A taça de champanhe vazia lembrou. Mas que a memória era do copo vazio na mão. Não Delilah.

"Um mickey do que, exatamente?"

Dinah fez um som de angústia. "Uma de suas misturas, mas especificamente mencionado peyote¹. Eu me lembro disso. Ela pensou que iria relaxar Delilah, que nunca ocorreu-lhe que Del iria correr para fora da igreja em uma névoa psicodélica, antes da cerimônia."

¹ Uma droga que altera a mente, que é usado no sudoeste dos Estados Unidos, como um ritual indígena.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Antes. Essa foi à segunda vez que ela disse isso, também. Ele sentiu um dos nós em sua barriga soltar a isso. Ele só estava se acostumando a ser um ladrão de mulher. Não o fez achar que poderia lidar com ser uma adúltera, bígamo, em cima dela.

"É um alívio saber que ela estava segura com você todo esse tempo." O riso aliviado não fez muito para colocar Kane de volta à vontade. Normalmente, ele estaria sentindo culpado agora, mas a culpa parecia um conceito muito longe desta situação bizarra. "Deus sabe o problema que ela poderia ter entrado."

E Deus foi o único.

"Ela está segura agora." Assegurou, sua mente vagando de volta para o banheiro. Sã e salva. Provavelmente no chuveiro. Morna e sabão. E toda a sua...

"Hum, Kane?" O riso de Dinah virou nervoso e inseguro. "Eu pensei que ouvi a coisa mais estranha antes. Eu poderia jurar que você disse que Delilah era sua agora. Não é engraçado?"

Hmm, talvez Del devesse dar crédito a sua mãe um pouco mais por suas habilidades de leitura da mente.

"Sim, senhora."

"Oh". Ele a ouviu tomar um fôlego, como se fosse dizer alguma coisa, então ela parecia perceber como ele se referia a sua resposta. "Oh!"

"Eu tenho que ir agora, Sra. McGavin. Vou ter Del chamando você de volta em breve."

"Mas, mas, mas..." Foi a última palavra que ele ouviu quando clicou desligando o telefone. Ele atirou-se na cama e olhou para a porta aberta do banheiro.

Assim como ele pensava. Esta era a sua chance. Provavelmente sua única chance de estar com ela e, pela primeira vez desde que se conheceram, ele tinha a vantagem sobre Craig em seu pequeno triângulo amoroso estranho. Ele poderia afastar a culpa e lidar com ela mais tarde, assim como tinha que deixar a sua vontade e seus sonhos de todos esses anos. Foi finalmente a hora de deixá-los mostrar. Ele já tinha roubado a noiva e não podia desfazê-lo.

Tempo agora para roubar uma esposa.





Capítulo Quatro

Quando Delilah entrou primeiro no banheiro, ela teve a ilusão de que seria simplesmente uma sala onde poderia tomar um banho, escovar os dentes e, possivelmente, domar seu cabelo. Mas, realmente, poderia ter esperado um quarto ser o paraíso, especialmente dentro de um hotel?

Mas foi.

Primeiro de tudo, havia árvores aqui. Não plantas. Árvores. Pelo menos 10, colocadas artisticamente por todo o quarto. Ela não tinha ideia de que tipo eram em gordura pequenas mini palmeiras?

Mas as suas folhas longas se espalharam em várias direções, crescendo de potes brancos que vieram a meio da coxa. Lá em cima, céu azul brilhante e sol da manhã encheram a sala. Um teto de vidro inclinado para cima alto, todo o caminho até o chão à sua frente. E o um piso. Mármore branco cobria o chão em duas direções. Para uma lateral, uma barra de bronze duplo afundadas aguardando, toalhas escuras cinza penduradas em anéis de bronze e um enorme espelho refletia de volta para ela. Para o outro lado, uma ducha suficientemente grande para um elefante, mas sem qualquer tipo de torneira que pudesse ver. Se não fosse para a porta de vidro, ela teria pensado que era um cubículo de algum tipo de linho.

Mas para frente era o que roubou a atenção dela.

Ela deu alguns passos mais perto, incapaz de acreditar no que estava vendo.

Primeiro foi a lareira ampla, de mármore branco o mesmo que o chão, dividindo a sala tão limpa quanto um bar, grande o suficiente para colocar Kane se ele quisesse, segurando seu Stetson cinza botas surradas e tudo. Frente e verso, aparentemente, porque ela podia ver através da sua frente às portas de vidro e de volta para o céu azul além dela. O piso, em cada lado parecia apenas caia, vários metros da parede de vidro.

Quando ela chegou ao lado da lareira, seus olhos se arregalaram tanto que doeram.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



A queda atenta a ser medida. Passos largos, de textura mármore, levando-se em uma piscina..., realmente. Na mente de alguém sobre luxuriante, porém, esta foi uma banheira.

Ela lembrou-se das câmaras de banho dos reis nas histórias que tinha lido da Arábia ou de Roma e da Grécia. Pessoas para as quais a água era tão sensual e valiosa como ouro. Eles se banhavam em piscinas como esta, seus muitos assistentes ao seu redor e assistindo a cada necessidade sua possível.

Imediatamente, sua mente foi para Kane na sala ao lado. Como ele atenderia suas necessidades em um banho como este?

Calor inundou seu rosto, o curso sensual de pensamento disparou para sua barriga, até seu sexo. Um pulsar de desejo a teve pressionando suas coxas apertadas juntas. Aquele beijo já a tinha feito molhada, quase embaraçosamente assim. Talvez o beijo fosse a culpa para a facilidade com que ela poderia imaginá-los juntos neste banho, de costas pressionadas para o vidro frio, enquanto ele subiu nela, salpicos de água contra seus corpos. Ou será que ele a levaria a beira da água, colocando-a no mármore, enquanto abraçava as coxas abertas e festejava nela, aquele verde olhando diretamente para ela o tempo todo, certificando-se de que estava curtindo cada única lambida? Ou será que ele a levaria nos degraus onde estava agora, guiando-a de joelhos para que pudesse fazer o atendimento?

Ela afastou-se da margem, empurrando a tentação para o outro lado de sua mente. Ela tinha que se limpar e começar a pensar sobre o que eles deviam fazer agora. Sexo com Kane não era algo que ela devia estar pensando. Não sexo sóbrio, de qualquer maneira. Ela poderia se perdoar por engano enquanto ela não tinha ideia do que estava fazendo, mas essa desculpa não reteria a água na luz do dia.

Ela mal realizava qualquer resposta entusiástica ao amor de Kane, quando acordou.

O cuidado de explicar o beijo que você deixou cair sobre ele dois minutos atrás?

Não. Não em tudo, Coronel. Não para si mesma, não para Craig. Especialmente quando cada pensamento dele agora se sentia tão distante e que sentia miudinho que ela tinha esquecido algo importante que pulsava como uma luz a óleo que não poderia desligar.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela caminhou para a porta do chuveiro, arrastando o lençol atrás dela como a Rainha do Nilo. Deixando-o cair, ela forçou alguns pensamentos práticos em sua cabeça. Entrou no chuveiro cavernoso, apenas assustando um pouco quando as luzes embutidas acima ativaram automaticamente. Ela olhou em torno de algum tipo de controle, mas tudo que encontrou foi algum tipo de interface eletrônica no meio da parede do fundo. Vários botões de bolhas a esperava, mas o inferno se ela poderia entendê-los. Nada, simplesmente disse que 'Ligar'. Começando com 'Temperatura', colocou o pequeno display para 29 graus, mas que não transformou qualquer coisa sobre. Resmungando, ela bateu 'Banho'. A água imediatamente começou a cair do teto. Ela gritou, assustando-se, quando seu cabelo emaranhou rapidamente para baixo sobre o rosto.

"É claro. Porque se você trabalhar bem, tudo isso pode ser apenas um sonho. Não pode ter isso." Ela olhou para o console, perguntando brevemente quanto poderia ferir a acioná-lo, até que ele caísse da parede.

Um braço musculoso de repente chegou por cima do ombro, empurrando outro botão que ela não podia ver através de seu cabelo, enquanto gritava e agitava os braços antes de bater as costas para a parede lisa.

Kane ficou lá, com a boca construída curvada em um sorriso indulgente. "Você está bem aí, Duroa?"

"O que você está fazendo aqui?" Ela retrucou, tentando desesperadamente cobrir os seios e íntimas ao tentar obter o cabelo do rosto, ao mesmo tempo. Nenhuma ação parecia estar funcionando, deixando-a com a maior parte do cabelo grudado em seu rosto e em seus olhos, sendo bombardeado com água suficiente para lavar as calhas na frente da casa de Craig.

"Tomando um banho." Ele estava, também. O botão que ele tinha empurrado tinha virado a água de uma chuva torrencial para múltiplos fluxos de todos os lados, pulverizando correntes grossas em direção a seus peito e costas. Como se não fosse nada incomum tomar banho na frente dela, pegou o sabonete de cortesia em uma prateleira embutida. Uma



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



variedade de esponjas se sentou em uma cesta e arrancou uma como um bastão de seus olhos. A próxima coisa que ela sabia, era que um aroma fresco e limpo encheu o ar e ele estava esfregando espuma sobre o peito largo.

Ele virou-se de costas para ela – *eu não estou olhando para sua bunda, caramba* – e mergulhou sua cabeça nos córregos, usando as mãos para os fios lisos escuros de ouro de atrás de sua face. Como se ela não estivesse lá.

"Você não poderia esperar até eu terminar?"

"Estamos casados agora." Como se isso significasse alguma coisa.

"Você não sabe isso." Ela respondeu de mau humor, ainda segurando seus seios, desconfortável. Ou talvez tenha sido as pernas cruzadas que estavam desconfortáveis.

"Eu sei que você não está casada com Craig."

Ela franziu a testa, a sensação de cócegas em sua mente de uma memória tentando empurrar-se para a superfície novamente. Sentada na sala da noiva na igreja, olhando no espelho e vendo a reflexão de Craig atrás dela. Sua gravata desfeita, olhando-a com tristeza, quase aflito...

"Sua mãe disse que saiu antes da cerimônia."

"Você falou com a minha mãe?" A memória sumiu, efêmera e impossível de voltar a agarrar na esteira de suas palavras. Ela amava Dinah mas ter um fazendeiro que pensava que eles eram casados falando com a mulher que pensava que o casamento com um banqueiro era o destino perfeito para sua filha não era uma conversa que ela queria que acontecesse.

"Você deve ter deixado cair o telefone quando estava me beijando."

Ah, ele só tinha colocou-o dessa maneira. "Você me beijou primeiro."

Ele virou-se, a água pingando do rosto, os ângulos duros de seu rosto não suavizando sem seu cabelo para manchar sua intensidade. "Eu fiz um inferno de muito mais do que isso."

E ela também. Ele não disse isso, da mesma forma que não estava dizendo que ela estava parecendo uma criança. Ele não precisava.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela suspirou, a indignação abandonando-a. Nada sobre esta situação permitiria que ela se indignasse cada vez mais. "Desculpe, você simplesmente... Me surpreendeu."

"Você gosta de surpresas." Ele virou as costas novamente.

Ela costumava. Como não estava olhando, ela deixou-se olhar para ele de novo, considerando. Ok, vendo Kane nu não foi exatamente uma surpresa, gostava, mas não estava admitindo isso a qualquer momento em breve.

Ela se aventurou na água, virando de costas para ele, deixando os fluxos empurrarem o cabelo do rosto. Com os olhos fechados, a água morna aos poucos começou a sugar a tensão de seus músculos e sua mente. Apenas quando ela totalmente relaxou, sentiu as mãos deslizarem em seus cabelos, massageando com xampu que ele deve ter pego da cesta. Sentia-se tão bom depois do salto inicial, que ela não se incomodou ficar chateada com isso. Já lhe permitiu ficar, qual foi o ponto em discutir?

Mas isso não significa que ela não faria perguntas.

"Kane, o que você está fazendo?"

Ele não jogava tímido, ela sempre gostou realmente disso sobre ele. Encanto não era exatamente seu forte, mas ele usava sua honestidade como uma camisa favorita que podia apreciar. "Como é que eu vou convencê-la que ser casada comigo é uma coisa boa, se eu não a tratar como minha esposa?"

Ela alcançou uma das esponjas, agarrando o sabão líquido, ao mesmo tempo. Se ele queria mimá-la assim, ela poderia apreciá-lo. Enquanto isso, esfregou o resto de seu corpo e deixou-o falar. "Sua esposa está indo para obter os cabelos lavados por você o tempo todo?"

Ele gentilmente esfregou as têmporas, trabalhando os dedos sobre seu couro cabeludo até que sua cabeça caiu para trás em seu aperto. "Ela vai sempre que quiser."

Ela teve que sorrir. "A vida em seu rancho deve ser mais luxuosa do que eu imaginava."

"Bem, não é como este lugar, com pessoas esperando em sua mão e pé, mas é uma boa vida. O trabalho duro, não vou mentir. Cidade está perto o suficiente para o que queremos



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



chegar ou fazer, mas tranquila a maior parte do tempo. Pacífica. Nós somos um rancho de cavalos de trabalho, todo mundo lá tem um emprego e um propósito, que é muito mais gratificante do que a maioria poderia pensar. Você vai para a cama cansado, mas vai dormir feliz."

Em seus braços. Realizada, segura e querida. Sabendo que era o centro do seu mundo. Ele não disse isso, mas ela sabia que isso era um dado. A mulher que fosse de Kane seria tudo para ele. Absolutamente tudo.

Ele a virou, seu olhar quente em seu rosto enquanto inclinou a cabeça para um lado e para enxaguar fora. Ela observou-o através de pálpebras pesadas, a concentração dele colocada na tarefa. O homem podia seduzi-la tão facilmente. Mas tinha de haver mais para estar com ele do que a química sexual irresistível. Mais do que promessas simples, mesmo se simples fosse o que ela sonhou.

"O que mais acontece com esta sua mulher mítica todos os dias?"

Seus olhos perderam a maior vantagem de fome, parecendo ter dentro que ela não estava disposta a deixar-se cair em seus braços tão facilmente. "Além da lavagem do cabelo fabuloso e o sexo incrível?"

Ela não queria sorrir para isso, da mesma forma que não queria que suas mãos para resolver em seu peito para sentir seus músculos rígidos ou o calor de sua pele escoar através de seu alcance. Kane Wilkensen não precisava de incentivo, não com seus anéis em seu dedo e seu corpo todo muito disposto a familiarizar-se com o seu. Ela fez ambos, porém, porque Kane só tinha esse efeito sobre ela. Como se ele tivesse algum tipo de passe especial diretamente para as partes mais impulsivas dela. O que era irônico, realmente, uma vez que ele era a pessoa menos impulsiva que ela já tinha conhecido.

Talvez isso foi o que a atraiu tão fortemente. O homem precisava de uma boa bagunça a maior parte do tempo e cada parte dela coçava para fazê-lo. Até esta manhã, ela nunca tinha se dado a ele, mas podia ver agora que ia deixá-la. Qualquer momento que quisesse.

E oh, ela queria bagunça-lo muito ruim agora.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Essa boca firme curvou e ele a puxou mais perto, pegando-a com aquela arrogância sutil fazendo-a sua e fazendo-se em casa com a sua nudez combinada. Suas mãos escorregaram por seu cabelo para suas costas, colocando seu rubor contra ele. "Minha 'não mítica' como você gosta de pensar esposa, acordaria para retardar beijos e cheiro de café incrível."

"Estamos falando de café da manhã na cama agora?"

"Talvez para ocasiões especiais, mas vou ser honesto, eu não sou muito bom na cozinha além do café e torradas."

Ela bateu em seu peito suavemente. "Se for esse o caso, os nossos filhos míticos estão condenados. Eu não sou muito de uma cozinheira também."

"Tudo bem, eu já tenho um cozinheiro na mão."

Suas sobrancelhas se levantaram. "Oh, por que você não disse logo? Por todos os meios, continue."

"Com a esposa mítica ou os filhos míticos?"

"Eu honestamente não tinha ideia de sua vida imaginária ser tão diversificada."

"Oh, há toneladas de surpresas na minha cabeça que eu estava segurando para você."

Delilah riu resignadamente. Isso tinha que ser a conversa mais ridícula para ter com um homem nu, mas ela não queria que acabasse. Quando isso acontecesse, ou ela iria pular em cima dele ou sair e essa última opção pode não ser tão provável quanto esperava.

"Eu tenho um monte de terra, por isso não há razão para limitar o número de filhos que poderia ter. Eu sempre quis ter um monte de irmãos e irmãs, como meus primos tinham, mas meus pais morreram antes que pudessem ter mais. A verdade é, eu adoraria ter uma família grande."

Então, teria ela. Ela mordeu o lábio inferior, a realidade limitando seu caminho mais perto. Esse tinha sido o maior obstáculo na sua relação com Craig. Ele havia inflexivelmente não desejado filhos, nunca querendo ter que escolher entre eles e sua carreira. Levou-a até a



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



sua festa de noivado para perceber que ele nem sequer considerava a escolha de quando ele veio para ela. Era por isso que ela... ela...

Ela franziu a testa, tentando se lembrar. O que ela tinha feito sobre isso, porque sabia que tinha feito algo. Algo importante. Ela simplesmente não conseguia lembrar o quê.

"Eu tenho esse sonho de manhãs de Natal, onde a sala inteira se transforma em este mar de papel de embrulho e não há tanto barulho e risadas que você não pode nem ouvir falar se pensar. Eu sei que algumas pessoas pensam que iria conseguir em seus nervos, mas eu não posso imaginar nada melhor."

Ela olhou para ele, incapaz de manter a distância de uma declaração como essa. Não quando tão de perto espelhou o que ela mais queria nos recessos secretos de seu coração. Acabou por ser um grande erro, porém, porque ela caiu em seu olhar e perdeu-se na ânsia absoluta que viu lá. A necessidade e o desejo cru que não fez nenhum esforço para esconder.

"Eu tenho um sonho para cada feriado, na verdade. Quando a casa não está em absoluto silêncio e se sente como um lugar onde as memórias estão sendo feitas, em vez de um lugar onde todas as memórias estão quase desaparecendo."

Ela respirou fundo, ou tentou, mas seu peito estava muito apertado. Toda a intensidade que ele normalmente mantinha engarrafada apertado estava lá para ela ver, sob o mais fino fio de seu controle.

"Você pode não acreditar em mim, Del, mas cada um deles começa e termina malditamente com você."

"Kane..." Sua advertência foi tímida na melhor das hipóteses. Seus dedos avançaram até a parte baixa de suas costas, avançar em direção a mais alta curva de seu traseiro e para ser perfeitamente honesta, ela queria que ele chegasse para isso. A maior parte, a parte mais baixa, em seguida, para traçar o vinco onde o encontro de umidade teve muito pouco a ver com a água derramando sobre eles.

Era errado desejá-lo dessa forma, ela sabia disso. Em sua cabeça.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Seu coração, porém, tinha outras ideias, e seu corpo estava concordando com todas elas.

"Você não se casou com Craig. Você se casou comigo. Mesmo que só dure esse dia, eu quero fazer amor com minha esposa. Eu quero tocá-la e saboreá-la e tê-la saber que sou eu dentro dela. Dentro de você."

Ela não conseguiria desviar seu olhar se quisesse.

"Se você não me quiser, quando resolvermos isto, vou deixá-la ir. Isso vai rasgar a minha alma, mas vou fazer isso por você. Até então, eu só quero, eu preciso..."

Ela nunca ouviu o que ele precisava, porque desistiu de tentar explicar e apenas beijou-a.





Capítulo Cinco

Ele estava fora de controle e sabia disso, mas Kane não se importou muito. Não quando Delilah o estava beijando de volta, esforçando-se para chegar mais perto, os seios esmagados contra seu peito.

Ele não estava sendo gentil, mas não ela estava. Suas mãos presas nos ombros, quase o puxando para fora de equilíbrio. Seu suspiro quando suas mãos resolveram para os globos da bunda dela, segurando apertado, só alimentou o inferno de necessidade dentro dele.

Transportando-a, ele a colocou acima de seu pênis, gemendo de alívio quando as pernas apertaram como um torno ao redor de seus quadris. A pequena parte dele que não estava preocupada com isso ficou em silêncio. Ela estava com ele. Ela estava quase na frente dele, seus quadris balançando, procurando. Um beijo pode muito bem ter sido uma banana de dinamite para ambos.

Esse foi o último pensamento que ele foi capaz de completar.

Suas costas encontraram a parede e quebrou o beijo, mas não a paixão. A mudança chocante de seu corpo para a parede baixou, os lábios molhados de seu sexo envolvendo a ponta do seu pênis em um deslizar erótico que enviou relâmpagos em seu cérebro. Ele agarrou seus braços, puxando-os abertos até que ele pudesse agarrar-lhe os pulsos e segurá-los contra a parede. A posição a deixou precariamente equilibrada, olhando um para o outro com o rosto corado. Seus olhos brilhavam para ele, seus lábios se separaram para cada ofegante respiração. Cada batida de seu coração pulsava seu pau gradativamente mais profundo dentro dela, mas não foi o suficiente. Ainda não.

Com todo o seu ser, ele queria deslizar para casa, mas esperou, mal respirando, agarrando-se neste momento por tanto tempo quanto ele pudesse. Saboreando a fome devoradora que rasgou por ele e pela doçura de seu desejo. Ela o queria. Até que ela não conseguisse pensar em nada, mas puxando-o mais profundo em sua boceta e permitindo-lhe



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



jogar essa reivindicação. Ele podia ver em seu rosto, senti-lo no revestimento de orvalho grosso em seu eixo. Nada mais importava nesses segundos além da construção de fogo entre eles.

Exceto uma coisa...

"Kane." Ela sussurrou, apertando os músculos em torno dele quando mudou seus quadris para empurrá-lo mais profundamente. "Agora Kane, eu preciso de você agora."

Quem era ele para mantê-la do que precisava? Sibilando um suspiro, ele se afundou em suas profundezas aquecidas. Ela o cercou, arqueando as costas para levá-lo ainda mais.

Nesse simples piscar de olhos, a tempestade quebrou.

Achatando-se a ela, sua pele em chamas para senti-la transversalmente como muito do que possível, ele bateu nela. Gritos selvagens encheram a sala como o vapor, a segurá-la tão apertado ele não sabia como poderia se manter em movimento. Ela se contorcia, apertando-o para dentro e para fora, mas ele ainda bombeando nela.

O mundo poderia ter terminado, poderia ter para tudo o que importava, mas ele não podia parar. Ela gozou, os músculos delicados dela ondulando sobre ele, de novo e de novo. Cegamente, ele procurou seu peito, lambendo o mamilo duro antes de envolver a boca em torno dele. Ele chupou duro, o que a fez arquear os quadris em resposta. Alterando sua atenção para o outro, ele encontrou a mesma reação deliciosa, só que desta vez ela gritou novamente.

Isso era tudo o que ele precisava como convite.

Determinado agora em torcer até a última gota de prazer dela, Kane descascou suas pernas e uma de cada vez, em torno de seus quadris para que ele pudesse espalmar a bunda dela, seus joelhos inclinando-se sobre os cotovelos. Segurando os globos firmes apertado e seu corpo tão aberto quanto poderia ser, ele aproveitou, dirigindo nela e saboreando cada golpe. Ela alavancou-se para frente, juntando-se a boca e enroscando suas línguas, enquanto sua boceta apertava ao redor dele de novo, apenas cerca de soprar o topo de sua cabeça.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele jurou violentamente em sua mente, desesperado para fazer isso durar, querendo sentir a sua volta nele para sempre. Com cada onda, ele perdeu mais de seu tênue controle até que, finalmente, sua visão ficou branca e prazer tão forte que parecia explosão de dor por ele da cabeça aos pés. Ele esvaziou-se nela, o rosto enterrado na curva do seu pescoço, deleitando-se com a forma como ela o segurou até que os tremores pararam para ambos.

A água, ainda quente, graças ao milagre de aquecedores de água do hotel, derramou em torno deles, fazendo o único som além de sua respiração lenta, normalizando. Delilah não fez nenhum movimento para se separar dele e ele não tinha vontade de se afastar também. Em vez disso ela passou as mãos para cima e para baixo em suas costas, oferecendo conforto.

"Estamos em um monte de problemas, Kane."

"Sim? Por que isso?" Porque nada poderia ser ruim depois de fazer amor assim. Levou um segundo para chegar à outra opção, ele deveria ter considerado tão logo ele se levantou para segui-la no armário e, certamente, antes que levasse a pobre mulher contra a parede do chuveiro. "Merda, eu sinto muito, Del. Eu nem sequer pensei em proteção..."

"Não, não, não é isso. Recebo um tiro de depo² regular. Craig não queria arriscar-me esquecer um comprimido." Seus lábios se entristeceram, mas seu rosto ainda tinha o brilho de uma mulher bem satisfeita e seus olhos ... Seus olhos brilhavam com pesar. "Quero dizer que estamos em apuros, porque não importa o quão bom somos sexualmente, não podemos continuar fazendo isso até descobrirmos com certeza o que aconteceu na noite passada. Mesmo que nós desejamos."

Ela nunca soube o quão difícil foi para se afastar e arrastar suas células cerebrais de volta juntas, o suficiente para pensar sobre o que ela estava dizendo. Havia esperança em que 'Até' e ainda mais no 'mesmo que nós desejamos'. Porque ele tinha a intenção de fazer amor com ela novamente. Uma e outra vez. Toda chance que ele pudesse obter.

Mas ele teve que aceitar seus limites ou isso terminaria antes de começar.

² Depo-Provera. A solução de controle de nascimento dado como um tiro.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Nós provavelmente deveríamos encontrar algumas roupas depois. Começar refazendo nossos passos. Você está certa. Não sabemos com certeza se você realmente se casou comigo. Isso é algo que eu quero encontrar o mais rapidamente possível." Quanto mais cedo que fosse resolvido, melhor. Mais nada depois disso não importava tanto ou seriam apenas detalhes para trabalhar fora.

"Essa é a sua prioridade? Não o dinheiro no armário? Não é como se nós dois acabássemos com curtos apagões no prazo?" Ela empurrou seus ombros, deixando claro que queria separar.

Pegando um beijo e ela respondeu para saber se gostava ou não, e que gostava de um inferno inteiro de muito, ele ajudou a encontrar seus pés, retirando-a com um pequeno gemido de prazer desaparecendo.

Quando ele olhou para ela de novo, houve uma carranca definitiva em sua inchada, boca bem beijada. "Você não pode continuar fazendo isso, Kane. Estou falando sério."

"Puxar fora? Não foi minha ideia, querida. Eu sou todo para..."

Sua mão achatada em sua boca novamente, enquanto ela revirava os olhos. "O beijo, você viciado em sexo. Você tem que parar de me beijar. Toda vez que me sinto como rolar mais e entregando-lhe um convite gravado para o sexo."

Ele sorriu e puxou sua mão para baixo. "Eu gosto de gravuras."

"Eu só aposto que você faz, mas como pode ver, minha desculpa esfarrapada para a moral fica um pouco flexível, onde você está em causa. Eu só... Eu quero ter certeza de que não estamos machucando ninguém e agora, eu estou preocupada que estamos machucando um monte de gente. Possivelmente nós mesmos, também."

Ela parecia tão miserável que ele só poderia suspirar enquanto acariciava sua mandíbula. Seu polegar traçou a parte inferior de seu lábio. "Primeira regra da vida comigo, Del. Você será sempre minha prioridade. Tempo. Segunda regra? Eu vou fazer isso sempre que puder." Para pontuar seu ponto, ele caiu mais um beijo lento, mais úmido em seus lábios.

Ele fez com que fosse suave e mole em seus braços antes que levantou a cabeça de novo.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela lutou para franzir a testa para ele, mas, finalmente, cedeu e sorriu. "Eu deveria ter percebido que estava indo para ter problemas no momento em que conheci você."

"Seja honesta agora, Del." Disse ele, sorrindo para ela, porque não poderia ajudá-lo e porque sabia que ela gostava. "Você sabe que fez."

O rubor nas bochechas levantou-se de novo, mas tudo o que ela fez foi bater-lhe no estômago, antes de contorná-lo para recuperar a esponja.





Capítulo Seis

Na primeira, Kane pensou que o sussurro começou, porque Delilah não muito levemente batendo a cabeça em sua mesa no buffet foi obrigada a pegar a atenção de alguém. Mas, quando ela parou, pegando o rosto para esfregar a marca vermelha na testa, ele notou que os sussurros estranhos dos caras mais de três mesas, só cresceu mais animado.

Ele os colocou para fora de sua mente, observando sua esposa, sim, ele estava indo para chamá-la disso o mais rápido possível e aproveitar enquanto poderia tentar arranjar-lhe ébano sobre o local que só foi ficando cada vez maior por seus esforços. Como na terra que ela sempre pensou que iria ser feliz como esposa troféu de Craig, ele não sabia. Ela era muito bonita, também... Bem, não para colocar um ponto muito fino sobre ele, mas bobo, por vezes, dos círculos empresariais arrogantes de Craig. O lance em sua propensão para esconder as aulas na Faculdade Comunitária, quando ela poderia encontrá-los em momentos que não iria interferir com a agenda sempre mudando de Craig e foi um jogo feito no unilateral inferno.

A verdade era, se Craig não tivesse feito amizade com ele e Jesse no início da adolescência, as chances eram boas de Craig ser demasiado arrogante para Delilah. Claro, ela era linda, mas não tinha o distanciamento para ser uma idiota da sociedade. Um equilíbrio perfeito, não estava em seu conjunto de habilidades, graças a Deus. Ela era engraçada, tinha reações como empurrar de joelho e muita personalidade derramava dela em cada turno, para ser nada menos do que o centro da atenção. Bem, a sua atenção, de qualquer maneira.

Então, confuso, ele a olhou, se não completamente grato que eles estavam fora do quarto de hotel, em seguida, pelo menos feliz que ela não tivesse insistido em voltar para a sua família, sem ao menos tentar juntar o que havia feito na noite anterior.

Claro que, ficando no térreo tinha tomado um pouco de trabalho, sem roupa que poderia ir atrás para dentro. Eles tiveram sua carteira, pelo menos, o que ele encontrou no bolso de seu casaco e seu telefone, que aparentemente tinha sido empurrado em uma bolsa



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



de seda junto com maquiagem e sua carteira de motorista. Sem sapatos, sem chapéu, que sugou porque maldição, ele perdeu seu chapéu e não mudou a roupa íntima. Fora isso, o quarto não rendeu muito, além de um par de sacos cheios de dinheiro.

Mas o que um quarto foi, mesmo para essas falhas.

Enquanto a Suite Honeymoon de dois andares, em que acabou por ser de fato o Crown Palace Casino, não foi de todo o tipo de lugar que ele escolheria, em vez duvidava.

Era o tipo de lugar que Delilah iria pegar seja – que era o tipo de lugar que quando você ligasse, para a recepção, pulavam para você no que desejasse quase antes de terminar pedindo por isso. Dentro de vinte minutos ao desligar, uma seleção de jeans, camisas e blusas tinham sido entregues à sua porta. As roupas foram às únicas coisas que ele deu sobre pedidos específicos e Deus os abençoe, a recepção veio através de um estilo.

Quando ele lhe entregou uma pilha, ela os levou sem dúvida, ficando todo o caminho até as escadas novamente antes de se virar, segurando um pedaço ridiculamente pequeno de seda rosa por um dedo.

Ele sorriu, tinha a sensação de que a tanga minúscula ia ficar enrolada e apontou para sua cabeça. Desde que ele queria usá-las quando a seda bateu na cara dele, ele manteve sua expressão como ainda possível. Só queria o lençol que estava usando que tinha feito um pouco mais para cobrir sua reação ao seu silêncio provocativo.

"Deixe-me adivinhar, você poderia comprar sua lingerie, esposa."

Na perspectiva de comprar mais, drapeados em sua sensualidade que ele começaria a desfazer com os dedos e lábios e até mesmo seus dentes, ele só poderia apertar sua mandíbula e assentir.

Ela olhou para ele por um longo minuto, antes de virar e caminhar de volta para o quarto.

"Isso significa que você vai usá-la?"

"Talvez." Ela tinha dito, sem olhar para trás. "Talvez não."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Então, aqui ele estava sentado, vestido com jeans e uma camiseta branca simples, que custou cerca de cinco vezes mais do que qualquer uma das que ele tinha em casa e não podia ajudar, além de perguntar que opção decididamente sua adorável – e possivelmente amassada – noiva havia escolhido.

Pelo menos as roupas eram confortáveis, mesmo os tênis novos. A roupa de Delilah parecia se encaixar nela tão bem, seus jeans moldados para suas curvas exuberantes, a camiseta azul combinando com a blusa de manga curta e virando as costas para a Delilah que ele conhecia tão bem. Ela puxou o cabelo para trás em um rabo de cavalo, mas nenhuma quantidade de agitação faria suas grossas franjas pretas caírem sobre a marca vermelha na testa.

"Se ela não fosse minha avó favorita, eu teria um, Rainbow." Delilah queixou, finalmente desistindo. "Por favor, não me deixe fazer isso de novo. Acho que eu quase dei uma concussão."

Kane deu de ombros, recostando-se na cabine. Agora que ele pensava sobre isso, provavelmente deveria ter transmitido as informações sobre o andar de cima da taça de champanhe, em vez de esperar até que seu estômago roncando lembrasse-lhe que tinha um bom motivo para comer e lavar quaisquer vestígios da droga de seus sistemas. "Você tem o direito. Não é todo dia que descobre que sua avó lhe drogou."

"Tecnicamente, ela me *herborizou*. A licença de Rainbow não lhe concede o acesso a GHB."

"Porque o peyote é muito melhor?"

Del olhou para ele com um olho vesgo. "Você sabe, se vai me tratar como se eu fosse sua mulher, estaria bem dentro dos meus direitos a tratá-lo como meu marido e chutar seus dentes por zombar da minha avó."

Ele sorriu. Como não poderia? "Isso não é zombar."

"Não?"

"Não. Dizer que você parece com sua mãe quando você fica vesga é zombar."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



A parte inferior de seu pé empurrou a canela, o que deveria tê-lo feito jurar, mas só o tinha rindo em vez. "Por que eu me casaria com você de novo?"

Esfregando a perna com uma mão, ele bateu longe mais golpes. "Porque eu sou bonito e sou incrível na cama?"

"Uau, você realmente disse isso, sem um traço de modéstia."

"Quem precisa de modéstia quando sua esposa pode ser ouvida gritando o seu nome por três estados?" Um guardanapo enrolado voou em seu rosto, mas Kane travou apenas com um riso. "Isso quer dizer que você vai parar de tentar aplainar seu rosto e comer alguma coisa ou você tem alguns planos excêntricos para a automutilação vindo?"

Um olhar para baixo e aos talheres. "Os garfos aqui são certamente suficientemente grandes, mas acho que vou passar por agora e ir direto para o dinamarquês."

"Sinal que eles têm uma estação de omelete aqui." Ela tinha um amor profano para omeletes empilhadas, com proteína suficiente para sufocar uma cobra e entupir com queijo derretido, tanto quanto ela poderia conseguir a ter no prato. Sherman, seu cozinheiro do rancho, absolutamente adoraria tê-la por perto.

"Mesmo melhor."

Ele ofereceu sua mão, ridiculamente satisfeito quando ela escorregou a dela, como se fizesse isso todos os dias.

A partir de agora, ela iria.

Juntaram-se as linhas, pegando uma bandeja para cada um e se movendo através do que parecia uma interminável linha de alimentos. Fruta crua, compotas de frutas, ovos mexidos, a cada carne do café da manhã que podia pensar e alguns que tinha de perguntar. Que nem sequer contou os pães, os doces, o donuts e que conhecia os outros no outro lado.

Mas foi quando Delilah lhe dava ordem da omelete a um chef muito paciente, que ele encontrou as terrinas de sopa cheias de pimentão, *posole*, creme de frango e sopas de macarrão eggflower, que os três rapazes o encontrou.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Todos olharam para ele e a meia concha de pimentão perfumado. Ele derramou em uma tigela, todos observando enquanto eles assistiam-no. Sim, isso não ia funcionar se ele planejava realmente comer. "Algo que pode ajudar vocês, rapazes?"

"Oh, desculpe, cara, só que... Bem, você só estragou nossas mentes noite passada. Foi tão loucamente incrível!" O trio claramente irmãos de fraternidade, dado o ombro batendo e rindo entre si, todos sorrindo para ele como se devesse ter a menor ideia do que eles estavam falando. Desde o garoto no meio estava fazendo frases coerentes, Kane se concentrou nele.

A concha chiou de volta na panela. "O que foi tão incrível?"

"Cara, você expôs TK Hughes com um soco, homem! O que mais?" Os meninos foram entre si, um deles imitando um soco que infelizmente Kane reconheceu. O avô finalmente descobriu que Kane não estava indo para acertar, de volta quando o velho estava tentando ensinar-lhe a autodefesa na escola. "Ele nunca viu isso acontecer, cara. Foi lindo!"

Kane olhou para os nós dos dedos, tentando não estremecer nas contusões que ele encontrou. Que por isso não pode ser bom. "Você está dizendo que eu bati em alguém?"

"Não é alguém, homem. TK *"Não toma Prisioneiros"* Hughes. O campeão dos médios! Nós aqui para assistimos a luta esta noite, mas que agora está soprando por isso e estamos só indo para a festa em seu lugar."

"Soprando?" Ele sabia que estava começando a soar como um papagaio, mas o que esses caras foram jorrando sobre não era possível. Kane era um monte de coisas, mas ele não era um lutador. Não bom, de qualquer maneira. Ele era um treinador de cavalos, seu trabalho era ensinar, não destruir.

"Cara, mesmo se você não quebrou o nariz, ainda bateu seu traseiro como se ele fosse feito de vidro. Está tudo na internet! Viral! Provavelmente ainda fez sobre a notícia. Todos os canais de esportes estão mostrando isso. Você é como uma celebridade fodona! Além disso, todos que viram vão saber como tirar Hughes baixo agora. Ele é, assim, totalmente condenado!"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Grande. Primeiro, ele rouba a noiva de seu melhor amigo e agora ele tem destruído a carreira de outro homem. O que mais poderia ter feito nas últimas vinte e quatro horas?

Sequestrado o Papa? Queimar uma escola? Atirar num cachorro de três pernas na bunda?

Ele trouxe uma questão interessante embora. "Estão os policiais me procurando?"

"Provavelmente, mas ninguém realmente se importa, cara. Hughes é como um completo idiota e não é como vai estar apresentar queixa. A última coisa que ele quer é mais publicidade sobre isso. De acordo com a descrição do site, o cara que colocou on-line foi apenas filmando, porque Hughes continuava assediando as garçonetes e um deles queria provar. Quando ele passou por sua esposa, porém, estava como Fei Long, cara!"

Que não teve tempo de se inscrever em tudo. "Ele o quê?"

"Sim, a garota no vestido de noiva. Ela!" O do meio apontado para Delilah, que olhou para cima cheirando sua omelete doce com os olhos arregalados, só agora percebendo que estes três estavam interessados no dois deles. Seu olhar disparou para Kane, mas tudo o que ele podia fazer era dar de ombros.

Claramente irritado com os dois, o garoto pegou seu telefone e bateu no rosto algumas vezes. "Aqui, olha, seu impressionante de merda."

O menino estendeu-o para eles, carregando a tela voltada para o seu caminho. Ele mostrou um pouco distanciado a vista de uma mesa de roleta com uma multidão ao seu redor. Kane sentiu Delilah vindo mais perto, seu calor contra seu braço, pois ambos se inclinaram para frente a olhar o telefone.

Não surpreendentemente, o garoto não estava errado. Isso foram os dois deles tudo bem, abraçados, ainda vestidos do casamento, torcendo ruidosamente quando a bola saiu em torno da roda de novo e de novo. Não porque ela parou, o olhar de intenção dado de todos, mas só porque a bola continuava a correr e eles pareciam pensar que era o ponto. Ah, sim, eles estavam ambos bêbados e fora de suas bundas.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Do outro lado de Delilah estava um cara corpulento em um terno preto com ainda, caras maiores de pé ao seu redor, olhando para a multidão de invasores. O pugilista, Kane supôs, dado que seu pescoço era mais grosso do que a cintura de Delilah. O cara bateu nela, seu olhar malicioso itinerante para cima e para baixo de seu corpo, enquanto os dois permaneceram alheios a qualquer coisa, além da bola rolando. A mão de Hughes foi atrás de Delilah, sua risada concordando dirigida aos seus amigos atrás dele. Com o seu salto, ela não deve ter percebido o que estava acontecendo.

Ela percebeu isso, agora, porém, seu corpo endurecendo contra ele. "Esse porco!"

"Espere." O garoto respondeu, enquanto seus companheiros deram a volta ao lado de Kane e Delilah para assistir também.

Na tela, Hughes foi para outra apalpada, causando a Delilah saltar com um grito de repente e para choque de Kane, ele se viu empurrando a parte de trás do Neandertal uma vez, duas vezes, e quando Hughes enlouquecido empurrado para trás, que aconteceu. O rápido soco relâmpago de seu avô. Só assim, zás! Hughes caiu e a multidão o engoliu, mas não antes da câmera pegar seus olhos indo em direções diferentes, com as mãos empurrando para fora sem energia. O vídeo parou quando Kane puxou Delilah com ele para fora do quadro.

"Nós apenas nos afastamos disso?" Kane perguntou. "E toda a segurança disso?"

"Quem sabe?" O garoto deu de ombros, enquanto seu amigo ofereceu uma colisão do punho a Kane. "Parece que todo mundo estava mais interessado em Hughes logo em seguida. Ei, há alguma chance de podermos tirar uma foto com vocês? Ninguém vai acreditar em nós quando lhes dissermos que os conhecemos."

Kane olhou para Delilah em questão, mas ela não parece ter qualquer resposta também. Não que isso importasse, os três se aglomeraram ao redor deles e a criança com o telefone pediu a alguém na fila para tirar a foto. Vinte segundos depois que eles foram embora, agindo como se tivessem acabado de ter o endereço para a maior cervejada do ano.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Você bateu em um pugilista por mim?" Disse Delilah quando pessoas passaram por eles, piscando como se ela mal pudesse acreditar.

Ele ficaria ofendido se pudesse acreditar. "Você promete ainda ficar impressionada, se eu for preso por você também?"

Os cantos de sua boca se curvaram para cima, o travesso, sorriso malditamente sexy dela formando em um ritmo lento e delicioso. Ela escorregou para frente da fila, olhando para ele por cima do ombro em que só poderia ser chamado de tentação pecaminosa. "Eu sempre tive uma coisa secreta para os meninos maus."

Foi um momento estranho para a sua vida passar diante de seus olhos. Toda boa nota, cada prêmio de mérito, todos os emblemas de escoteiro. Inferno, a cada vez que ele simplesmente apertou os dentes e fez a coisa certa... Desperdiçado.

"Você está tentando me matar, não é?"

Tudo o que ele ouviu em resposta foi o som de sua risada.

Bem, pelo menos eles sabiam uma coisa que fizeram na noite anterior. Agora, como diabos ele estava indo para descobrir o resto?



Delilah mordeu a unha, a outra mão segurando o joelho saltando. Normalmente, ela se conteve de dar em seus tiques nervosos, mas o porteiro tinha pedido-lhes para esperar nestas



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



cadeiras trinta minutos atrás. *Trinta*. Dado tudo o que lhes tinha acontecido nas últimas vinte e quatro horas, meia-hora, era um tempo longo para não fazer nada. E cada vez que ela pensou que estava tendo controle de seus medos, alguém viria para oferecer-lhes algo. Água, um lanche, uma refeição, uma cesta de presente. Se a porta se abrisse mais uma vez com um outro presente de cortesia, ela jurou que ia roer sua perna.

Pior, ela podia sentir Kane sorrindo.

"Pare com isso." Ela resmungou, rasgando-lhe a mão de sua boca em frustração.

"Parar o quê?" Ele perguntou suavemente, inclinando-se para trás em sua cadeira. Como se a maldita coisa fosse confortável ou algo assim. Como se ele não tivesse razão para estar preocupado em tudo.

"Estamos à espera de um coordenador de casamento, Del, não um carrasco."

"Eles poderiam estar chamando a polícia e nós estamos sentados aqui, esperando para você ser preso." Ela nem percebeu que as mãos dela estavam batendo em torno de como ela falava até ele agarrá-las, puxando-as em seu próprio colo.

"Vamos lá, se eles estivessem a me entregar, você não acha que a polícia teria chegado até o quarto? Não é como se eles não soubessem onde estávamos."

Ela abriu a boca para argumentar, mas seu raciocínio frio finalmente conseguiu passar seus nervos. Bem, isso e seu divertido, quase meio sorriso indulgente. Quantas vezes ela foi à destinatária desse sorriso particular. O que disse: "Você é tão bonita quando está fora de sua mente."

Antes, ela sempre teve o desejo de batê-lo por isso e, bem, desta vez não foi diferente, mas estava muito ocupada sendo aliviada de que ele estava certo. O estresse deflacionou direto dela. Tanto que ela não se incomodou em puxar as mãos dele. Ou lutar quando ele deu um beijo suave em seus lábios, demorando-se lá, como se ele simplesmente não pudesse resistir.

"Eu sinto muito, não queria levar tanto tempo." Veio uma voz de mulher da porta.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Delilah saltou para trás com culpa, mas Kane nem saltou. Ela notou que ele não a soltou de suas mãos, também. Ela puxou, esperando que a mulher sorridente de vestido rosa, com uma pequena rosa perfeita na lapela, não notasse.

Delilah olhou para Kane, mas ele não estava nem remotamente perturbado.

"Esposa, lembra?"

"Mais do que você faz, de qualquer maneira." Enquanto eles tinham comido, felizmente sem interrupção, eles compararam os fragmentos de suas memórias, tentando descobrir por onde começar a diminuir o que tinha acontecido. Ambos se lembraram das luzes coloridas e as estrelas acima do mirante, mas apenas Delilah se lembrava de dizer quaisquer palavras reais lá. Quais essas palavras foram, ela não podia adivinhar, mas de outras palavras que ela poderia ter dito, além de 'Eu faço'?

De qualquer forma, eram as estrelas que deram a Kane a ideia de perguntar a recepcionista se eles tinham um coordenador de casamento no hotel. Alguém que pudesse reconhecer uma capela com movimento, luzes sobrenaturais no teto.

A coordenadora, que se apresentou como Elaine, levou um momento para si mesma, depois de Kane fazer a pergunta. Delilah podia ver a curiosidade nos olhos castanhos da mulher, mas ela não perguntou por que eles precisavam da capela particular. Agora, que a restrição fez dela a nova melhor amiga de Delilah.

"Bem, eu tenho certeza que há mais do que alguns lugares com falsas estrelas cintilantes em cima, mas o único que eu posso pensar, com estrelas de aparência realistas em todo o teto inteiro seria a *Fantasy Castle Wedding Plaza*. Todos os limites lá são com painéis, telas de alta definição. Eles podem criar praticamente qualquer ambiente que quiserem. Se você quiser, posso marcar uma consulta e um carro para você."

Delilah compartilhou um olhar interrogativo com Kane antes de perguntar o que era, obviamente, ambos em suas mentes. "Sabemos que isto é Vegas e o serviço é muito bonito que você faz aqui, mas... Há uma razão especial da sua equipe estar debruçada para trás de nós em cada turno?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Alguém já te deu algum problema?" Elaine perguntou, sua postura perfeita endireitada mais incrivelmente.

"Oh, não. Não, não em tudo." Delilah teve de lutar contra o desejo de empurrar os ombros de Elaine de volta para a posição normal, na posição vertical. "Eles fizeram todo o possível para nos fazer confortáveis. Verdadeiramente." De entregar suas roupas na velocidade da luz para escoltá-los para este quarto, quase assustadoramente elegante e oferecendo-lhes tudo, mas alguém nasceu para mantê-los felizes.

O olhar de Elaine mudou-se em seus rostos uma vez, duas vezes, avaliando. "Vocês dois não têm ideia do que aconteceu ontem à noite, não é?"

"Não."

"Nenhuma pista." Kane respondeu ao mesmo tempo.

O riso de Elaine virou o rosto de Delilah um tom impróprio de vermelho. Ela sabia por que rubores quentes não poderiam ser semelhantes a qualquer coisa, além da insolação.

"Bem, não é como se eu não ouvi isso antes." Elaine suspirou, finalmente relaxando novamente. "Até onde você chegou?"

"Em que?" Kane perguntou com uma carranca.

"Em descobrir o que você fez na noite passada." Elaine foi boa o suficiente para não soar como se estivesse sendo impressionante paciente.

Kane começou a falar, mas Delilah apertou a mão dele até que seus próprios dedos machucaram. "Não muito."

Elaine também foi boa o suficiente para não notar seu grunhido leve. "Bem, eu posso te dizer que em aproximadamente 8h30 na noite passada, os dois de vocês vieram aqui e prontamente passaram seus últimos 20 dólares no cassino *Royal Flush Super Jackpot*, nos caça niqueis abaixo do cassino."

Os batimentos cardíacos e Delilah viraram um baque estranho. "Nossos últimos 20?" Ela não tinha dinheiro em seu vestido de casamento, o que significava que tinha que ser de

Kane.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Ah, sim, vocês aparentemente estavam tendo um grande momento na noite passada. De acordo com nossas câmeras, vocês dois bombardearam em praticamente todos os jogos que jogaram por duas horas, antes de chegarem perto do *Royal Flush*. O boato é que os dois perderam cerca de seis mil dólares."

Felizmente, Elaine já estava derramando um copo de água, quando Kane começou a engasgar. Ele inclinou-se até agora e foi praticamente colocado de joelhos, seu rosto ficando quase roxo. Delilah tomou o copo, usando a outra mão para bater em suas costas.

Ela segurou um gemido. Foi por isso que Delilah nunca jogou. Ela teve a sorte dos leprosos em vez dos leprechauns, de acordo com o seu pai.

"O que eu ouvi é que o seu marido puxou 20 de sua bota e entregou-lhe para jogar no *Royal Flush*."

"Esta é a parte onde você nos deve um milhão de dólares ou algo assim?"

Elaine riu. "Não, esta é a parte onde eu lhe digo que você ganhou o prêmio de dez milhões de dólares."

Delilah não ouviu nada depois disso. Ela só tinha a esperança fugaz que Elaine seria boa o suficiente para fingir que não viu Delilah caindo no chão em um desmaio.





Capítulo Sete

Fantasy Castle não foi tão impressionante como Delilah esperava, dado o nome. A grande área de estacionamento levou a um edifício de agachamento branco com torres pintadas no teto.

Mais um castelo de caricatura desbotada do que uma fantasia.

"Este lugar deve parecer surpreendente à noite." Resmungou Kane ao lado dela.

"Por quê? Porque ele nos atraiu?"

"Porque parece merda em plena luz do dia."

Delilah riu, cobrindo a boca com a mão. Como se ela não tivesse dado muita atenção à forma, como muitas vezes este homem a fez rir? Sempre tranquilo, ela enganou-se em pensar que Kane não disse muito. Embora isso possa ser verdade, agora que pensava sobre isso, ele sempre teve um lado para ela. Alguma verdade irônica murmurada onde só ela ouvia. Não tinha sido assim, no entanto. Sua retirada de seu último ano tinha machucado, algo que ela não tinha se deixado admitir. Quanto mais ele tinha puxado longe, mais disse a si mesma que ela não se dava bem com ele em primeiro lugar. Que não se sentir confortável em torno dele. Que ela não se importava.

Agora os dois estavam aqui, olhando para o pequeno edifício feio e nem foi com pressa para entrar e descobrir se eles realmente se casaram.

Se ela pudesse descobrir o que queria que fosse a verdade.

Um futuro com Craig não seria um futuro ruim. Ela seria financeiramente segura, mesmo mimada. Amada, na maneira confortável, amada como sapatos velhos e calças gordurosas, depois de um jantar de férias. Ela pode até convencê-lo a uma criança ou duas. Poderia acontecer. Talvez. Mas estaria sempre ansiando por algo que ela perdeu. Desejando para algum sentido que pertencia a ele e ele a ela. Que era onde ela estava destinada a estar.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela olhou para Kane, tendo nas linhas masculinas sem arrependimento de seu rosto. Ele estava sentindo falta do chapéu mais do que nunca, ela percebeu no conjunto sombrio de sua boca e duro apertar dos olhos para aqueles olhos verdes deslumbrantes. Suas mãos estavam atadas em punhos, os polegares enfiados nos bolsos da calça jeans do quadril quando ele se inclinou contra o lado da limusine.

Elaine tinha insistido que eles usassem.

O motorista para o dia, um garoto de faculdade chamado Pete, foi satisfeito em ler um livro no banco da frente, enquanto olhava para o edifício não fazendo nada.

"Você quer dar um passeio primeiro?" Delilah deixou escapar, de repente, as palavras nem mesmo bateram em seu cérebro antes de escapar de sua boca.

"Deus, sim." Ela nunca teve a oportunidade de questionar a sua veemência. Ele teve a mão e tinham batido o capô da limusine duas vezes, para que Pete soubesse que eles estavam se movendo. Com seu longo passo, mas arrastando-a junto, Delilah estava sem fôlego no momento em que tinha chegado a meio quarteirão de distância. Percebendo, finalmente, que Kane desacelerou o suficiente para ela obter algumas respirações. Sua desculpa murmurada não tocou com sua honestidade de costume, quando a mão que ele colocou nas costas, para esfregar suavemente, também manteve uma pressão sutil para mantê-la avançando.

"Você realmente não queria ir para lá, não é?"

Seu ronco era muito mais expressivo do que o seu murmurado. "Você pode me culpar?"

Não, não podia. "O que exatamente acha que vai acontecer se você fizer?"

O empurrão nas costas aumentou ligeiramente. "Oh dissolução, você sabe, de toda a minha fantasia nos últimos três anos. A ruína de toda a minha esperança que segurei desde que eu era um miúdo. Nenhuma pressão ou qualquer coisa."

Delilah inclinou seu olhar para ele, ignorando sua única resposta, um pouco sarcástica. "Você mal disse me disse *Boo* para o ano passado, Kane. Por que ser casado comigo agora significa muito para você, de repente?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele inclinou a cabeça para o lado, estalando como se essa fosse à pergunta mais ridícula que ele já tinha sido solicitado. Sua mão escorregou de suas costas, pelo braço para reclamar sua mão. Mas ele não respondeu a pergunta.

Por alguma razão, que só ampliando a tensão que ela estava sentindo, desde que saiu da limusine e olhando para o edifício agora uma esquina atrás deles. Apenas assim, as inseguranças e incertezas que clamavam em sua mente pareciam tão esmagadoras. "Quero dizer, sério. O que vai mudar, se é casado ou não? Nós não estamos realmente em um relacionamento. Nós nunca estivemos em um encontro. Não é um casamento real, legal ou não. Se você pensar sobre isso, este é apenas mais um episódio de loucura impulsiva adicionado a minha longa lista de acrobacias que meus pais são tentados a negar-me."

Sua mão apertou ao redor dela. Como um reflexo contra suas palavras. Elas não se sentiam bem saindo de sua boca, também. Na verdade, com cada uma que ela proferiu, uma carranca vincava mais e mais em seu rosto e seu estômago apertava até doer. Mas ela não pôde se impedir de falar. Como se a voz do pai em sua cabeça tivesse de alguma forma, horrivelmente, roubado dela, deixando-a sensação dilacerada e errada.

Ela não queria pensar o que o estava fazendo se sentir assim.

Ainda assim, ele os manteve em movimento, embora seus passos finalmente desaceleraram. Longos momentos passados em silêncio enquanto ambos pairavam desconfortavelmente. Um segundo canto virou, mas nada mudou. Ele não discutiu. Ele não caiu de joelhos e disse que a amava e que o céu cairia se não o amasse de volta. Ele continuou andando e ela também.

Ela estava louca por ficar desapontada com a intromissão da realidade. Desde que acordou, nada sobre este dia tinha sido verdadeiramente real. Nem o dinheiro, o quarto, o chuveiro ou mesmo algo tão simples como café da manhã. Ela não tinha percebido o quanto tinha caído na surrealidade de tudo, até agora.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Porque até que ela disse que não era um casamento real, não teve que admitir que ela estava considerando um. A única coisa que tinha estado preocupada era se ou não permanecia casada. Com Kane. Havia algo de errado com isso, não estava lá?

Mas Kane fez. O homem taciturno com o seu humor sob a respiração e olhar ardente que parecia dizer *eu te vejo*, cada vez que ela se atreveu a enfrentá-lo. Ele sempre teve.

E agora, neste momento, o pensamento de não estar casada com ele fisicamente machucava.

Deus, ela sabia que deveria ter batido a cabeça em algum momento na noite passada também.

"Por que eles nem consideraram renegar você?"

Ela podia ouvir a carranca em seu tom, mas não podia olhar para cima e enfrentá-lo. Kane, que sabia que valorizava a família mais do que alguém que ela já conheceu, provavelmente não poderia imaginar um mundo onde a família virou as costas para a família. Quando seus pais morreram, seus avós o tinham criado como se fosse seu próprio. Simplificando, porque para eles, ele era. Mas, na sua família...

"Eles provavelmente não iriam, mas isso não significa que eles não pensaram sobre isso. Ou que ele falou comigo por um longo tempo. O coronel nunca teve muita paciência quando se trata de aparafusar acima."

"Você seriamente chama seu pai de 'O Coronel'? Quando o apresentou a outra noite, eu pensei que estava apenas sendo formal."

Delilah encolheu os ombros. "É o que estou acostumada. Ninguém na base ousaria chamá-lo pelo seu primeiro nome. Mesmo seus amigos iriam chamá-lo dessa forma. Quando falo com ele, claro, chamo-lhe de pai, mas conversando com os outros..."

"A maioria das pessoas apenas chamava meu avô de Sr. Wilkensen ou vovô. Eu nunca pensei sobre isso, além disso."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela quase riu. "A única pessoa, além da minha mãe, que chama meu pai pelo seu primeiro nome é Rainbow, e isso é só para irritá-lo. Confie em mim, fique com Coronel ou Senhor, como fez na outra noite. Você vê menos da veia na testa desse jeito."

Kane acenou com a cabeça. "Ele me bateu como um defensor."

Como ela não bufou em que eufemismo, não sabia. "Ele cresceu em uma família de militares, tinha irmãos militares e teve uma carreira incrível, porque é uma máquina de disciplina. Eu, não tanto." Outro aquém da realidade. "Ele não entende como uma pessoa pode até considerar viver suas vidas fora das linhas já desenhadas para eles. Então eu o confundi e ele não sabe o que fazer comigo. Quer dizer, eu sei que ele me ama. É só que... quando você mantém alguém decepcionante que ama, você meio que quer parar de fazer isso depois de um tempo, sabe?"

Não, ele provavelmente não o fez. Kane não era o tipo que não decepcionava ninguém. Nunca. Ele sempre soube o que queria ser ou fazer, e saiu e fez isso, com pouco alarde ou preocupação. Foi assim que ele tinha tratado assumindo a fazenda de seus avós, deslocando-o de seu foco em embarcar para o treinamento. O risco era enorme, mas ele não vacilou uma vez. Ainda estava desenvolvendo o seu negócio, aumentando sua clientela, mas estava flutuando. Essa era parte do que a atraiu para ele. Estabilidade parecia segui-lo como uma sombra, mas ele correu para as colinas quando ela deu um passo no caminho conjunto.

"Quando eu era criança, minha mãe era como todas as outras mães. Diversão e maluquice – Quero dizer, *Olá, ela foi criada por Rainbow*, mas o mais avançado posto dela, o mais com que se tornou obcecada em fazer tudo perfeito o tempo todo. Acho que ela tinha em sua cabeça que poderia estragar de alguma forma, e custou-lhe um avanço. Ou eu podia. Tínhamos que ter o cabelo certo, as roupas certas, a impressão certa. Eu sempre amei escola, pelo que minhas notas não eram um problema, mas a qualquer momento que eu quisesse fazer algo que não foi perfeitamente dentro das linhas, ambos enlouqueciam. Na maioria das vezes, eu recuei, porque simplesmente não valia a pena o barulho, mas de vez em quando..."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"De vez em quando, você seguiu o seu coração." O polegar de Kane acariciou a pele na parte de trás de sua mão, gentilmente pedindo-lhe mais perto. Ela balançou, atraída por ele, apesar de toda a lógica que lhe disse que não deveria estar. Lógica não fazia sentido entre ela e Kane. O que tinha acontecido no chuveiro mais cedo devia ter provado, que além de uma sombra de dúvida.

Seu corpo aqueceu quando ela balançou a cabeça, se lembrando da felicidade chocante de fazer amor com ele lá. Não porque seu corpo não podia parar, mas porque ela tinha escolhido.

Escolhido. Olhou para ele agora, seu coração apertou. Porque ele a escolheu.

Ela inclinou a cabeça em seu ombro enquanto caminhavam, relaxando contra ele por apenas alguns momentos mais.

"Seguir o seu coração não é um crime. Mesmo que fosse, imagine o quão infeliz, quão errada, sua vida seria se você não o fizesse às vezes."

Ela podia imaginar muito facilmente. Muito facilmente.

"Meus avós foram casados por 68 anos, eu já te disse isso?"

Ela assentiu, embora tivesse sido anos desde que ele trouxe o casal que o criou, além de uma referência rápida. Ela nunca sentiu que era seu lugar para tirá-lo também. O máximo que sabia sobre eles era o que tinha recolhido da viagem que ela e Craig tinham feito para o rancho para o funeral da avó de Kane.

Terra bonita, tranquila e bem cuidada, com colinas e montanhas em todas as direções. O pôr do sol era o que ela pensava sobre a maioria. Com o céu uma mistura de curvas de medalhas de ouro e púrpuras e azuis, os picos e vales de uma tinta preta atingindo até as estrelas cintilantes desdobrando acima.

Kane tinha estado praticamente em silêncio durante todos os três dias que visitaram, mas ele tomou-lhe a mão no funeral quando ela ofereceu, só deixando ir às condolências em sua áspera, voz o som quase quebrado.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Ela sempre gostava de provocá-lo que eles nunca teriam chegado juntos, se ele não tivesse fugido com ela."

"Fugido?"

"De acordo com ele, ela pediu." O carinho em seu tom disse a ela quantas vezes ele ouviu a correção da palavra. "Quando eles se conheceram, ela não iria dar-lhe a hora do dia. Ela tinha planos de ir para a faculdade, o que era muito progressista ainda em 1939. Ela queria ter um grau do negócio e ele era um fazendeiro que tinha cavalo e nenhum interesse em ver mais do mundo ou mudá-lo de qualquer outra maneira, que criar e treinar um bom estoque, mas foi preso nela e não importa como ela colocou-o fora. Escreveu suas cartas, quando ela ia para a escola, mas disse que não o queria, e ela nunca retornou uma única. Por dois anos, que é como ele foi. Ele escrevendo, e ela fingindo que não se importava."

"O que aconteceu para mudar as coisas?" Delilah perguntou, entrelaçando os dedos juntos.

"Pearl Harbor. Meu avô adorava a terra, mas ele sentiu que se alistar era a coisa certa a fazer. Quando ele escreveu para contar a minha avó, ela saiu da escola e veio todo o caminho de volta para casa e dizer que ele estava fora de sua mente tola."

"Suas palavras?"

"Definitivamente dela." Kane riu. "Vovô decidiu quando apareceu, que era todo o sinal de que ele precisava. Ele a jogou por cima do ombro e saiu com ela nas montanhas. Ele não a trouxe de volta, até que ela concordou em se casar com ele."

"Você sabe, esses dias, era chamado de perseguição e sequestro."

"Mas em 41, era romântico." Isso finalmente conseguiu uma volta de sorriso no rosto. Seu alívio ao ver que disse um pouco mais do que ela poderia suportar, mas decidiu ignorar isso por agora. Ela machucou-o com o que disse, não importa que tivesse se machucado também.

"Será que ele ainda se alistou?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Kane acenou com a cabeça. "Veio para casa no fim de sua turnê, com uma estrela de prata e uma bala em seu ombro que ficou lá até o dia que ele morreu." Kane ergueu a mão esquerda, mostrando-lhe a faixa de ouro amplo. "Ele usou isto até o dia que morreu, também. As duas peças de metal, ele disse que agradecia a Deus por todos os dias. A bala salvou sua vida e o trouxe para casa, mas o anel... Seu anel era a sua vida."

"Ele deve ter realmente a amado." Ele não precisava dizer, mas Delilah não conseguia segurar a parte de trás do temor.

"Eles tiveram seis filhos, vimos três deles morrerem, quase perdeu tudo algumas vezes e quase morreram algumas vezes em todos esses anos, mas nunca uma vez que esse amor nunca vacilou. Quando ele morreu, deixou o seu anel para mim. Ele queria que eu me lembrasse sempre que o amor era a parte mais importante da vida de um homem. Não os seus erros, não os seus sucessos. Apenas o simples fato de que ele era capaz de amar verdadeiramente alguém o suficiente, para compartilhar uma vida com ele. Ele queria isso para mim. É por isso que eu tenho carregado seus anéis em uma corrente em volta do meu pescoço desde que ela morreu. Eu queria isso para mim também." Ele ergueu a mão que segurava a dela, transformando-a para a luz para que as pedras nos anéis pegassem o sol brilhando e com brilho surpreendente. Em seguida, levantou os dedos aos lábios e beijou-os com reverência. "Eu quero com você, Delilah."

Lágrimas caíram a partir das bordas dos olhos, antes mesmo dela perceber que elas estavam enchendo. "Como? Como você sabe que me quer? O que eu já fiz que o faria ter tanta certeza?" Ela nunca teve certeza sobre qualquer coisa, não importa o quanto quisesse ter. As dúvidas e as preocupações que estava estragando sempre a atormentando, impedindo-a de se fixar em algo. Nem mesmo um grande para sua lista interminável de cursos universitários. Seu pai gostava de apontar que a maioria das pessoas eram advogados e médicos após a quantidade de tempo que ela passou a ter aulas ímpares, sem nunca chegar perto de se fixar em um objetivo.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Eu já sabia desde o primeiro momento que vi você e todos os dias depois só me fez mais seguro. Vejo quem você é, até à sua alma. Eu sei que você é o tipo de mulher que dá a si mesma, completamente. Eu sei que as promessas que faz significam mais para você, do que o custo. Sei que a família é a coisa mais importante para você no mundo inteiro. Mas acima de tudo, sei que você sente exatamente a mesma coisa que eu – Pertencemos um ao outro, Del. Você é o pedaço de mim que está faltando toda a minha vida e eu posso dizer só de olhar que sou o mesmo para você."

"Eu nunca pensei que teria uma chance com você, tudo porque Craig teve a sorte de encontrá-la primeiro. Ia deixar você ir, se ele te fizesse feliz. Se ele fosse o que você queria. Mas ele não era, e não vai. Neste momento, este é o único momento que eu nunca vou ter que mostrar que eu sou o homem que você precisa em sua vida. O homem que você quer. Portanto, não importa o que aconteça naquele prédio ali, não vou desistir de você, Delilah Anne. Não vou desistir até você ser minha."

Ela teve de calá-lo ou ia cair de joelhos ali mesmo na calçada rachada e vidro quebrado de Richter Street. Então fez a única coisa que poderia e beijou-o.

Não era suave ou bonito ou mesmo completamente no alvo, mas sabia que seu coração inteiro estava nele. E quando seus braços vieram em torno dela, seus lábios procurando antes de tomar controle e destruindo completamente, todas as defesas insignificantes que havia deixado, ela poderia dizer que ele também sabia.





Capítulo Oito

O interior da capela *Fantasy Wedding* apagou a memória do exterior sujo, tão logo eles passaram a pressa de ar fresco soprando acima das portas duplas. Pedras polidas, em sua maioria, ainda ásperas e irregulares, transportando-os da cidade quente para um castelo de contos de fadas, quase com um único passo. Como uma espécie de grande salão medieval, o foyer foi um espaço gigante aberto, com brilhantes barras de recepção de madeira escura e bancos que revestiam suas paredes. Cada peça parecia estar talhada de um único pedaço de uma árvore gigante. Armários alojavam computadores modernos, mas eles se hospedaram principalmente fora de vista. Portas de tamanho grande, com intrincadas árvores de ferro forjado estavam abertas debaixo de um arco largo, levando a três corredores largos.

Esses corredores despertaram algo na mente de Kane, parando-o em suas trilhas. Ele reconheceu o tapete vermelho profundo levando a frente à outra porta, com a árvore preta de metal. Em sua mente, ele viu sua própria mão alcançando a porta, abrindo-a para revelar um jardim circular, no centro do qual realizou um grande gazebo com brilhantes luzes torcidas por ele em cada superfície.

"O que eu disse, Vera? Não disse que estariam de volta?"

Kane virou, puxando Delilah atrás dele no vozeirão vindo de trás.

O homem de cabelos brancos sorrindo para eles, não era exatamente ameaçador. Oh, ele era uma besta de um homem alto, o suficiente para exigir mesmo de Kane olhar ligeiramente para cima, mas o seu perigo foi compensado pelo sorriso encantado, nariz vermelho, olhos azuis brilhantes e um círculo de barriga o suficiente para ter dezoito meses de gravidez.

Vera acabou por ser uma mulher de aparência doente na casa dos quarenta, fechando a porta que obviamente só saiu. Ao contrário do homem, que usava calças poliéster marrom simples e uma camisa branca fazendo seu melhor para contê-lo, ela usava um blazer



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



uniforme, correspondente ao tapete do salão e seu cabelo escuro estava puxado para trás com grampos dourados de cada lado.

Muito profissional, seu sorriso apenas uma sombra do direito acessível. Kane olhou para o homem, que parecia estar à espera de alguma coisa, suas grandes mãos em punhos em seus quadris...?

"Ele não tem a menor ideia de quem somos." O homem disse a Vera como se fosse à coisa mais engraçada que ele tinha ouvido sempre, sua risada rica uma criação musical aos ouvidos de Kane. Ele colocou a mão, à espera de um aceno. "Eu sou o homem que casou vocês dois."

"Nós nos casamos por Papai Noel?" Delilah sussurrou apenas atrás da orelha de Kane quando ele pegou a mão na aceitação.

"Bem, a maioria casados, de qualquer maneira." Acrescentou o homem, deixando a mão de Kane, nem mesmo notando que ele tinha praticamente um soco no peito de Kane com essas palavras. "O nome é Norman Rouse, para amigos JP."

"Como você pode ter na sua maioria casados?" Delilah perguntou. Bem, exigiu, realmente, mas ainda soava muito menos abrupta do que Kane teria sido se ele pudesse ter tossido a questão.

"Ah, você sabe, a parte legal tem algumas torções na mesma, nada que não possa ser corrigido em um instante. Minha especialidade é casar com o coração e a alma, não que vocês dois precisavam de ajuda nesse departamento. Minha filha aqui, Vera, cuida do lixo legal, então vocês dois lhe devem outra, para brincar com seu registro perfeito. Na verdade, ela lida com o lixo do negócio também, para ser honesto." Norman riu de novo. "Ela é a única a transformar este lugar em volta, pouco a pouco. De qualquer forma, quando vocês dois se afastaram, Vera imaginou que vocês eram apenas mais um par de turistas bêbados, que não tinham ideia do que tinham feito, mas eu lhe disse que vocês dois estariam de volta, e eu estava certo, não estava?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Kane olhou para Vera, cujo rosto tinha virado mais escuro tingido de rosa, mas ela estava segurando o sorriso profissional com todos os dentes que tinha. "Como você sabe?"

"Bem, meu filho, eu casei um monte de gente no meu tempo. Quarenta anos nesta cidade, você começa a conhecer os ovos bons dos maus, se você sabe o que quero dizer. E em todo tempo, eu nunca vi ninguém tão apaixonado como vocês dois. Nunca vi alguém tão fora de suas bundas e em Las Vegas, que está dizendo algo. Mas eu sabia que vocês dois encontrariam o seu caminho de volta aqui, eventualmente. Se nada mais, você ia querer o seu chapéu de volta."

Kane se animou. "Você tem o meu chapéu?"

Delilah espalmou no ombro roubando um pouco da emoção de seu alívio, mas Kane só poderia sorrir para ela.

"Ei, eu amo esse chapéu. Você sabe como é difícil encontrar um que realmente se encaixa, não importa o quê?"

Ela revirou os olhos, acotovelando-o para que pudesse passar mais perto de Papai Noel, er, Norman. "Que torções legais você está falando?"

"Oh, assinaturas, esse tipo de coisa. Geralmente, temos todos assinando a primeira licença, em seguida, entrando na capela eles escolhem e lidam com a cerimônia. Foi uma noite bela agitada a última e um par de festas de casamento entrou em uma briga ou algo assim. Ela só deixou você por um segundo ou dois, mas você estava com tanta pressa para chegar a essa menina, que engatou e só pegou a licença, empurrou-a. Vera achou que vocês tinham mudado suas mentes. Eu fiz a minha parte, vocês fizeram os seus *eu faço* e então correram como pré-escolares de volta a porta da frente. Foi muito engraçado, na verdade. Temos a coisa toda em um DVD para vocês, apenas esperando."

"Você fez um DVD?" Kane decidiu não estar preocupado com a pergunta um pouca indignada de Delilah. Não era como a maioria das pessoas que ficavam felizes ao ouvir sobre evidências incriminatórias.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Claro, que era parte de seu pacote. Eu tinha a nossa cara adicionada as imagens de vigilância de segurança no final para vocês, tipo como um bônus. Nós não notamos a falta de uma segunda assinatura, até que ela estava processando toda a papelada para a noite."

"Então... Não estamos realmente casados?" Kane não tinha certeza de como tirar o barulho na voz de Delilah. Houve algum conforto na forma como ela agarrou sua mão, embora.

Ele fechou os olhos, engolindo. *Droga*. Se eles fossem casados legalmente, pensou que teria um tempo extra para convencê-la. Para mostrar-lhe o modo que poderiam ser em conjunto. Pelo menos o tempo que levou para obter legalmente desembaraçados. Não ser casado em tudo, embora... Agora ela podia fingir que a noite anterior foi apenas um sonho estranho, um erro.

Fazia muitas coisas, mas a última coisa que ele nunca seria capaz de tomar, foi ouvi-la chamá-lo de um erro.

"Bem, ele não está, mas você está." Norman respondeu, arrancando Kane fora de sua mini festa de piedade.

Delilah piscou. Primeiro em Norman, então em Kane, depois de volta para Norman. "Desculpe-me?"

"Você assinou a licença e o certificado. Ele só assinou o certificado. Sem a licença, porém, não é legal. Então acho que você não está realmente casado ou, no sentido jurídico, mas é isso o que você está aqui para corrigir, certo? Todos nós realmente precisamos é que o jovem aqui assine e, em seguida, registre-o no tribunal. Então, *vwah-lah*, em seu felizes para sempre." Norman sorriu agora, sem dúvida pensando que esta foi a melhor notícia desde o Natal.

"*Vwah-lah*." Kane repetiu o francês mutilado de Norman devidamente. Uma assinatura e ele poderia prender a mulher de seus sonhos em um casamento que ela não queria.

Fabuloso.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele olhou para Delilah, encontrando seu olhar atordoado. Este foi um dos raros momentos em que ele não tinha ideia do que ela estava pensando. Por tudo o que ele colocou seu coração fora para ela, ainda tinha de dizer uma palavra sobre seus sentimentos por ele. Se ela ainda tivesse algum. Desejá-lo e amá-lo eram duas coisas diferentes. Só porque ele era como seu avô, não queria dizer que ela era uma coisa como sua avó. Levando-a até que ela concordou em ser sua esposa, não estava indo para trabalhar neste momento. Não nesta época e não com esta mulher. Nenhuma sedução faria Delilah fazer algo que ela não queria fazer. E era por isso que tinha tomado Craig três anos para arrastá-la até o altar.

Quando Kane achava que ele ia fugir com ela em um único fim de semana?

"Você poderia me dizer uma coisa?" Delilah perguntou baixinho.

"Com certeza, senhora Wilkensen."

Ambos começaram a esse título, mas soava muito bom para ela.

"Quem escolheu a coisa céu?"

O sorriso de Norman cresceu impossivelmente. "Você quer dizer *Starr Night*?"

"A coisa galáxia, com as estrelas em todos os lugares."

Kane fez uma careta para ela. "Eu pensei que você amava estrelas." Ela tinha ido para quantas aulas de astronomia para vê-las. Por um momento, pensou que ela estava indo para resolver sobre o tema para um estudo sério, mas finalmente admitiu a ele que só gostava de olhá-las.

"Eu escolhi."

"Você me disse que sempre quis ter um casamento à noite, para que pudesse vê-las." Isso o tinha confundido sobre ela e os planos de casamento de Craig. O início da tarde não havia se encaixado em tudo, com o que ela havia dito que queria em várias conversas que eles tiveram ao longo dos anos.

"Eu escolhi." Então, por que ela estava olhando para ele como se fosse louco?

"Seu marido fez a seleção. Na verdade, foi um efeito tão grande, nós estamos fazendo 'The Night Garden' uma opção para os nossos pacotes predefinidos. Normalmente, isto é o céu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



para os fãs de *sci-fi* que querem se casar no espaço. Imaginei que caberia-lhes simplesmente perfeito."

"Sim?" Kane perguntou, ainda incapaz de puxar o olhar de Delilah. "Como é isso?"

"Cabeças no céu, pés no chão. Nenhuma maneira que vocês dois sabiam o que estavam fazendo e isso é um fato, mas eu deixei vocês irem até o fim, porque tenho a sensação de que não ia acontecer, se algum de vocês estivesse no seu juízo perfeito. Vocês dois tem a marca de pessoas que deixam as coisas mesquinhas como responsabilidade e sentimentos de outras pessoas ficarem no caminho do que é certo."

Os dois se viraram para olhar Norman, então, um sentimento de incredulidade que Kane sabia que estava correndo por ambos.

Norman apenas deu de ombros. "Como eu disse, 40 anos de casar pessoas, você vê um monte de coisas. Não importa quantas pessoas passaram por minhas portas e como muitas razões que todos eles fizeram isso, nada me fez mais triste do que as pessoas que querem, mas não. Ou pensam que não podem. A vida é dura o suficiente, sabe? Tendo a pessoa ao seu lado é a única coisa que faz valer a pena. Ficar sem a pessoa, só porque há alguns obstáculos no caminho? Porque é a coisa nobre a fazer? Eu não sei sobre você, mas que simplesmente é uma merda para mim. O amor não é sobre ser nobre. O amor é sobre ser todo. Confie em mim. Nobreza vem em seu próprio tempo e geralmente é miserável quando isto chega aqui."

Kane tinha a nítida sensação de que Norman estava falando com ele, e se os nós em seu estômago tinham algo a dizer sobre isso, Norman estava certo.





A viagem de volta para o cassino foi silenciosa e Delilah teve a pior vontade de morder as unhas, um hábito que tinha chutado anos atrás. Kane não deixou de ir à outra mão, seu polegar distraidamente deslizando sobre os anéis que ela usava. Mas ele não tinha realmente olhado para ela, desde que chegaram na limusine e não disse uma palavra desde que Norman tinha lhe dado o chapéu e o certificado para assinar. Remoendo, como só Kane poderia. Claro que, como resultado, as últimas palavras de Kane mantiveram reverberando em sua mente como um relógio marcando meia-noite.

"Está tudo bem, se pensarmos sobre isso antes de assinar?"

Nós. Mas ele não quis dizer nós. Ele quis dizer *Eu*.

Não foi este o homem que tinha estado declarando sua reclamação sobre ela uma vez que acordaram envoltos no outro? O armário romântico que pensou um casamento embriagado foi verdadeiro e vinculativo? Por que ele não pulou para assinar o certificado e fez este casamento tão real quanto o de sua cabeça?

Os minutos se arrastavam, o arrastar tranquilo tão lentamente através de seus nervos. Os silêncios de Kane nunca a tinham incomodado antes, mas este era diferente. Cheio de perguntas e nenhuma resposta e foi fazendo sua contração da pele. Seu chapéu sentado baixo em sua testa, o que tornava difícil ver seus olhos e descobrir o que ele estava pensando. Ele não falou até que estava pronto para falar, aprendeu isso há muito tempo atrás. Uma menina estava melhor batendo a cabeça na parede de tentar levá-lo a se abrir, depois que bateu fechado, porque ela não teria uma palavra dele.

Apenas quando não podia aguentar mais, seu aperto em sua mão puxando antes que ela pudesse parar a si mesma e desenhando o olhar distante, o carro chegou a parar sob o pórtico fora do cassino.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



O canto da boca de Kane levantou em uma aproximação fantasma de seu sorriso. Ele abriu a porta, mas em vez de estar aliviada de escapar do carro, ela absolutamente não queria ceder.

"Hora de ir, Del."

"Não, é hora de falar."

"Podemos falar lá em cima."

"Não, você vai encontrar uma maneira de me derrubar nisto. Diga a Pete para manter a condução ou algo assim, mas nós precisamos conversar."

Um piscar lento e um mais lento suspiro.

Tudo bem, eles teriam que fazer isso agora. "Por que você não assinou o papel?" Ela perguntou, sua outra mão envolvendo em torno dele para mantê-lo onde estava. "Você poderia ter acabado de assinar lá e deixá-los registrá-lo."

"Del..."

"Não, me diga. Você disse que me queria. Você queria se casar comigo. Queria estar comigo. Mas não o assinou. Eu não entendo. O que aconteceu? O que estou perdendo?"

A expressão que ele tinha de fechar os olhos, como se estivesse com dor era melhor que não fosse arrependimento. "Del..."

Ele nunca teve mais longe do que isso, porém. A porta foi repentinamente puxada larga e desde que a outra mão ainda estava segurando a dele, Kane praticamente caiu para fora do carro quando duas faces muito improváveis vieram à tona.

"Pai?" Delilah estremeceu quando percebeu que sua voz saiu como um grito quase estridente.

Estranhamente, ele não se afogou o tom calmo de Kane quando ele reconheceu o outro homem olhando para eles. "Craig."

Kane virou a cabeça para olhá-la mais uma vez, alguma mensagem em seus olhos que ela não conseguia entender, então ele fez a última coisa que queria e saiu do carro.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Pavor reunido na barriga, antes de apertar em um bloco sólido de bordas irregulares. Se seu pai estava aqui, isso significava que sua mãe estava aqui, sem dúvida atrás de Craig. E não havia maneira de que sua avó ia perder este desastre, o que significa que Rainbow tinha que estar em algum lugar perto. Estaria gritando, chorando, acusando, possivelmente, até mesmo um pequeno ataque cardíaco. Definitivamente uma ambulância para alguém, embora se fosse à mãe ou Kane, Delilah não podia adivinhar. A única coisa certa agora é que isto ia ser feio. E alto. Muito, muito alto.

Quanto custaria para obter Pete sair e levá-la muito, muito longe daqui?

Infelizmente, isso não importava. Todo o dinheiro que estava no andar de cima do armário. O que significava que ela teria que enfrentar o pelotão de fuzilamento, se ela gostasse ou não. Se Kane queria ser seu marido ou não. De alguma forma, ouvindo seus pais surtar e enfrentando a ira de Craig, não era tão assustador como ser deixada à deriva, sem Kane.

Isto, ela percebeu quando deslizou para a borda do assento e colocou seu pé do lado de fora da estrada, deve ser o que se sente como castigo.

Ela estava prestes a empurrar-se para fora do carro, quando Kane estendeu a mão para ela. Ela olhou para cima, seu coração ganhando velocidade quando viu a familiar confiança em seus olhos. Eles não tinham estabelecido uma coisa, mas ele não ia deixar seu rosto nisso sozinha.

Ela engoliu o nó crescendo em sua garganta, piscando para liquidar a picada de lágrimas tentando formar em seus olhos. Então deslizou sua mão para o calor da sua e deixou-a ajudá-la aos seus pés. Kane fechou rapidamente a porta e sinalizou para Pete ir em frente. O garoto provavelmente queria uma dica, mas ele foi inteligente o suficiente para ver uma situação que queria evitar e o carro foi um pouco abaixo da borracha queimada fora da garagem.

Delilah olhou ao redor cuidadosamente. Seu ex-noivo e seu pai de pé, arcando com idênticas expressões em branco não era um bom sinal. Além deles, sentados em pintados



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



bancos dourados perto das portas douradas correspondentes do cassino estavam sua mãe e avó. Dinah, enxugando os olhos com um lenço, e Rainbow, acenando como se isso fosse à coisa mais emocionante, desde a invasão britânica. Atrás deles, seu cabelo escuro caindo artisticamente através de seu rosto em camadas achatadas, estava Jesse.

Ela não deveria ter ficado surpresa, pois alguém tinha que ter rastreado Craig, mas ainda assim, ver seu amigo mais evasivo com a mãe dela tomou esta reunião embaraçosa e surreal.

Kane limpou a garganta, acenando para o pai dela. "Coronel, senhor, o que sobre todos nós tomarmos isto no andar de cima, onde podemos falar em particular."

Ao aceno de seu pai, Kane reconheceu os outros, e abriu o caminho para o hotel, não deixando a mão dela o caminho inteiro.





Capítulo Nove

A sala de estar de sua suíte de hotel, tal como era, tinha do chão ao teto de vidro de um lado, com cortinas de corpo inteiro que poderiam transformar o dia em noite se desenhado.

Como quase tudo na parte de baixo da sala, Kane tinha quase certeza de que eles eram controlados pelo tablet brilhante repousado sobre a mesa de laca branca, no centro de uma área de estar de frente para ele.

A enorme sala foi mais aberta, mas não havia um sentido definido de seções. Uma parede ostentava uma televisão blindada grande e armários fechados, ele tinha acabado de apostar realizavam todo o tipo de dispositivo eletrônico que poderia imaginar. A sala de jantar estava escondida atrás de onde as escadas arqueava, a longa mesa provavelmente feita para o espaço afundado.

O tapete era tão branco e grosso que se perguntou distraidamente quantas vezes o hotel teve que substituí-lo.

Por toda a sua opulência e tamanho, ele também tinha que saber se era grande o suficiente, para lidar com a tensão que saia das sete pessoas no seu interior.

Delilah manteve o ritmo com ele para os elevadores, seu aperto forte no seu. Uma vez que eles estavam no quarto, ele a levou para o canto do sofá e sentou-se ao lado dela no braço. Ele fez um gesto para todos escolherem seus próprios lugares sobre os sofás longos, mas, até agora, apenas as senhoras tinham tomado o convite. Jesse tinha estacionado contra o quarto de portas duplo, em caso de precisar limpar se as mulheres tivessem muito emocional, sem dúvida, Craig estava perto da janela, olhando para fora, como se nada disso tivesse qualquer significado para ele e o coronel que se posicionou em frente à parede com a televisão, automaticamente tomando o lugar estratégico para o controle de tudo.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Dinah, apesar de enxugando todo o olho dela, não tinha um fio de cabelo fora do lugar ou uma mancha para a maquiagem. Ela o olhou e Delilah como um falcão, esperando que algo atacasse, se não perdeu o seu palpite. Rainbow, os cabelos pretos grisalhos ondulando descontroladamente em seu rosto, apesar de seus esforços para retirá-lo de volta com um pano como laço de algum tipo, parecia satisfeita quão perfurador para ser incluída em qualquer tipo de confronto que era para ser. Ela mesmo se vestia um tanto sombria, em um tiedyed preto, a saia de Rainbow e uma camisa camponês preta combinando com algodão com flores multicoloridas bordadas nas mangas e decote. Significa que ela queria pensar que este ia ser um funeral hippy ou ela estava planejando saltar para um dos piratas mostrando imediatamente após isso. Ou possivelmente ambos.

"Então,..." O Coronel começou, seu olhar de cor assim como o de sua filha chamuscou no crânio de Kane. "... você gostaria de explicar o que está acontecendo?"

Kane provavelmente não deveria ter estado divertido, mas fato é que todos na sala provavelmente já ouviram falar do nervoso de Delilah. Ele não tinha ideia de por que ela estava tão nervosa. Ele tinha levado tudo vinte segundos, depois de conhecer Heath McGavin, para ver que o coronel da Força Aérea foi passeando absoluto quando se tratava de sua filha. O homem mais velho era racional. Se eles simplesmente dirigissem tudo como adultos, eles estariam bem. "Com todo o respeito, senhor, eu acredito que é o nosso negócio."

"Não quando você está falando sobre a minha filha, não é."

"Ela pode ser sua filha, senhor, mas ela é minha esposa."

"Você não pode forçá-la a aderir a um voto matrimonial que fez, enquanto ela estava drogada!" Dinah olhou para seu marido, esticando o pescoço para tentar pegar os olhos de Craig e na sua falta, amarrado a Kane com um olhar. "Isso é ridículo!"

"Mãe." Delilah suspirou. "Kane não está me forçando a fazer nada."

Rainbow deu um tapinha no joelho de Dinah. "É claro que ele não está. Olhe para ele, Dinah. Você realmente acha que um homem parece que tem que forçar seu caminho em



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



qualquer lugar? Se eu fosse Delilah, eu o teria amarrado e teria meu caminho com ele anos atrás."

Kane decidiu ignorar isso, mesmo que Jesse estava tossindo no seu canto, fingindo que não estava rindo, o bastardo, e voltou ao seu potencial sogro.

"Nós todos sabemos que isso Rainbow... o que quer que seja..."

"Ajuda, querida. Eu estava sendo útil."

"Teve muito a ver com o que aconteceu no casamento e sentimos muito que deixou de explicar isso para os convidados."

"Para nossas famílias. Tivemos de explicar para 200 membros da nossa família e da sua." O coronel enganchado um polegar para Craig. "Os três de vocês acabaram de sair como irresponsáveis e desrespeitosos com todos aqueles que tiveram o tempo e esforço para estar aqui."

"Heath, eu sei que as ervas não são realmente sua coisa." Rainbow interrompeu, ignorando os punhais que seu genro estava olhando para ela. "Mas você pode querer um pedaço de um dos meus cigarros medicinais, antes que a veia em sua testa golpeie. Então, novamente, estourá-la pode significar que vamos ter um tempo mais fácil puxando a cabeça para fora da sua bunda."

"Dinah." O Coronel rosnou.

"Rainbow." Dinah suspirou, parando sua mãe vasculhou sua pochete cheia, de só Deus sabia o que, mas Rainbow não foi ter. Ela deu um tapa em Dinah restringindo as mãos longe e continuou lançando até que ela puxou o que só poderia ser um saco de maconha de alta qualidade. Ela ergueu-a em triunfo antes de Dinah arrebatá-la à distância.

"Mãe! Pelo amor de Deus!"

"O que?" Rainbow perguntou, claramente exasperada agora. "Vocês dois sabem que eu coloquei algo na garota, mas ainda estão aqui agindo como se ela fosse à última virgem em Las Vegas. Ela não foi sequestrada por algum selvagem guerrilheiro. Ela fugiu com um cara de um metro e noventa e dois, fodidamente quente e eu penso que ela tem bom gosto."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ao aceno sorridente de Rainbow de aprovação da maneira dela, Delilah baixou a cabeça em suas mãos. No lado positivo, a asfixia de Jesse não foi mais fingida.

"Eu quero dizer, ela estava vivendo com um há três anos e ele não teve dificuldade de olhar para qualquer um. Se ela é virgem, eu sou Moby Dick!"

Houve um baque perto da porta, acompanhado pelo chiado de alguém tentando desesperadamente respirar.

Delilah saltou para seus pés, mãos para fora. "Ok, isso é o suficiente. Eu acho que todos nós podemos seguramente concordar que eu não sou virgem, certo? Mas também ninguém mais aqui é, especialmente, não você, Rainbow."

Sua avó bufou em aprovação. "Você pode dizer isso de novo, graças a Deus."

Kane esperava como o inferno que a piscadela mulher mais velha atirou em sua direção foi realmente destinada acima do ombro para Craig.

"O ponto é que Kane e eu estávamos sob a influência de alguma coisa e nós ainda estamos tentando descobrir o que aconteceu. Nós vamos fazer isso. Classificá-lo para fora. Juntos. *Sozinhos*." Ela apontou seu tom para seu pai, cuja boca se transformou em uma carranca rígida. "Se você puder olhar o passado da situação, se lembrará que você era como Kane. Muito. E você me ama. Eu sei que você estava todo preocupado sobre nós..."

"*Você*. Nós estávamos preocupados com você." O Coronel jogou fora. "Ele disse a sua mãe que lhe pertencia. Por tudo o que sabia que ele a tinha raptado e foi forçando-a a ficar com ele."

As mãos ainda, Delilah virou-se para Kane, uma sobrancelha levantada, sua boca franzida. "Você disse a minha mãe que eu *pertencia* a você?"

"Acho que a palavra que usei foi minha. E eu disse a você, se lembrar. Sua mãe só tem ouvidos como um morcego."

"Como você se atreve!" Dinah bufou, mas ninguém prestou muito sua mente.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Delilah respirou como se a responder, então pareceu melhor e voltou para seu pai. "Papai, vamos. Quem em sã consciência acreditaria que Kane iria raptar-me e fazer-me ficar com ele?"

"Os dois." O coronel respondeu comicadamente, não olhando a ambos a seiva triste tentando sair do chão ou quem agia como uma sentinela ou algo pela janela.

Voltando novamente, desagrado em seu rosto, olhou Delilah. "Você disse a todos essa história?"

"Vovô disse a eles." Kane encolheu os ombros. "Eu disse que ele estava orgulhoso dela."

"Pai..."

"Não, Delilah. Eu não o estou defendendo. Toda esta situação é ridícula o suficiente, sem que você tenha uma fuga bêbada em cima dela. Pegue suas coisas, você está voltando para casa com a sua mãe e eu."

"Nós não estávamos bêbados!" Delilah estalou.

"Não, isso é certo, você estava bêbada. Eu tenho certeza que a explicação vai passar por cima muito bem com sua avó."

"Eu não tenho um problema com ele." Rainbow chiou dentro.

"Você não tem um problema com nada." O coronel respondeu. "E você não é só sua avó. Se você acredita ou não, algumas pessoas têm uma capacidade de vergonha."

"Oh, eu acredito nisso." Rainbow respondeu comicadamente. "A capacidade de sua mãe por vergonha deve ser enorme até agora."

"Olha, nós entendemos o potencial de vergonha para sua família." Kane levantou-se, puxando Delilah mais perto, colocando-a contra seu lado para chamar a atenção do coronel antes do homem mais velho se lançar em sua espetacular imprudente sogra. "Se decidir manter o casamento, a decisão será entre nós dois e como aconteceu não tem de ir mais longe do que esta sala. Nós vamos ter um casamento real, um que vai pagar por um e sua família não vai se envergonhar. Mas isso é algo que vamos decidir mais tarde. Por agora, vou



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



permitir-lhe uma margem de manobra certa, porque isto é um choque para você e porque ela é sua filha, mas vou ter de insistir que fale com ela um pouco mais calma e com um pouco mais de respeito."

"Você vai insistir?" As narinas do coronel queimaram e seu corpo ficou incrivelmente mais rígido. "Rapaz, eu estava matando as pessoas com as minhas próprias mãos, antes de você aprender a mijar por si mesmo e acha que pode insistir sobre a forma como eu falo com minha própria filha?"

"Não, senhor, eu estou insistindo em como você fala com a minha esposa. E você vai fazer isso ou vai sair." Ele sentiu a mordida das unhas de Delilah em seu pulso, o que ela pegou um momento atrás, ostensivamente para calá-lo, mas ele não ia recuar neste ponto. Seu pai não iria respeitá-lo e ele não iria respeitar a si mesmo.

O momento tenso amarrado até que Kane tinha certeza que ele sentia em suas bolas, seu olhar selado para o homem mais velho. Finalmente, o oxigênio em seus próprios pulmões gritando, o coronel soprou seu hálito irritado e se afastou.

"Oh Kane, eu gosto tanto de você agora." Rainbow murmurou no silêncio. "Bem-vindo a nossa lagoa de genes!"

"Cale-se, Rainbow." O coronel latiu e muito crédito a ela, Rainbow finalmente o fez. Mas ela ainda sorriu como um gato que comeu o canário.

"Você não tem que fazer isso por mim." Sussurrou Delilah, por seus ouvidos apenas. "Ele não vai te perdoar por isso em breve."

"Sim, eu fiz." Todo mundo na sala desapareceu quando ele levou a mão ao rosto, seus dedos acariciando sua mandíbula. "Lembre-se da primeira regra?"

Ela sorriu, virando o rosto em seu toque. "E se eu quiser reivindicar uma regra para você?"

Seu coração se apertou. "Eu adoraria se você tentasse."

"Os dois se importam?" O coronel quebrou o feitiço. "*Estamos* ainda no quarto."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Delilah desviou o olhar primeiro. "Eu não vejo o que você estar aqui tem a ver com qualquer coisa."

Craig finalmente entrou na conversa. "Eu acho que ele está falando de mim, Del."

Todos os olhos se voltaram para as janelas, onde Craig estava com as mãos nos bolsos das calças jeans. Ele não parecia irritado, o que seria um alívio, se ele não estivesse olhando para Delilah tão atentamente. "Eu acho que nós precisamos conversar, garota."

Cada instinto de Kane tinha lhe dito para não deixá-la fazer isso. Não deixá-la ir. Ele poderia ouvi-la, se fosse remotamente sua escolha. Delilah mordeu com o lábio por apenas um segundo, apertando sua mão delicadamente uma vez, em seguida, ela fugiu e Kane tinha a sensação horrível que esta não seria a última vez, que ele teria que sentir desaparecer de seu alcance.





Capítulo Dez

Craig felizmente não atingiu sua mão ou colocar a sua própria sobre a baixa de suas costas, quando ele conduziu Delilah para a sala de jantar. Ela não tinha investigado esta parte da suíte ainda, então se sentia estranha puxando a cadeira preta acolchoada e de espaldar alto, e deslizando sobre sua superfície firme. Craig tirou a insinuação maliciosa do capitão da cadeira para ela e sentou-se, seu belo rosto sombrio, cabelos negros caindo sobre a testa perfeita e seus olhos azuis escuros procurando seu rosto para... Ela realmente não sabia.

Ela deveria estar sentindo alguma coisa, olhando para ele. Viveu com ele por três anos. Planejava amarrar sua vida a sua. Pelo menos um pulsar em seu coração. Até mesmo o sentido de sua culpa era pouco mais que uma sombra em sua mente. Não importa como ela girou, acordar esta manhã com Kane tinha se sentido como liberdade e acordar no dia anterior, se preparando para casar com Craig, se sentiu como uma sentença de vida. Não precisava ser um gênio para somar o que isso significava.

"Eu sinto muito que você teve para descobrir assim, Craig, eu realmente sinto."

"Descobrir sobre o que, exatamente?" Não uma pergunta dura. Suave. Quase meditando. "Que você está no amor com o meu melhor amigo, ou que se casou com ele?"

Delilah ficou boquiaberta, não remotamente capaz de formular uma resposta para isso.

Finalmente, o sorriso familiar de Craig venceu as covinhas nas bochechas. "Você realmente não se lembra de nada, não é? Sobre a igreja?"

Ela segurou a boca fechada com um clique e Craig riu suavemente.

"Você não pode imaginar, o que foi ter uma chamada de Jesse esta manhã que Kane havia sequestrado você e a estava segurando por resgate."

"Ele disse o que?" Deus, ia ter que fazer algo sobre esse grito horrível dela. Como é que nunca se ouviu fazer aquele barulho antes de hoje e agora ela não conseguia parar?



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Sua mãe deve ter aquecido a sua história no momento em que chegou a Jesse."

"Você acha?" Ela não batera a cabeça em uma mesa de novo. Não faria isso.

Ele inclinou-se cúmplice. "Como exatamente sua mãe obter um aperto de Jesse. Ele nunca dá o número a distância."

Como se ele não pudesse adivinhar. Seu pai tinha mais contatos do que LensCrafters. "Se você não sabe, confie em mim, é melhor para todos os envolvidos."

Craig deu uma consideração de alguns segundos antes de encolher. "Eu tentei dizer-lhes que Kane nunca iria raptar, mas então Jesse já tinha mencionado a velha história do Vovô Kane e a caçada começou. Temos estado, pelo menos, em uma dúzia de cassinos procurando por você. Nós tínhamos praticamente desistido quando alguém enviou a Jesse um link para um vídeo de TK Hughes sendo batido em sua bunda, por um rapaz em uma mesa de roleta."

"Eu nunca pensei de Jesse seria útil assim antes." Engraçado e um pouco irresponsável com ele, com certeza, mas não útil. Especialmente não a figuras de autoridade, como seus pais. Em verdade, ela meio que percebeu que seus pais lhe deram urticária no princípio. Ela teria que ajudá-lo a voltar com uma cesta cheia de bolinhos de chocolate X-lax³. Ou melhor ainda, um dos chás especiais de Rainbow.

"Isso é só porque você nunca teve de gastar mais do que alguns dias de uma vez com ele. Confie em mim, Jesse precisa de um tipo doente de prazer, em nos ajudar a sermos apanhados quando fazemos algo estúpido."

"E quando ele faz algo estúpido?"

Craig deu de ombros novamente. "Jesse é muito liso para ser pego fazendo coisas estúpidas."

"Mas você não é." Supôs e seu sorriso virou desbotado.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio

"Não, eu não sou."

"O que aconteceu, Craig? Como vamos acabar com... isso?"

"Muito simples, na verdade. Eu vi uma menina linda e eu queria mantê-la, enquanto podia." Ele pegou a mão dela entre as suas. "Acho que eu sabia cerca de dez segundos depois que apresentei vocês dois que havia algo ali, mesmo se eu não quisesse admitir isso para mim mesmo. No papel, nos encaixamos muito bem juntos. Nós éramos tudo o que outra pessoa deveria querer ou precisar. Deveria ter funcionado. Mas quanto mais tempo que estivemos juntos, menos você estava feliz. Exceto quando Kane estava por perto."

Delilah colocou a palma da mão sobre a dele, inclinando a cabeça. "Eu te amo, Craig." Uma vez, embora parecesse muito tempo atrás.

"Não apenas o suficiente. Não é como você o ama."

Foi difícil, mas ela balançou a cabeça.

"Você sabe o que realmente é uma porcária? A maioria dos caras só tem que passar por isso uma vez." Ele esfregou uma mão sobre o rosto como se estivesse exausto. "Você é dura com o ego, garota."

Ela balançou a cabeça para ele. "Eu não sei do que você está falando."

"Eu estou falando a verdade. Eu percebi, finalmente, na noite passada sobre uma garrafa de uísque."

"Oh Craig..."

"Vou admitir, não era o que eu pretendia fazer na minha noite de núpcias, mas me deu um monte de tempo para pensar sobre o que eu estava fazendo com minha vida. O que deveria estar fazendo com ela. A verdade é que eu não te amo o suficiente. Eu me importo com você. Eu te amo, mas não como ele faz. Como ele *vai*."

O zombar escapou completamente sem pensamento. "Como você sabe disso? Nem tenho certeza se sei se o que está acontecendo entre nós vai durar."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



O olhar de Craig neste momento era quase dolorosamente intenso. "Sim, você tem. Você sabia disso ontem. E eu sei que você faz, porque me chamou em sua sala de noiva e deu-me o meu anel, assim você poderia estar com ele. Porque confiava nele tanto assim."

Delilah levantou a cabeça, estudando seu rosto para uma mentira, mas não estava lá.

"Você disse que não poderia enfrentar um futuro onde você se sentiu como..."

"... alguém de enfeite em vez de seu companheiro." Ela respirou, a neblina em sua mente despedida só um pouquinho. Sentiu tão certa, então, pela primeira vez em sua vida, que estava tomando a decisão certa. Virou-se para a penteadeira e ao anel que ele lhe dera, parecendo triste, mas a expressão de Craig não estranhamente surpresa no espelho. "Porque quando eu estou com você, sou apenas uma coisa. Mas quando estou com ele, eu sou *alguém*."

"Alguém que *importa*, se bem me lembro."

Delilah poderia apenas acenar. Como Kane tinha dito anteriormente, todos em sua fazenda tinham um propósito. Ela seria uma parte necessária de seu mundo, sua vida. E ele seria uma parte necessária no dela. Sinceramente, ele já era...

"Eu não posso nem ficar bravo com você por escolher Kane. Se você quiser conhecê-lo primeiro, ele não teria sequer feito uma pergunta. Os dois de vocês praticamente se encaixam no lugar quando estamos juntos. Vocês sempre têm. Eu me sinto meio idiota por não deixá-lo antes. Se não tivesse ficado no caminho, você provavelmente estaria em seu segundo ou terceiro filho por agora, vivendo felizes para sempre em seu rancho."

Demorou esforço sério para não corar com isso, sua mente automaticamente lembrando o quão rápido Kane poderia defini-la no fogo.

Craig deixou cair às mãos como se fosse uma brasa. "Ok, bem, eu não quero saber sobre isso. Uma coisa é saber que você está com ele, não quero saber como está feliz de estar lá."

Delilah não podia deixar de rir. "Sinto muito."

"Não, você não tem." Mas ele não parecia zangado.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



O masoquista nela não podia deixar de perguntar: "Por que você não está com raiva de nós, Craig?"

Sua indiferença não era o que ela esperava. "Por que estar louco? Você foi fiel e até o fim. Só porque você fugiu com meu melhor amigo a menos de 10 minutos após, você me deixou..."

Ela estreitou os olhos para ele. "Eu o conheço há muito tempo, Craig. Muito longo para que você acha que eu iria acreditar nessa desculpa esfarrapada para uma viagem de culpa. Tente novamente."

Sua risada autoirônica foi um pouco mais realista. "Reconheço que as coisas não estavam bem entre nós por um tempo. Pelo menos um ano. Ontem à noite, finalmente admiti o porquê. Em algum nível, acho que eu sabia que você era apaixonada por Kane. Ou pelo menos suspeitava. Mas não queria deixar ir. A ilusão de estar em amar mais, quase significou para mim do que meus melhores amigos. Uma vez que a ilusão se foi, a única coisa que restava era a verdade. Você não pode ficar bravo com a verdade."

"Isso não é possível. Eu não fui apaixonada por Kane durante um ano." Ela não era tão horrível de uma pessoa, era?

Craig não pareceu concordar. "Eu disse pelo menos. Quando os dois não estavam evitando um ao outro como a praga, vocês estavam olhando um para o outro. Chegou a um ponto em que eu senti que era a terceira roda."

Ela pegou em um pontinho imaginário sobre a mesa. "Eu sinto muito, Craig. Eu realmente sinto. Nunca percebi..."

"Você não pode ajudar a quem se apaixonou, Delilah. Mais do que você pode ajudar quem não se apaixonou."

Olhando para cima, Delilah pegou algo em sua expressão que ela nunca tinha visto antes. Arrependimento. Ela nunca tinha conhecido aquele olhar, e pensar em qualquer coisa que ele tivesse feito, qualquer erros. "Você não tem nada que se desculpar, Craig."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Nem você. Nós queríamos amar uns aos outros. Nós tentamos. Algumas coisas simplesmente não estão destinadas a ser. Eu posso ser bom com ter tentado." Sua risada forçada fez seu peito doer. "Eventualmente."

Ela entendeu isso. Queria amá-lo também. "A vida teria sido muito mais fácil se pudéssemos decidir ser feliz, não é?" Sua mãe teria o filho do banqueiro que sempre quis, o pai dela não estaria constantemente a tentar corrigir seus erros. Ele certamente não estaria tentando cortar as peças favoritas de seu marido, com um brilho a laser de qualquer maneira. E ela ficaria satisfeita com uma vida onde não era a parte mais importante do coração de seu marido.

Craig balançou a cabeça. "Na verdade, acho que é exatamente o que você fez. Você só não fez isso comigo." Inclinando-se lentamente, ele deu um beijo na testa.

"Mantenha-o feliz, certo? Ambos de vocês merecem."

Antes que ele pudesse se afastar, ela puxou o colarinho e arrastou-o de volta para um abraço. A sensação familiar dele, seu perfume e seu calor, a envolveu. Mas não a fez sentir nada, além de gratidão. "Você vai encontrar a mulher certa, Craig. Ela pode não ser o que você está esperando, mas vai encontrá-la. Você merece ser feliz também."

"Especialmente depois disso. Puta merda, eu não tinha ideia de que era tão magnânimo." Craig bateu em suas costas, enquanto ela riu em seu ombro. "Por agora, e se eu arrastar a sua família de volta para o seu hotel, antes de seu pai decidir que sua avó merece uma execução federal."

"Oh, Deus, você faria isto, por favor?"

Craig riu e voltou para o grupo sentado muito baixo na sala de estar. Pensou que ela o ouviu murmurar. "Eu juro, mereço uma maldita medalha." Decidiu que não tinha necessidade de perguntar sobre isso. Ela tinha coisas mais importantes para descobrir.

Como o que ela pretendia tratar sobre o seu marido.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Kane ficou no seu lugar, empoleirado no braço do sofá, seu olhar preso com seu possível futuro sogro. Periféricamente, ele estava ciente de Jesse, que estava fazendo o seu melhor para se levantar e voltar a calma de olhos de persona roqueira, intocável. Sim, Kane desejou-lhe sorte com isso. Na verdade, ele esperava que o filho da puta tivesse rasgado suas calças de couro apertadas bem abertas com isso.

O coronel finalmente suspirou. "Você está morto em seu conjunto, não é? Mesmo que ela opte por não ficar com você."

Kane não queria dignificar a essa pergunta com uma resposta. A segunda parte só tinha os punhos apertados e os dentes rangendo.

McGavin balançou a cabeça, fixando-se ao lado de sua esposa com uma caminhada rápida de sua calça. "Por isso, não se incomodou em tudo que ela estava prestes a se casar com seu melhor amigo, quando vocês dois decolaram juntos?"

Kane sacudiu a cabeça. "Só me incomodou quando ela estava passando com ele. Mesmo assim, se casar com Craig a tivesse feito feliz, ela nunca teria descoberto como me sentia."

O olhar do coronel foi franco e avaliativo. Kane nunca ouviu a conclusão a que veio para outro homem. "Você esquece que eu vi vocês dois juntos antes do casamento, filho. Acredite em mim, ela sabia. Qualquer um com metade de um cérebro sabia. Por que acha



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



que o Professor Aloprado aqui a dopou? Mesmo que ela pudesse dizer que Delilah e Craig não pertencem um ao outro."

"Oh, obrigada, Heath." Rainbow disse através de um sorriso, cruzando as mãos no colo. "É bom ver que você dá crédito onde o crédito é devido."

A expressão do coronel de exasperação foi atenuada apenas pela exaustão clara em seu rosto. "Eu não sei se eu diria que é crédito, mas você é bem-vinda a isto, Rainbow. Fato é que eu estou cansado de manter-me com a loucura das mulheres desta família, que parecem gostar de empilhar no meu colo. Bem-vindo à família, criança. Espero que você trouxe o seu Prozac."

"Heath." Repreendeu Dinah, uma nota de constrangimento clara lhe dando a menor gorjeio.

Seu marido não estava no clima para isso, no entanto. Talvez ele tivesse apenas sido empurrado longe demais. Talvez alívio que sua filha estava em segurança havia dado lugar a um vulcão de raiva.

Kane não tinha certeza, mas não era bom. Nada disso.

"Não me diga Heath, Dinah. Vocês três são insanas. Sua mãe é um perigo para a sociedade, você está tão obcecada por quem pensa que é suposto ser, que quase não a conheço mais e transformou a nossa filha em um ornamento sobre indo de um homem para outro, como..."

Kane ficou de pé. "Nem pense em terminar essa frase, coronel."

O homem mais velho ainda tinha a boca aberta, como se ele estivesse pensando empurrando apenas um pouco mais.

"Você pode dizer o que quiser sobre mim. Chame-me do que quiser, por me deslocar na sua filha a segunda oportunidade que tive, mas não vou sentar aqui e deixar você arremessar insultos a ela por causa disso. Ela não fez nada de errado, exceto acordar com o marido errado. Casar comigo foi uma escolha que ela nem sabia que fez. O que podemos



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



fazer sobre essa escolha é o nosso negócio. Pai ou não, você não tem que julgá-la por seguir seu coração. Ninguém tem."

Não querendo ser arrastado para mais uma discussão sobre isso, Kane virou-se e tomou a posição de Craig pela grande janela de vidro. Na verdade, foi um ponto muito bom.

A bela vista, alguma separação do grupo, mas ele ainda podia ouvir tudo atrás dele. Como os sussurros furiosos indo e voltando entre Dinah e o Coronel. Até o som disso, Dinah foi cavando seu marido muito bem. Bom para ela.

Mas isso ainda o deixou aqui, olhando para uma cidade que realmente não conhecia, agarrando-se a um casamento nascido da confusão. Não, pior do que isso, um casamento roubado. Com uma noiva roubada. Se ele sustentasse isso, para ela, estaria roubando só mágoa.

"Chega. Ouve-me, meu filho. Você está louco, se acha que isso vai funcionar." O coronel insistiu, de repente, seu tom sarcástico. "Eu conheço a minha filha. Isto é apenas mais uma das suas acrobacias irresponsáveis. Ela acha que está fazendo a coisa certa ou a melhor coisa ou tudo o que quer chamar para obter o seu próprio caminho, mas tudo o que sempre acontece é que ela fica machucada. Outras pessoas se machucam. E nada de bom vem sempre do mesmo. Seguindo o seu coração? Você não pode esperar que ela confie em uma decisão tão grande para algo como isso."

Kane deu ao homem o respeito de voltar-se para encará-lo. "Claro que sim, senhor. É a única razão pela qual eu a quero."

"É um motivo de besteira!" McGavin foi para cima novamente, parecendo que ele estava trabalhando-se em uma boa, raiva antiquada. "A menina não tem qualquer disciplina. Ela é incapaz de fazer a escolha mais inteligente, mesmo quando você pinta uma seta no maldito chão. Se ela teve seu caminho, vagar seu caminho através de sua vida como um cigano, sem tomar decisões em tudo e nunca faz nada que faça alguma diferença para alguém. Seu coração, meu jovem, é estúpido."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Então, isso é meu." Respondeu Kane, não se importando quão feroz ele parecia. "Porque eu a amo. Eu amo seu coração e sua alma e sua capacidade de encontrar alegria e admiração em coisas que eu nunca sequer olhei. Nunca tive a coragem de chegar para isso. Ela é tudo que eu sempre quis ser, exatamente do jeito que ela é, e se você não consegue entender que ela é a pessoa mais incrível que já conheceu, coronel, então talvez não mereça ser pai dela."

"Kane?" A voz de Delilah, macia e atordoada, quase ecoou na sala em silêncio.

Ele virou-se, pegando a expressão aflita no rosto antes de alisar e os olhos voltados frios. Craig estava logo atrás dela, as sobrancelhas franzidas e suas mãos nos bolsos.

Nenhuma pergunta eles ouviram de alguma parte da troca, mas o quanto era uma incógnita.

Pior, agora todos os olhos estavam sobre ela, alguns com pena, alguns de desculpa, e ainda um beligerante.

"Acho que é hora de todos vocês voltarem para seus hotéis." Disse Delilah calmamente.

"Se você acha que nós vamos deixar você apenas..." O coronel vociferou.

Delilah cortou com a mão levantada. "Eu estou bem ciente que tenho envergonhado você, papai. Que eu sempre embarcei você. Sinto muito que nunca soube onde eu pertencia ou o que deveria fazer com a minha vida. Mas não sinto muito por nunca deixar de procurar qualquer uma dessas coisas. Se você não pode se orgulhar disso, então, não há nada que eu possa dizer que vá fazer você se sentir melhor sobre nada disso. Então é melhor você ir, antes de dizer mais alguma coisa que deve se arrepender, mas provavelmente nunca acontecerá."

Um rubor subiu no topo do rosto do coronel, mas ele não lhe respondeu. Simplesmente se levantou, pegou a mão de sua mulher e puxou-a para seus pés. Dinah livrou-se de sua mão, logo que foi para cima. Delilah pegou a mão de sua mãe, mas de repente os braços de Dinah estavam ao seu redor, sussurrando algo no ouvido de sua filha,



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



antes de beijar seu rosto e correr para sair na frente de seu marido. Jesse segurou a porta aberta para os dois McGavins, com um olhar tão perto da timidez como Kane já tinha visto.

Rainbow finalmente levantou-se com um suspiro, puxando Delilah para um abraço muito mais natural. "Seu pai é um pretensioso idiota, querida. Ele sempre foi, você sabe disso. Além disso, ele nunca tomou não conseguir o que queria muito bem. Mas uma coisa ninguém jamais foi capaz de discutir é o quanto ele te ama. Por que você acha que ele tocou a sua parte superior assim? *Sr. Digno* só nunca perde a paciência quando se trata de você. Sua ideia de mostrar como ele se sente só acontece de estar fazendo todas as suas decisões e decidir todos as suas emoções." Ela deu um beijo duro na testa de Delilah. "A melhor coisa que ele nunca lhe deu foi uma vontade de aço sólido, mesmo que levou tanto tempo para você encontrá-la. Você vai encontrar seu caminho no seu próprio agora, garanto."

Afastando-se de Delilah, o olhar surpreendentemente acentuado de Rainbow fixou-se em Kane. Ela estendeu a mão para um aperto de mão e por incrível que pareça, ele deu a ela. Seu aperto era forte e firme. "É preciso um homem corajoso para enfrentar o meu genro. Mas é preciso um bom para dizer o que disse. Nunca deixar de sentir nenhuma dessas coisas, Kane. Não importa o que aconteça. É por isso que ela te ama."

Seus olhos se arregalaram, mas Rainbow estava aparentemente pronta para seguir em frente. Ela deu um passo para trás, olhando para Craig, em seguida, para Jesse. "Bem, meninos, há uma mulher frágil e velha aqui na necessidade de um acompanhante para o elevador. Mexam-se."

Craig balançou a cabeça e deu um passo a frente, trazendo-o ao lado de Kane. Eles olharam um para o outro, pela primeira vez em vinte anos, constrangimento colocou-os separados. O nó no estômago que Kane tinha pensado foi devolvido duas vezes e 10 vezes tão acentuado. Como poderia explicar isto? Craig era o seu melhor amigo, mais leal e ele retornou a lealdade com a traição da pior espécie. Pior, ele não podia levar-se a lamentar um segundo por amar Delilah. Estar com ela, mesmo que por apenas um dia, havia preenchido o vazio em si a forma nada mais já teve. Conversando com ela, abraçando-a, só de saber que



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



ela estava com ele... Um homem não encontrava esse tipo de satisfação frequentemente. Se nunca.

Foi honestidade dolorosa saber disso, mesmo por Craig, ele não poderia desistir dela.

Tomando uma página de Rainbow, ele estendeu a mão. Sua mandíbula estava apertada, os dentes cerrados com tanta força que doíam, mas encontrou o olhar de Craig e esperava que seu amigo fosse entender. Orou.

Craig não desviou o olhar, o seu próprio rosto sombreado com uma tristeza abatida... Mas não raiva. Não foi o suficiente para Kane deixar ir à respiração presa em seus pulmões, mas ele fez estender a mão tremendo.

O canto da boca de Craig se curvou e ele revirou os olhos antes de chegar à nuca de Kane e puxá-lo para um abraço áspero. "Idiota." Craig resmungou.

Talvez não fosse viril, mas Kane segurou firme de qualquer maneira. "Nunca quis machucar você, cara."

"Eu sei." Respondeu Craig, deixando ir com uma tosse. "Isso vai ficar bem."

Não está tudo bem. Não se preocupe com isso. Mas Kane percebeu que ele podia acreditar muito mais do que qualquer outra coisa que Craig poderia ter dito.

"Delilah vai explicar. Mas eu entendo, cara. Do jeito que vai, às vezes. Pelo menos com você eu sei que ela estará feliz." Craig bateu-lhe no ombro quase duro o suficiente para machucar, antes de virar para Rainbow e oferecendo-lhe o braço. A fuga clara, Kane sabia, mas ele não culpava seu amigo. Nem um pouco.

Nunca perdendo uma batida, Rainbow sorriu para ele e enrolou o braço sobre o seu. "Eu nunca percebi muito bem quão alto você era, Craig. Cara grande e forte como você pode realmente dar algumas ideias a uma mulher."

Craig tossiu uma risada e levou-a para a porta onde Jesse esperou. Pouco antes de todos eles saírem da sala, Delilah chamou Jesse, que esperava com sua escura sobrancelhas levantadas.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Não pense por um minuto que eu não o terei para isso." Sua quase mulher avisou docemente.

"Ter o quê?" Jesse tentou um de seus sorrisos inocentes patenteadas.

"Basta ter em mente que o meu pai é um dos melhores estrategistas militares de seu tempo. Eu sei como configurar um ataque que você nunca vai ver chegando." Ela mexeu os dedos nele com prazer mal.

Por apenas um segundo, Jesse empalideceu. Ele olhou para Kane. "Tem certeza que você quer ficar?"

Kane olhou para Delilah e todo o desejo, toda a necessidade, que já sentia por ela ameaçou afundá-lo. Ela olhou para trás, os olhos claros e felizes. Eles provavelmente não ficariam assim. Depois que todo mundo tivesse ido embora, uma vez que fosse apenas os dois deles, ela provavelmente sentiria a indecisão rastejando em cima dela de novo, como teve todo o dia.

Na maioria das vezes ele a tinha conhecido, na verdade. Se ela pudesse gerenciar a confiar em si mesma, poderia aprender a confiar nele. Confiar neles.

As chances de que aconteceu hoje não foram tão boas. Pouco tempo suficiente, ela iria querer saber se deveria ter ido com os pais. Com Craig. Ela só foi ficaria até eles descobrirem o que fazer com a legalidade duvidosa de seu certificado. Até que fosse resolvido, a escolha de seu futuro estava em suas mãos. Ele iria matá-lo, mas sabia que se ela mudasse de ideia sobre sua estadia, não iria impedi-la. Teria que deixá-la ir, como ele fez com todos os outros em sua vida.

Apenas o pensamento lhe fez mal.

E, no entanto, ele acenou com a cabeça para o amigo, segurando a respiração até Jesse parar de olhá-lo com aqueles olhos de volta, vendo muito e não dizendo nada, apenas como sempre. Para um homem que fez o seu canto vivo, ele se comunicava melhor com o silêncio. Ele sabia muito bem que as coisas não foram resolvidas, mas era inteligente o suficiente para



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



aceitar a escolha de Kane e ir. A porta clicou fechada, deixando-os as sós com muito para dizer e não havia maneira para ele sufocar as palavras.

Não, isso não era verdade.

A verdade era que ele não tinha nenhuma palavra para deixar.

"Eu tenho que cuidar de algo lá em cima por alguns minutos." Ele murmurou, indo para os degraus antes que dissesse algo que ia se arrepender.

Infelizmente, seus pensamentos não eram nada melhor sozinhos no quarto. Desde que eles tiveram um *Não perturbe* na porta da suíte, a arrumação não tinha vindo para fazer a cama. O lençol e edredom ainda estavam em desordem, jogados a esmo sobre a extremidade inferior. Parecia um bom lugar suficiente para sentar e se deprimir na merda.

Antes que ele caísse, gemendo de cansaço que não tinha sentido até dez minutos antes, enfiou a mão no bolso de trás para retirar o envelope com a licença.

Mantendo seus movimentos lentos e cuidadosos, ele olhou para o papel manteiga. Tão estranho pensar que poderia realizar um sonho em suas mãos. Poderia tocá-lo e apreciá-lo.

Mas esse foi o seu erro.

Porque este não era o sonho.

Era uma armadilha.

Não para ele, mas para ela. Ela honraria o compromisso com ele, porque estava fazendo isso a ela. Se ele assinasse isso, todos lhe diriam que sua escolha foi mais importante do que a dela, não seria diferente do que qualquer outra pessoa que pensava que tinha o direito de escolher qualquer coisa por ela. Ele não podia suportar ser isso. Muitas outras coisas, teimoso, determinado, provavelmente muito tranquilo e definitivamente muito duro, mas nunca isso.

O que selou a sua determinação foi o simples fato de que, quando Delilah viesse a ele, a queria tendo certeza de que o amava. Que ela o queria.

Qualquer coisa menos, simplesmente não era bom o suficiente.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Antes que ele pudesse falar-se fora dela e porque sabia que nunca poderia fazê-lo com a sua observação ele deu ao papel de um rápido aperto silencioso. Ligando as peças, ele rasgou-as novamente. Sentiu como se tivesse arrancando o coração dele, mas tinha que ser feito. Agora ele só tinha que descobrir como dizer a Delilah.

"Kane?"

Ele olhou para cima, empurrando as peças sob a pilha de cobertores atrás dele, como a evidência de um crime, em vez do pedaço inútil de papel que era.

Ela ficou lá na porta, os dedos torcendo o fim de sua camisa. Ela o assistiu, a preocupação gravada em uma linha entre as sobrancelhas e puxando para baixo o cantos de sua boca. "Você está bem?"

Ele acenou com a cabeça, mas não podia deixar de olhar para longe. Mentir não era realmente sua melhor habilidade.

Ela não deve ter acreditado nele, porque entrou no quarto, já incoerente. "Eu sinto muito sobre o meu pai. As coisas que ele disse a você..." Ela se jogou ao lado dele, seu calor suave pressionado contra seu lado, enquanto encaixava os cotovelos sobre os joelhos e segurou seu rosto entre as mãos. "Eu não estou dando desculpas para ele, mas quando atinge a massa crítica assim, nunca é bom. Ele é um fanfarrão, especialmente quando está preocupado com algo pessoal. Dê-lhe um míssil desonesto e ele é uma pedra. Mostre-lhe um bebê com febre e ele cai aos pedaços. Não sei muito bem porquê, mas é o jeito que ele é."

"Provavelmente depende de que bebê é." Kane conseguiu empurrar através de suas cordas vocais esticando.

"Provavelmente." Ela sorriu para ele. "De qualquer forma, sinto muito sobre o que ele disse. Desculpe, você teve que lidar com ele quando estava assim."

"Você não tem que pedir desculpas por ele." Especialmente desde que seu pai tinha arremessado a maioria de sua indignação com ela.

"Eu sei, mas alguém deveria."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Então não deve ser você." Ele sabia que sua voz caiu para um tom áspero, não costumava usar a seu redor, mas não podia mudá-lo. "Seu pai é um homem adulto, deixe-o fazer-se por seus próprios erros."

"E os meus erros?"

Como seu casamento? Não, mesmo que ela estivesse certa, ele não podia suportar ouvi-la dizer isso. Sem pensar, estendeu a mão para ela, segurando sua nuca e seu ombro, puxando-a para ele. Ele alegou sua boca, abrindo-a ao seu beijo e sem palavras exigiu mais dela. Só mais uma vez, ele precisava que só ela poderia dar a ele.

As mãos em seu cabelo agora, Kane inclinou a cabeça para que pudesse mergulhar profundamente em seu beijo. Suas unhas deslizaram contra o seu próprio couro cabeludo, com a fome voraz quanto a dele. Gasolina num fogo, tanto quanto Kane estava em causa. O futuro era incerto e difícil, mas neste momento, esta, magia que sentia entre eles, era algo que ele compreendeu sinceramente. Sem culpa. Nenhuma confusão. Só necessidade. Desejo. Amor.

Ele poderia amá-la. Uma vez mais, poderia amá-la.

Em seguida, teria que deixá-la ir.





Capítulo Onze

Seu corpo tinha derretido no momento que suas bocas se encontraram. Quando ele a puxou para perto, ela veio a ele sem um traço de ansiedade. Simplesmente deu de si mesma e ele, bastardo egoísta que era, levou.

Sua fome voraz, ele passou as mãos sobre ela, puxando com urgência sobre o botão de sua calça jeans, mesmo quando ele empurrou-a de costas. As mãos dela se enroscaram com a sua para obtê-lo desfeito, empurrando o jeans até que deslizou sobre seus quadris. Incapaz de esperar, ele rolou até sua barriga, lambendo e chupando sobre a inclinação de sua coluna vertebral, enquanto suas mãos descascavam o jeans da cintura todo o caminho aos joelhos. Foi só quando a seda roçou seus lábios que ele foi capaz de parar.

Ela usava a tanga.

De joelhos agora, Kane parou para olhar a vista na frente dele. Delilah ajoelhou-se no topo do lençol completamente branco, de costas para ele, puxando a camisa e revelando o sutiã de cetim rosa agarrado a sua pele bronzeada, como um amante tenaz. O traseiro, tenso dela balançava com sua luta para ficar de pé enquanto se despia.

Ele teria apreciado a visão por conta própria, teria saboreado ainda, se sua mente não fosse agora definida em mantê-la dobrada exatamente assim, mas com as coxas espalhadas para que ele pudesse ter acesso completo a cada dobra e vale de sua boceta. Ele a queria ali, banhada de sol, aberta, enquanto lambia e acariciava e sugava a carne rosa pálido até que ela gozasse, gritando seu nome. Novamente.

Ela surpreendeu ao usar a calcinha que ele pediu. Durante todo o dia, tinha estado envolvida em cetim. Como um presente. Um presente de casamento. Para ele.

Seu pênis pulsava com o pensamento.

O que era engraçado, considerando que ele não achava que pudesse completar um pensamento com os globos de seu traseiro empinados acenando na frente de seu rosto, seu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



sexo em concha amorosamente por crescendo mais úmido na seda diante de seus olhos. Por ele.

Abandonando o jeans em seus tornozelos, ele chegou com as duas mãos para correr os polegares sobre as ondas construídas, separando as bochechas para ver a viagem da corda fina sobre seus espaços mais secretos, por todo o caminho até o triângulo na parte mais baixa de sua espinha. Seus polegares acariciaram, ganhando um gemido dela e seus quadris se curvaram para ele novamente.

Ah, sim, ele ia ter que provar absolutamente cada centímetro dela agora. Impiedosamente.

Seu pequeno grito no primeiro toque de sua língua para a curva no fundo de seu traseiro tinha-o sorrindo. Ele teve um muito maior quando acrescentou os dentes. Em uma dança bizarra combinada com desespero para levá-lo a mordê-la mais duro, Delilah empurrou contra sua boca e conseguiu esquivar o rosto no colchão para abafar seus próprios sons. Não gostando de nada disso, Kane mudou para o outro lado, sugando com força suficiente para fazê-la gritar de volta. Respirações irregulares e suspiros pequenos criaram uma sinfonia só para ele quando beliscou e provou, saboreando o gosto de sua pele, o tremor de suas coxas, o cheiro almiscarado de sua excitação.

Ele deslizou os dedos sob a borda de sua calcinha, acariciando as dobras escorregadias lentamente. Pétala macia, o calor úmido era tentação demais e ele deslizou seu dedo ao longo das bordas de sua abertura. Um toque a teve se contorcendo e choramingando o seu nome. Incapaz de recusá-la, ele pressionou sua boca aberta sobre a seda, usando apenas os lábios para encontrar a pedra dura de seu clitóris. Seu corpo inteiro estremeceu com isso.

Bom.

Ele afundou seu dedo médio nela, mexendo sua umidade nas paredes de fixação em torno dele. Desesperado por um gosto agora, ele chupou-a através das calcinhas, puxando forte, em seguida, deixando o pequeno cerne, uma e outra vez, enquanto ela se contorceu na



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



frente dele. Outro dedo se juntou ao primeiro, bombeando em suas dobras quentes e empurrando-a ainda mais para a frustração.

"Kane, Deus, por favor."

Como ele deveria dizer não a isso? Arrancando suas calças fora de seus tornozelos, ele empurrou os joelhos largos e encaixou-se completamente entre eles. Um último golpe de seus dedos dentro dela e puxou-os para fora, arrastando a calcinha para o lado. Então, ele estava livre para bebê-la.

Tão logo ele começou a chupar seu clitóris, ela gozou, tremendo e ofegando, inundando sua boca com doçura. Longas, lambidas de lapidação mantinham em um estado de quase delírio, exatamente onde ele a amava. Seguindo os ricos, gotículas inebriantes, ele acariciou sua abertura como tinha antes, só que desta vez com a língua. Cada golpe mergulhou mais profundo, até que ele estava lambendo profundamente dentro e ela estava segurando a parte de trás de sua cabeça, quase de volta ao outro pico.

Mas não estava indo sozinha desta vez.

Apalpando uma mão – a outra não estava prestes a deixar seu clitóris, mesmo se alguém ameaçasse cortá-la – ele desfez sua braguilha. Empurrando o jeans, libertou-se, acariciando apenas uma vez para tomar um aperto forte em si mesmo, antes de subir por trás dela e se preparar lá.

Ele afundou lentamente, todo o caminho até o punho, tentando saborear a sensação e incumbir na memória. Ele teria que durar e não tinha ideia de por quanto tempo. Possivelmente o resto de sua vida.

Enterrado profundo, seu corpo tremia enquanto ela segurava com as duas mãos para o lençol que cobria a cama, com a cabeça entre eles caiu sobre o colchão, deixou-se neste momento a recordar. Cadastrando, a sensação dela ondulando ao redor dele por dentro e por fora, ele abaixou a boca para a linha de sua coluna vertebral, pressionando beijos lá enquanto suas mãos varriam debaixo dela, para seus seios em suas palmas. Ela ondudou, não disposta a esperar mais. Ainda beijando-a de volta, ele arrastou uma mão para baixo dos músculos



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



lisos de sua barriga, mergulhando para encontrar seu clitóris mais uma vez. Seus músculos apertaram-no com força em resposta e ele correspondeu o golpe circulando seus dedos para os lentos movimentos de seus quadris. Profundamente, ele moveu contra o coração dela. Retardando quanto possível, ele deslizou para trás, esfregando-se contra cada milímetro de seu canal sensível. O movimento de retorno era tão lento. Assim como completo.

"Kane." Ela levantou a cabeça girando apenas o suficiente para olhar nos olhos dele, enquanto continuava o cerco lento. Paixão virou seus olhos escuros, o azul brilhante perto de um violeta agora, os lábios inchados e vermelhos. E eram lindos sussurrando seu nome.

"Eu amo você, Del." Se esta fosse à última vez que estaria com ela, não iria segurar nada de volta. Mas precisava dela também, uma dor que sentia que veio de sua alma.

Ela olhou-o nos olhos, quase implorando. Se ele fosse um homem mais forte, daria a ela o tempo todo o que queria tomar, mas não importa o que ela disse a seguir, isso foi o tempo todo o que ele tinha a certeza de ter. Depois de tudo o que tinha acabado de jogar fora, que ele precisava saber que isso era mais do que apenas sexo com ela.

Podia ver que ela queria fechar os olhos, deixar cair a cabeça e deixá-lo montá-la a outra onda, mas como se pudesse ler sua mente, sentir sua demanda, ela não o fez. Não pergunte a ele se mover mais rápido ou apressou-o com seus próprios movimentos. Ela o recebeu na rocha lenta, para rocha lenta. Olhou para ele, a conexão entre eles crescendo com mais força. Seus músculos apertaram-no cada vez que ele se afastou, ordenhando-o, flexionando como uma luva de veludo. Seus músculos gritaram para a liberação, o seu pênis dolorido para enterrar dentro dela e ficar lá para sempre, mas não podia parar e ele não podia apressá-los para os orgasmos e acabar com isso. Não poderia deixar de desejar aquilo que foi sempre fora de seu alcance.

Seu amor.

Sua mão estendida para ele, torcendo o tronco para ser capaz de embalar sua mandíbula. Ela era tão linda, seu rosto rosa, seu cabelo negro derramando sobre as



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



almofadas brancas como uma cachoeira de ébano. Seu polegar tocou seus lábios. "Você não sabe, Kane?"

Ele lambeu o dedo, encaixando os dentes em torno dele.

"Você não soube sempre? Mesmo quando eu não sabia disso?" Sua voz sussurrada rompeu com um grito suave, sua boca suave caindo aberta enquanto ela ondulava ao redor dele no líquido das ondulações. "Sempre foi você. Você foi o único que eu estava esperando, todo esse tempo. Eu te amo, Kane. Sempre, sempre você."

Ele fechou os olhos, algo próximo de dor, mas infinitamente mais doce rasgando-o. Ele virou, lançando-a completamente de costas antes de deslizar-se sobre ela.

Ele teve – tinha que senti-la com cada parte dele. Colocou os braços sob seus ombros, levantando-a mais perto, mesmo que ela se envolveu ao redor dele. Ainda estava murmurando quando ele tomou sua boca, engolindo suas palavras quando ele começou a empurrar nela novamente. Suas pernas enroladas em torno de sua cintura, segurando-o até que estivessem mal se movendo. Só ela flexionando ao redor de seu pênis, ele deslizando ao longo desses lugares cruciais dentro dela, o que a fez ofegar. Fez seu arquear e terremoto. Desta vez, quando ela gozou, o levou com ela. Não com um grito, mas com um sussurro.

Com amor.





Capítulo Doze

Delilah acordou lentamente, estranhamente, ao som da água correndo a distância. Ela piscou, a luz fraca não a ajudou a partir das sombras das teias de seu descanso. Ela não havia sonhado, dormiu muito profundamente para isso. O sono osso profundo de contentamento, decidiu, um sorriso curvando seus lábios. Nah, o contentamento não fez começar a cobri-lo.

Cada centímetro do seu corpo estava lânguido e satisfeito a ponto de que ela não queria se mover. Exceto pelo fato de que não remotamente, se lembrava de quando adormeceu. Kane deve ter movido-a sobre a cama, dobrando os cobertores ao redor dela depois de virar o que poderia ter sido uma discussão feia em algo maravilhoso. Bonito. Libertador.

Ela se sentiu estúpida agora, de volta para a realização de seus sentimentos a Kane. Desconcertada, também, por saber como ela tinha sido transparente. Pelo menos para todos os outros. Se tivesse sido honesta, mais cedo, com ela e Craig, que nunca teria chegado tão longe como um dia do casamento. Teria sido livre para seguir os sentimentos que tinha atraído para Kane desde o início. Inferno, ele provavelmente teria chegado a ela, assim como fez naquela manhã na igreja.

Ela sentou-se, de olhos arregalados para o flash de memória. Não tinha chamado Kane para ela. Ela ainda não tinha tido a chance de dizer aos seus pais que o casamento estava fora ou por quê. Ela tinha tomado um gole ou dois de champanhe que sua avó tinha deixado sobre a penteadeira, a fim de reforçar a sua coragem de romper com Craig e estava olhando para ele, considerando tragar o resto para contar aos pais sua decisão, quando a batida de Kane tinha soado. Ele abriu a porta e colocou a mão bronzeada familiar o chapéu surrado balançando como uma bandeira branca.

"Del? Craig disse que me queria?"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela queria rir e até chorar um pouco com isso. Ela deve ter feito um som de algum tipo, porque Kane entrou no quarto, uma carranca preocupada em seu belo rosto, parecendo todos os tipos de pecado no smoking preto que ela sabia que odiava estar vestindo. Dê-lhe um par de jeans e uma camisa para todos os dias da semana e seu dia estava feito. Só para ela e Craig, ele tinha concordado na treliça de um terno de macaco. Com a condição de que ele manteria seu chapéu. Esteve mais divertida do que tinha sido capaz a admitir a trabalhar um acordo com ele sobre isso e tinha valido a pena todo o final para vê-lo vestido.

Seus olhos, que pareciam verdes firmes e eram mais confiáveis do que qualquer outro, fixado em seu rosto. "Tudo bem?"

Foi quando ela sabia que tinha tomado à decisão certa.

"Não, está tudo finalmente do jeito que deve ser." Ela sorriu para ele, perguntando se ele podia ver em seu rosto, quão livre ela finalmente sentiu. "Eu quero você."

Sua confusão eliminada lentamente. Tão lentamente que ela percebeu que ele estava com medo que poderia estar errado. Ela enfiou a mão na sua, aliviada quando fechou os dedos entre seus ásperos, secos e subiu na ponta dos pés para pressionar um beijo suave em seus lábios quentes.

"Eu queria você por um tempo muito longo, Kane. Estava com muito medo de admitir isso. Não estou mais com medo, no entanto. Nada disso importa. Nem o casamento. Nem meus pais. Nem que eu continuo tentando ser ou quem pensei que deveria ser. Eu não podia ficar mais um segundo sabendo que estava prestes a fazer o maior erro da minha vida, fazer todo mundo feliz. Não vale a pena. Não quando eu finalmente sei onde pertencço. Com você."

Um brilho de dor encheu os olhos de Kane, até que ele franziu-os fechados. "Mas... Craig..."

"Sabe." Ela interrompeu. "É por isso que ele o enviou."

Seu último presente para ela. Mais do que jamais esperava do homem saindo de sua vida, mas possivelmente a coisa mais maravilhosa que ele já tinha feito por ela.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Kane olhou para ela por um longo segundo de sua vida, sua expressão inescrutável, antes que ele gentilmente puxou a copo de vidro de sua mão e tomou o resto do champanhe em um gole. Ele colocou o copo sobre a mesa mais próxima com firmeza, em seguida, olhou para ela com aquele sorriso especial, que colocou seu coração inclinado para um ângulo correspondente.

A próxima coisa que ela sabia, foi varrida em seu beijo, ambos os braços ao seu redor, o mundo dela balançando em uma nova posição.

O caminho certo.

A memória desapareceu atrás da gaze em sua mente, então, as suas palavras tornaram-se demasiado fracas para fazer sentido. Não que ela precisasse de mais. Se o resto da sua noite nunca voltasse, estaria muito bem com isso. Ela tinha a memória que importava. Eles poderiam fazer todas as novas.

Bem, uma vez que o encontrasse, de qualquer maneira.

Ela puxou o lençol livre da cama, envolvendo-o em torno de seu corpo com um sorriso discreto. Teve uma boa chance de transformar esse estilo manto toga em um hábito, se Kane insistisse em obter nua sempre que estivessem sozinhos. "Kane?"

Ele não respondeu assim ela seguiu a luz e o som da água em direção ao banheiro. Muita água para ser o chuveiro.

Ela pulou ao som e sensação do papel sob seus pés. Com uma careta, se inclinou para pegar peças descartadas e pergaminho cor bronzeada. Como o tipo que Norman tinha entregue a Kane na capela...

As quatro peças distintas haviam se espalhado no tapete grosso e Delilah pegou todos com cuidado. Ela virou-os até que pode ver a impressão e foi sem dúvida, a sua licença combinada e certificado. Kane tinha rasgado ao meio. Duas vezes. Mas por quê?

Ela vasculhou as peças até encontrar a falta da sua assinatura. A linha ainda estava em branco. Ela franziu a testa em confusão, seu coração dolorido. O que tinha acontecido para fazê-lo fazer isso? Para jogar fora alguma coisa que ele disse a ela uma e outra vez que a



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



queria mais do que o seu próximo nascer do sol. Seus olhos ardiam, correndo os dedos suavemente sobre o papel danificado.

Não fazia sentido, é claro, o papel não podia sentir, mas o lacrimejamento de algo tão sagrado como uma certidão de casamento se sentiu tão mal, que não podia deixar de querer fazê-lo melhor. Ela tomou tudo de volta para a cama, onde os colocou novamente na ordem correta. Ele não lhe deu nenhuma resposta, mas se sentia melhor do que deixá-los em uma desorganizada pilha no chão. Virando as costas para ele, Delilah pegou a extremidade posterior do lençol e voltou para o banheiro.

O que quer que fosse a resposta, Kane era o único que conhecia.

Ela caminhou por todo o mármore, retardando seus passos conforme seu marido de papel ou não, entrou em vista. Quadril profundamente na água fumegante, seu antebraço plano para o vidro, sua cabeça contra seu próprio punho, ele olhou para a cidade lá embaixo. Ele deve ter mergulhado dentro em algum ponto, porque seu cabelo dourado escuro era quase preto, penteado e escorrendo nas costas. Contas de água tinham encontrado precária todas sobre sua pele, derramando em outra quando a gravidade arrastou-as de volta para a piscina. E ainda, para todo o calor, todos os músculos do seu corpo estavam rígidos. Como se ele estivesse segurando-se junto por pura força de vontade.

Talvez ele estivesse.

Porque, claramente, sabia que ela estava no espaço com ele.

"Eu me apaixonei por você a primeira vez que te vi." Disse ele sem se virar, sua voz um rosnado baixo. "Eu amei Craig como um irmão quase toda minha vida, mas o segundo que te vi, queria destruí-lo por encontrar você primeiro."

Um nó se formou em sua garganta com a dor primal nele. Ela queria consolá-lo, mas entendeu que a melhor coisa que podia fazer era ouvir, como se deixasse seus próprios segredos para fora.

"Foi ridículo, eu sei, mas foi o que senti. Ignorei-o tanto quanto pude, disse a mim mesmo que era apenas luxúria me deixando louco. Luxúria que iria embora quando eu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



encontrasse mais sobre você. Você não sabe o quanto olhei para encontrar algo de errado em você, mas quanto mais eu a conhecia, mais profundo eu caí. Tentei não te amar, tentei não querer você. Até tentei deixá-la para trás, mas a única coisa pior do que ver você com ele, não foi vê-la em tudo."

Delilah suspirou, caminhando lentamente perto. Abaixo nos degraus largos da banheira palaciano, finalmente, sentou no último degrau acima da linha de água e dobrou as pernas debaixo dela.

"Há muita coisa errada comigo. Sou exigente, não tenho ideia de como me tornar útil, sou teimosa, tenho o momento mais difícil de admitir quando estou errada."

Como se precisasse apontar. Afinal, ela era a única que tinha passado três anos tentando convencer a si mesma que queria ser uma mulher da sociedade, que gostava de ser apreciada por sua beleza e não muito mais. Se permitiu bater na cabeça de seus objetivos de obter um mestrado, para defini-lo de lado, classe por classe, semestre por semestre. Ela havia estado quase disposta a sacrificar seus outros sonhos de criança também, um lar longe o suficiente da cidade que ela sempre visse as estrelas acima e sentisse suas raízes fixando-se em seus pés. Ar limpo e espaços abertos. Ela quase se convenceu de que era um sonho de menina, impraticável para ter tudo em dia e idade, que crescer significava deixá-lo ir.

Deus, as mentiras que disse a si mesma por medo... "Mas o pior de tudo, eu sou cega."

Ele virou-se, finalmente, da janela, fixando-a com um olhar esfumaçado com tanta fome, de modo contido, a dor em seu coração se aprofundou até que teve que colocar a mão sobre ele. A bagunça que tinha feito da vida de ambos era quase imperdoável. Ela esperava. Ele precisava da verdade dela agora e precisava dá-lo. Teve que enfrentá-lo para si mesma.

"Você me assustou, Kane. Quando Craig nos apresentou, eu estava apavorada, porque de repente, minha vida sentia que não era mais minha." Como se ela tivesse corrido de cara com uma encruzilhada e o medo de que não era suficiente, nunca poderia ser o suficiente, tinha mantido até mesmo de tentar. Foi uma sensação de que ia correr tanto tempo. "Um olhar nos seus olhos e algo dentro de mim se encaixou. Não posso descrevê-lo, eu só sabia



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



que nada seria sempre a mesma coisa e não estava pronta." Seus olhos ardiam com a dor que podia ver em sua expressão estoica. Dor que ela tinha colocado lá. "Não importa o que eu fiz para você, você sempre esteve lá, sendo o que eu precisava, partilhando-se, abrindo-se para mim. Então eu corri de você, de tudo o que me fez sentir e perceber. Disse a mim mesma que era louca de pensar em você como outra coisa, do que um amigo de Craig, que estava sendo bom para mim, empurrou-me ainda mais em minha relação com ele, mesmo que ele não estava me fazendo feliz. Não foi mesmo fazendo-o feliz, mas estava determinada, se só trabalhasse um pouco mais, ele iria se sentir bem. Seria certo."

Mas nunca foi.

E cada vez que Kane visitou, geralmente apenas para um fim de semana, o erro tornou-se mais e mais definido.

Ela não era a única que tinha percebido isso. O trabalho de Craig tornou-se seu foco, seus sorrisos para ela cresceram mais curtos, menos íntimos. Eles tornaram-se menos como amantes e mais como amigos que compartilhavam uma cama, mas nenhum de seus segredos. Seus interesses mudaram, indo a direções diferentes. Eles até tentaram fazer um aspecto positivo da sua relação com os seus amigos. Eles não eram codependentes. Eles poderiam ser uns para os outros e não ter que consumir suas vidas. Mas essa foi a pior mentira que disseram um ao outro, porque cada vez que ela viu Kane, quase podia sentir o que estava sendo consumido, como seria, e queria um pouco mais. Craig se ressentiu um pouco mais por não acreditar que ela o merecia...

"Não te assusto mais?" Kane perguntou, sua voz suave surpreendente no silêncio agora que a piscina tinha terminado o enchimento, a água lambendo os tornozelos, depois de ter deslizado sobre os dedos sem ela perceber.

Ela sorriu para ele, pensando em como já lhe disse isso. Ele só não se lembrava. "Não. Eu não estou mais com medo."

Voltando totalmente, Kane caminhou através da água em sua direção. A boca seca, a antecipação acelerando seu batimento cardíaco. Não foi uma experiência nova, não por um



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



tiro longo. Apenas andando, ele era tão macho, tão comandante. Mas agora, ela podia sentir a sua intenção de tocá-la, para reclamá-la e seu corpo foi em motim com a perspectiva. Como esperava, sua mão forte deslizou por suas costas, colocando seu ombro, enquanto a outra agarrou seu quadril, deslizando-a através do passo de mármore molhado, até que ele poderia moldar seu corpo contra o dele. Suas pernas resolvidas em ambos os lados de seus quadris, o calor duro de sua ereção entre as coxas, enquanto o lençol arrastava junto com ela, os dois indiferentes de onde caiu. "O que você sente por mim?"

Por mim. Não sobre mim. Ele não estava perguntando sobre suas emoções, não com a intensidade de fogo em seus olhos e no aperto de propriedade sobre a volta de seu pescoço. Ele sabia que ela o amava. Sabia que não tinha nenhuma intenção de tomar essa declaração ou combater o seu comando para seu corpo. Ela era massa em suas mãos, algo que pode ser constrangedor se não pudesse sentir cada célula do seu corpo que fez a mesma coisa com ele.

Mas, dada à licença de casamento rasgada, ele não tinha ideia do que pretendia fazer com esse amor. Será que ela lhe disse que ainda estava insegura de seu futuro? Que ela não estava interessada em ser uma esposa em uma fazenda, agora que não era legalmente fixada para o papel? A resposta foi tão clara que sua alma praticamente cantou a ele. Ela fez questão de encontrar seus olhos, tudo dentro dela firme. Ele precisava ver que ela tinha feito a sua escolha.

"Eu me sinto pronta."

"Pronta." Repetiu ele. "Para mim? Para uma vida comigo quer dizer?" Ela sabia o que ele estava perguntando. Não apenas um amante. Não apenas uma noiva que tinha abalado seu mundo após algum tipo de fuga selvagem, que ainda não conseguia se pôr em foco. Ele queria que ela fosse parte de sua vida, bons e maus, de água mais elevada e mais baixa do solo. A parte dele, assim como ele exigia ser parte dela. Kane não era Craig, ele não iria se contentar com uma sombra de amor e compromisso. Não aceitaria menos que tudo dela, porque é assim que muito de si mesmo que iria dar.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"É por isso que rasgou a licença? Porque você pensou, que eu não estava pronta para uma vida com você?"

Sua mandíbula se apertou e ele piscou, contas de água pingando de seus longos cílios, mas ele não desviou o olhar. Se alguma coisa a mão em sua nuca apertou, o queixo inclinando para cima. "Eu quero você, Delilah Anne. Nunca duvide disso. Quero uma vida com você. Com sua voz e seu toque e os seus pensamentos e os seus argumentos. Quero a sua graça e seus erros e suas promessas e seu tudo, tudo torcido com o meu. Quero tão ruim que sinto que não consigo respirar, sempre que penso sobre estar sem você. Mas eu estaria mentindo se dissesse que você não me assusta muito. Vamos enfrentá-lo, quase todo mundo que sempre amei, eu perdi. Todos, exceto Craig e Jesse. Não importa o quão duro eu segurei dentro ou quanto tempo rezava, eu os perdi. Talvez por isso nunca fiz um movimento, nunca tentei te dizer como me sentia. Nunca quis te perder, também. Especialmente agora que te toquei, segurei você. Não agora que eu sei que você sente o mesmo. Mas é por isso que fui segurando você tão bem, para que a esperança que nós realmente casamos. Como seria mantê-la segura, mantê-la comigo. Mas esse papel não vai mudar nada. A licença seria apenas um bloqueio em torno de seu pescoço. Não a faria minha esposa, mas não estava indo para fazer minha mulher. Não me faria seu homem. Com certeza não faria menos do que foi."

Seus lábios traçaram seu queixo enquanto falava. Como se ele não se contivesse. Suas próprias mãos não estavam ociosas, traçando os pequenos músculos ondulando ao seu lado, trabalhando-se sobre o levantar de seus peitorais, descendo de seu pescoço para o emaranhado em seu cabelo.

"Seus pais estavam errados sobre um monte de coisas." Ele rugiu, o timbre de sua voz áspero e tenso. "Mas eles estavam certos sobre uma coisa. Eu não posso segurar você com uma promessa que fez quando não estava sóbria. E não vou ter uma esposa que não venha para a minha vida com todo o seu coração."

"Oh, Kane..."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Eu estava errado ao colocar tanta pressão sobre você. Esperei tanto tempo por você me amar. Posso esperar até que você esteja pronta para começar uma vida comigo."

"Kane..."

Ele roubou suas palavras com os seus lábios, sua língua mergulhando profunda, exigindo uma resposta, ela era incapaz de segurar. Afundou no sabor dele, a sensação dele tão duro e masculino ao seu redor. Fluidamente, ele a puxou para fora do degrau, subindo para trás através da água até a parte mais profunda da banheira. Profunda o suficiente para flutuar, para seu grande corpo fazer berço do dela, com as mãos largas segurando na bunda dela, mantendo-os peito a peito. A água quente criou uma maciez deliciosa onde seus mamilos deslizaram em toda a extensão dele. Onde suas coxas abertas marcaram para ele, o grosso eixo de seu pênis se projetava em suas dobras. Ela inclinou seus quadris, buscando a carne firme contra a dela.

Ele rompeu com um gemido, com as mãos sutilmente movendo-a contra ele. Ela deixou-o, mordendo de volta seus próprios suspiros de prazer, enquanto ele enterrou seu rosto contra o pescoço dela.

"Kane?"

"Hmmm?"

Ela tomou uma respiração lenta, seu corpo indo de um profundo zumbido para completas rotações no deslizar erótico de seu sexo através das suas dobras. Quase entrando nela antes de ir devagar, em seguida, de volta onde tudo começou, antes da brincadeira começar tudo de novo. Seria tão fácil empurrar para baixo, levá-lo e deixá-lo preenché-la até que não tivesse parte dela que não fizesse parte dele. Mas se fizesse isso, ele acharia que a conversa estava encerrada. Que a tomada de decisões para ambos, sem discutir com ela se estava bem.

Ela terminaria com isso.

Feito com morder o lábio e não dizer o que queria, o que precisava.

O que precisava, mais do que qualquer outra coisa, era chegar até ele.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Depois disso, bem, então ele poderia passar o resto da noite fazendo as pazes com ela por ser um autocrata, alheio, abnegado... Homem.

Ela soltou o agarre com as pernas, usando seu controle sobre seus ombros para empurrar seu corpo para fora de seu alcance. Antes que ele percebesse que estava se afastando, já estava do outro lado da poça profundo.

Seu gemido desta vez não foi tão feliz.

O que era bom, porque nem era o seu brilho.

Ela cruzou os braços, ignorando quando as sobrancelhas levantaram em distração quando o movimento empurrou seus seios acima da linha da água. Ela apontou para seu rosto. "Até aqui viciado em sexo."

"Você deveria estar aqui." Ele realmente pontuou isso, colocando as mãos nos quadris.

Ela decidiu não pensar sobre o que ele estava usando para indicar a sua posição correta. "Isso é uma questão de opinião. Minha opinião, que no caso de você não ter imaginado – é o que importa, diz que eu estou bem aqui. Sozinha."

Sua carranca escureceu em um olhar furioso.

"Se eu quisesse alguém para me dizer o que era melhor para mim e tomar decisões sobre a minha vida por mim, eu ainda estaria morando com o meu pai."

Um piscar e ele perdeu um pouco do trovão em seu rosto.

"E se eu quisesse um homem que fingisse que estava pensando em mim, quando ele estava realmente pensando em si mesmo, eu ainda estaria com Craig."

Seus olhos se estreitaram, o verde quase brilhando com desagrado, mas as linhas tensas de seu corpo relaxaram ainda mais.

"Eu escolhi você, Kane, porque a maior parte do tempo, você não é como qualquer um deles. Na maioria das vezes, você se preocupa com o que eu penso e o que quero. Na maioria das vezes, sabe ouvir o que estou dizendo."

Exceto para o ano passado, quando ele se afastou. Porque tinha machucado muito, vê-la com Craig. Delilah amoleceu, andando através da água de volta para ele. Ela tomou seu



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



rosto entre as mãos, puxando-o para baixo no mais suave beijo que poderia lhe dar. Não sexual. Não provocante. Um pedido de desculpas, para puxar o coração do homem em muitas direções que ele tinha todas as razões para esperar o pior dela.

"Eu preciso que você ouça isso, preciso que ouça e mantenha isso em seu coração a partir de agora. Sei que eu te machuquei. Assim muitas vezes, porque estava com muito medo de enfrentar o que estava bem na minha frente. Nunca quis te magoar. Eu te amo, Kane. Eu amo o homem que você é, sua bondade e sua nobreza e até mesmo a parte teimoso de você. me faz querer puxar meu cabelo ou o seu. Mas mais do que isso, amo as partes de você que não mostra a ninguém, além de mim. Você tem todo o direito de duvidar de mim."

"Não é isso..." Disse ele, mas ela ainda podia ver as sombras em seu olhar.

"Sim, é. Então, se isso significa que é a minha vez de mostrar que posso ser o que você quer, o que merece, então estou pronta, Kane. Eu estou finalmente pronta." Mais do que pronta. Disposta. E caramba, capaz.

Suas mãos curvaram em torno dela, sua expressão crua e exposta. "Você realmente será feliz com um casamento, que não se lembra de um cara que fez tudo o que podia para roubar seu coração, antes de seu noivo real mostrar-se para reivindicá-la?"

Para um homem inteligente, que poderia ser tão burro. Que era uma única memória contra um futuro inteiro de felicidade? "O que você parece não conseguir é que roubou meu coração, muito antes de meu casamento. Você foi levando-o com você por três anos. Mantendo-o seguro até que poderia roubar o resto de mim junto com ele."

"Você não está exatamente fazendo-me sentir melhor aqui."

Ela riu, beijando os lábios de brincadeira. "Eu não sei por que deveria. De acordo com você, roubei o seu primeiro."

Demorou um pouco, assim como o fez na igreja, mas devagar, com cuidado, que o pequeno sorriso secreto de Kane soltou. Suas mãos estenderam em sua cintura e ele trouxe suas testas juntas. "Se eu pegar você, Del, nunca vou te dar de volta."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela envolveu os braços sobre os ombros, tão feliz em sentir que seu corpo tinha relaxado. Toda a sua vida se estendia à frente deles. Ela podia sentir os pedaços finalmente se estabelecerem como um quebra-cabeça finalmente concluído. Não há mais indecisão. Não há mais medos. Só de saber que não importa o que aconteceria em seguida, eles enfrentariam juntos. "Quem disse algo sobre *se*?"





Epilogo

O zumbido do motor não era muito alto, mas quebrou o silêncio vivo da noite todo igual. Delilah se inclinou para trás, confortável nos cobertores pesados e as peles de carneiro do casaco que Kane tinha insistido que vestisse. Eles estavam tão incorporados em seu próprio casaco, com as pernas entrelaçadas debaixo das cobertas. Ela agarrou a pesada garrafa prata térmica, enquanto ele brincou com os controles do carro aberto, onde se sentaram.

Em seu casamento de dois anos atrás aqui no rancho, seis meses após o que ela sempre considerava o seu verdadeiro, ele a surpreendeu com sua própria roda gigante Ferris. Seu espalhafatoso com o dinheiro que tinham ganhado. Bem, isso e ter certeza que ela tinha uma conta com metade dele em seu nome, não importa o que. Era o dinheiro que ela nunca deu um pensamento, imaginando que ia acabar dando aos seus filhos um dia, enquanto o resto eles investiram no rancho, terminando seus planos de expansão e adicionando ao estoque de cavalo. Mas a roda gigante, também, que eles usaram todas as chances que tinham. Especialmente desde que Kane estava apaixonado por apertar os botões que levaram nela. Personalizado para usar por controle remoto, ele pode controlar a velocidade, as luzes que a decoravam, mesmo a música se ele quisesse.

Após o casamento, a roda gigante decorada com flores e fitas, parou seu carro no topo, com os pés acima no telhado da casa grande, onde poderiam sentar e olhar para as milhões de estrelas no céu sem mácula. E em sua primeira noite de Natal juntos, pouco antes da meia-noite, eles adicionaram a tradição de ir e abrir seus presentes mais especiais para o outro com chocolate quente mexicano, ficar lá em cima para fazer seus desejos do próximo ano. Claro, eles sentiam como crianças, mas que fazia parte do charme. Alta o suficiente para ter a cabeça nas nuvens, forte o suficiente para manter os pés no chão.

"Acha que alguém acordou?" Kane perguntou em um sussurro que parecia um pouco bobo, depois que o som do motor da caminhonete levou-os ao topo.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Provavelmente não Craig." Ela respondeu, tentando não rir ao ver a expressão má, presunçosa de Kane. "Por que eles insistem em tentar montar os cavalos? Eles fazem isso todos os anos e nunca vai bem. Craig mal consegue andar e Jesse vai ter um hematoma do tamanho de sua cabeça em suas costelas."

"Porque eles odeiam pensar que há algo que não podem fazer."

Delilah balançou a cabeça. "Pelo menos meu pai teve um bom tempo."

"Bem, ele não gosta de assistir as pessoas fazerem de jumentos de si mesmos." Kane respondeu, sorrindo agora. O primeiro ano após a sua fuga louca tinha sido um pouco rochoso com seus pais, mas Kane não iria deixá-la parar de convidá-los a vir para uma visita. Por fim, o coronel e Dinah chegaram e seus relacionamentos haviam apenas começado a melhorar a cada visita. Dinah nunca proferiu um pio sequer sobre 'o tipo certo de' qualquer coisa e seu pai tinha realmente se desculpado com os dois, Delilah surpreendeu-se, mas não Kane. Segundo ele, tudo o que o coronel queria era para sua filha ser resolvida e segura. Delilah finalmente terminou a escola, ganhando o seu CPA e tendo clientes que seu pai tinha dado a fé para acreditar que ela estaria certa, afinal.

Sabendo que ela estava mais feliz do que já tinha estado em sua vida, provavelmente tinha algo a ver com isso também, mas Delilah não queria estragar a festa prática de Kane.

Satisfação com a carreira nunca tinha importado tanto a Heath McGavin como saber que sua filha foi amada e cuidada por alguém que ele podia confiar. E ela foi. Ele era tão simples, como protetor, assim.

"Eu não o teria levado para um cavaleiro." Kane continuou, indiferente aos seus pensamentos incoerentes. "Ele está realmente ficando confortável sobre eles, no entanto."

"Basta mantê-lo na gordura, lento e minha mãe vai continuar a pensar que você pendurou a lua e as estrelas."

"Sim." Ele riu. "Ela realmente faz, não é?"

"Isso é o que você consegue quando defender sua mãe e sua filha do homem na terra.

Devoção eterna."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Agora, se pudéssemos obter Rainbow para parar de me enviar chás de fertilidade, acho que vai estar tudo pronto."

Delilah parou de derramar o chocolate quente, sua retificação de volta. "Eu pensei que você queria começar uma família."

"Eu quero." Garantiu ele, puxando-a para perto para um beijo sorrindo antes de aconchegar o caminho de sua orelha. "Não é possível culpar um cara por desfrutar do tempo de prática, você pode?"

Ela relaxou. "Sobre isso..."

"Sobre o quê? Prática? É uma noite fria, você não acha?" Ela podia vê-lo trabalhando na logística quando ele examinou a quantidade de cobertores e casacos.

Balançando a cabeça, Delilah entregou-lhe a caneca de tamanho grande. "Viciado em sexo."

"Eu ainda tenho que ouvir você dizer não viciado, companheiro." E lá estava o sorriso maroto de novo.

"É meia-noite ainda?" É melhor mudar o assunto de imediato, porque ele sempre levou a tentar provar que tinha mais força de vontade que ele e Kane fizeram amar um desafio...

Olhou para o relógio. "Trinta segundos."

Perfeito, pensou ela, enchendo sua própria caneca. Todas as necessidades de tomar cuidado, ela afundou contra seu ombro e esperou seu momento mágico. Sabia que tinha que vir quando Kane pegou a mão dela na sua e ela o ouviu prender a respiração.

Essa pequena peculiaridade dele nunca deixou de fazê-la querer beijá-lo.

"Então, fora com isso." Ela tomou um gole, a doçura do chocolate temperado enchendo a boca. "O que você deseja?"

"Além de você naquela tanga de cetim vermelho com as bolas difusas sobre os laços?"

Se ela pudesse ter inclinado a si mesma em todas as camadas para bater em seu ombro, para ele ter sentido! Ela teria. "Isso era para ser uma surpresa!"



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Oh, acredite em mim, foi. Eu tenho estado duro como uma rocha, desde que eu encontrei em sua mesa esta manhã."

"O que você estava fazendo na minha mesa?" Ela exigiu maliciosamente.

"Procurando um lápis?" Sua tentativa de inocência era tão ridícula que nem sequer teve que se preocupar de ser cético.

"Sob as pastas no gabinete de arquivo?"

"Você não os mantém lá?"

"Você é tão patético, Wilkensen." Era por isso que ela pôs a tira lá, para ele encontrar. Melhor deixa-lo pensar que tinha encontrado os seus presentes do que ele chegar perto de sua surpresa real. Ela estava segurando por esta última mais de uma semana, esperando e rezando para que ele não estivesse prestando muita atenção ao calendário com toda a sociedade.

Ele riu sem remorsos, apertando-a perto. "E você, o que deseja?"

Era isso. O momento que ela estava esperando. Ele ficaria feliz, de que não havia nenhuma pergunta. Kane era um homem que queria uma família própria para a maioria de sua vida. Finalmente, finalmente, podia dar-lhe mais uma parte de seus sonhos. O próprio.

Ela atingiu as dobras de seu manto e tirou uma caixa fina, mas pesada, embrulhada em papel prata. "Você tem que abrir isto primeiro."

Seus olhos brilhavam de alegria. Honestamente, este homem e seus presentes. Ele rasgou o embrulho, descascou-o com o toque de sua mão. A fita não durou muito mais tempo, permitindo que a caixa plana abrisse a partir da aba superior e revelasse a entalhada à mão, 8x10 moldura de madeira dentro. Ele sorriu para ela, correndo os dedos sobre o pinho lacado e tocando as bordas entalhadas com a unha. "É lindo."

"Leia." Ela pediu, puxando a parte superior da caixa de volta ainda mais para as luzes da caminhonete para iluminar o pergaminho pintado sob o vidro.

"Você fez isso?" Ele ainda estava maravilhado sobre a armação de madeira.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ela assentiu com a cabeça. "Lembra-se da classe Artes Industrial I espremida no ano passado?"

Ele piscou em choque. "Você fez isso há um ano e eu só estou vendo isso agora?"

"Eu estava guardando para algo especial." Ela respondeu com altivez, tocando o vidro para rastreá-lo de volta ao interior da mensagem. "Eu fiz a arte dentro, também."

Ele finalmente olhou para baixo novamente, a caixa inclinada no melhor da luz. A fronteira pintada quase escondendo as costuras rasgadas do pergaminho, mas ela sabia que ele reconheceu o papel quando seus dedos traçaram as bordas devastadas de sua certidão de casamento sob o vidro da moldura. Eles tinham ido de volta para Norman e o *Fantasy Castle* no dia seguinte decidindo ficar juntos e ele refez a cerimônia direito, só para eles, mas ela manteve as primeiras peças. Suas primeiras promessas, ela sempre pensou. As que fizeram tudo o mais depois possível.

"Dez maneiras de roubar sua mulher." Ele leu o script na página suavemente. "Um Romance Dirigido por Kane Wilkensen. Siga qualquer um destes 10 passos e você pode roubar a garota. Siga todos eles e você vai continuar para sempre." Ele se voltou para ela, um elevador confuso para o canto de sua boca. "O que é isso?"

"Continue lendo."

Ele voltou para o quadro. "Dez: Declare seu amor, de preferência antes dela se casar com um de seus melhores amigos..." Ele tomou um segundo para enviar um olhar vesgo de lado para ela.

"Bem, você fez. Você só cortou-o muito, muito perto."

"Espertinho."

"Morda-me." O insulto não tinha dentes até que ele a beijou profundamente, mordiscando uma vez em seu lábio inferior. Ela riu e se aconchegou em seu ombro, braços enrolados ao redor de um dos seus.

"Nove: Escute-a discutir suas esperanças e sonhos sem nunca dizer que ela é louca. Aww, Del..."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



"Dica." Continuou Delilah, não estava disposta a ser descarrilada. *"Tente não ficar muito animado quando coincidir com seu próprio caso, em que ela descobrir muito cedo sobre você estar no amor com ela."*

Ele gemeu, mas era um tipo de riso. "Eu não posso acreditar que você está arrebrandando minhas bolas no meio do meu presente de Natal."

"Eu vou prender mais do que isso, se você não manter a leitura."

"Oito." Disse ele incisivamente. *"Case com ela sob as estrelas em uma fuga maluca, onde você apresenta seus anéis de herança de família como um testemunho de sua devoção."*

Sua voz abrandou, enquanto lia, a carranca que conseguiu apenas quando ele estava tentando não ser emocional puxando as sobrancelhas. *"Sete: faça amor com ela como se ela fosse a coisa mais importante do mundo para você. Porque ela é."* Ele beijou o topo de sua cabeça. "Ela realmente é."

"Ela sabe." Delilah esfregou sua bochecha contra seu ombro.

"Seis: Dê-lhe os seus últimos 20 dólares para jogar em um caça níqueis, mesmo que ela normalmente tenha a pior sorte do mundo. Normalmente, não é?"

"Eh, a sorte muda. A dela se fez."

"Talvez não seja tanta sorte como estar seguindo seu coração."

"Eu vou ter a certeza de lembrá-lo disso a próxima vez que eu seguir meu coração, até a quantia de seis mil dólares." Não que ele se preocupasse muito com o dinheiro, mas empalideceu com o pensamento do mesmo. Não, ele nunca seria o tipo de simplesmente jogá-lo ao redor sem um propósito. Ou um traço de peyote.

"Cinco: Quando você acordar com ela em um quarto de hotel com nenhuma ideia de como chegou lá, ajude-a a refazer seus passos, mesmo que signifique que você pode perdê-la no final. O coração valente vence a donzela. Eu não estava bravo, eu estava com medo da minha mente."

"Não se é valente, a menos que você tenha medo, ninguém nunca te disse isso? Vá em frente."



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



Ele deu de ombros, ainda não confortável, mas continuou. "*Quatro: Defenda sua honra contra um boxeador bundão... E vença! É melhor vencer.*" Acrescentou ele em voz baixa.

"Três..."

"Ei, meu presente, eu começo a ler. *Três: Enfrente sua família com ela quando eles perceberem o que você fez e não leve desaforo de ninguém.* Suponho que seu pai não vai estar lendo isso?"

"Oh, eu estou pensando em colocar isto ao lado da porta da frente."

"Essa tanga devia ter vindo com uma pá." Ele resmungou.

"Como é que você sabe que não veio?"

"Você é má, Delilah." Mas ele disse isso com um beijo em seus lábios virados para cima, pelo que ela não se importava. Especialmente desde que ela meio que era. "*Dois: Compre-lhe uma roda gigante e coloque-a na fazenda, assim que os dois podem ter momentos românticos para o resto de suas vidas, sempre que quiserem.* Eu fiz isso, não foi?"

"Porque sim, eu acho que você fez." Se ele não estivesse tão empacotado, ela beliscaria-o nesse ponto delicado que tinha encontrado em suas costelas.

"*Um: Cada dia de Natal, certo à meia-noite, compartilhe seus desejos de Natal. Porque este ano, ela tem o mais importante de suas vidas para compartilhar com você.*" Seu olhar tão sério como ela já tinha visto, olhou para ela. Espera. Como se ele tivesse medo de perguntar. Quando chegou, sua voz era rouca. "Qual era o seu desejo, Delilah?"

A esperança em seus olhos teria sido dolorosa se ela não estivesse prestes a dar-lhe a notícia que ambos queriam há muito tempo.

"A entrega segura." Ela respondeu suavemente. Pouco mais que um sussurro, porque seu coração estava na garganta.

Ela sabia o segundo exato em que ele registrou o que estava dizendo. Seu corpo inteiro ainda ao seu lado. Apertado como um arco. "Sério?"

Ela assentiu, esperando por ele. Esse pequeno sorriso que havia marcado todos os momentos de sua vida que importavam. Que sempre importaram.



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio

Ela não esperou muito tempo.

Sua mão empurrou sob as dobras do cobertor, procurando e encontrando a elevação de sua barriga, espalhando larga em um toque cheio de admiração e de promessa. Então ele veio.

Essa curva de seus lábios, tão leve, tão secreta. Tão especial.

Tão dela.

O que mais ela poderia fazer?

Ela roubou-o com um beijo.

FIM



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>

Próximo



10 maneiras de roubar uma Mulher

Dee Tenorio



COMING
SOON

Série Amor por Números 2 - Craig

